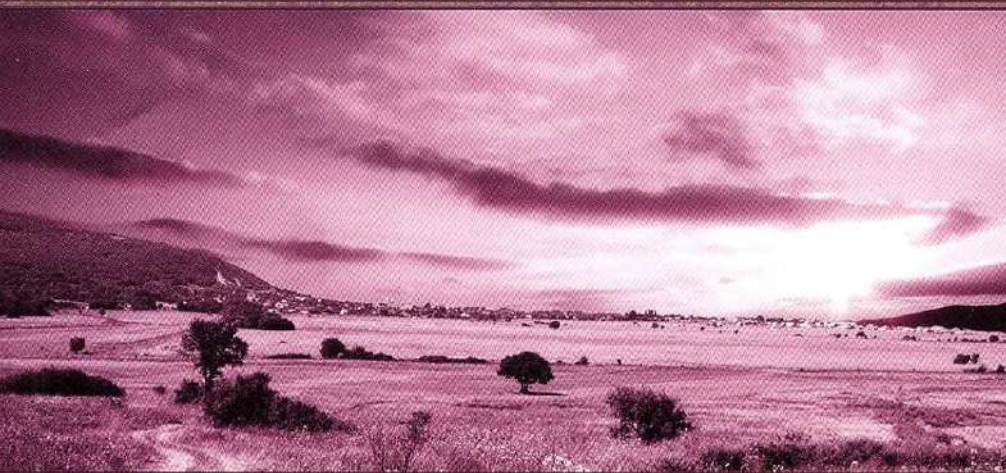


João Nunes Maia  
pelo Espírito *Miramez*



*Filosofia da*  
**MEDIUNIDADE**

• VOLUME V •



# **FILOSOFIA DA MEDIUNIDADE**

## **V**

**João Nunes Maia  
pelo espírito  
MIRAMEZ**

**Editora Espirita Cristã Fonte Viva  
Avenida dos Andradas, 367 – Lojas 316/318-A – Tel. (031) 201-4132  
CGC. 19.138.577/0001-92 – I. E. 062.440.933.0054  
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.546 de 18/09/88  
Utilidade Pública Estadual – Lei 9.637 de 19/07/89  
Belo Horizonte – Minas Gerais**

# ÍNDICE

---

Prefácio .....	5
Prólogo.....	8
01 - Estuda e Observa.....	15
02 - Sonambulismo.....	18
03 - As Comunicações.....	21
04 - Transmissão.....	24
05 - Influência do Encarnado nas Comunicações.....	27
06 - Preferência dos Espíritos.....	30
07 - Com os Médiuns Mecânicos.....	33
08 - Médiun Passivo.....	36
09 - Independência.....	39
10 - Médiuns Inertes.....	42
11 - As Mesas Girantes e Cestas.....	45
12 - Aparências.....	48
13 - Linguagem.....	51
14 - Diferentes Idiomas.....	54
15 - Aptidão.....	57
16 - Médiun Analfabeto.....	60
17 - Pouca Inteligência.....	63
18 - Escrever em Versos.....	66
19 - Expressão do Pensamento.....	69
20 - Talento.....	72
21 - Engrenagem da Comunicação.....	75
22 - O Papel do Médiun.....	78
23 - A Verdade.....	81
24 - Dificuldades Encontradas.....	84
25 - Moral dos Médiuns.....	87
26 - Escolha.....	90
27 - As Conseqüências.....	93
28 - Mensagens Educativas.....	96
29 - Instruções de Outrem.....	99
30 - Conheces a Alma? .....	102
31 - Poderes Mediúnicos.....	105
32 - Médiuns Imperfeitos.....	108
33 - Médiuns Perfeitos?.....	111
34 - Como ser Enganado.....	114
35 - Quais as Condições?.....	117
36 - Propagação da Verdade.....	120

37 - Com Quem Andamos.....	123
38 - Imperfeições Morais.....	125
39 - Segurança do MédiuM.....	128
40 - Influência.....	131
41 - Má Vontade.....	134
42 - Os Espíritos Superiores.....	137
43 - Reuniões Sérias.....	140
44 - Os que vos Acompanham.....	143
45 - Moralidade do MédiuM.....	146
46 - Mediunidade nos Animais.....	149
47 - Os Semelhantes.....	152
48 - Obsessão Simples .....	155
49 - Nem Sempre.....	158
50 - Fascinação .....	161
51 - Subjugação .....	164
52 - Escolhos da Mediunidade .....	167
53 - Como Fortalecer.....	170
54 - Ilusão do MédiuM.....	173
55 - Reconhecendo a Obsessão.....	176
56 - Elogios.....	179
57 - Afastar de Pessoas.....	182
58 - Falta Educação.....	185
59 - Constrangimento .....	188
60 - Procurar as Coisas Certas.....	191

## **PREFÁCIO**

---

A nossa alegria se manifesta quando a Doutrina Espírita rompe as barreiras que cercam aqueles que estavam envolvidos pela ignorância, levando até aos corações sofredores um pouco de esperança, da certeza de que a vida continua além-túmulo, sempre recordando a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo os irmãos compreenderem que "fora da caridade não há salvação".

Quando prefaciamos uma obra espírita, sentimos que o progresso está falando mais alto, por intermédio dos próprios homens e com as bênçãos dos instrutores espirituais. A vida tem seqüências múltiplas em todas as direções do saber e das virtudes.

Esta coleção, "Filosofia da Mediunidade", mostra que a faculdade mediúmica é uma força, e que tem base filosófica, mostrando aos homens que podem ser úteis em qualquer lugar, mas sempre deixando o sinal da caridade cristã e do amor puro. Leva aos candidatos a verdade sem violência, despertando em cada um os deveres para o ministério do bem. A mediunidade é fato comum em todos os povos, no entanto, ela traz responsabilidades para quem deseja desempenhar o papel de mediano cristão, limpando o seu passado entulhado das paixões mundanas que entorpecem a vida da alma.

Se desejas acelerar a tua liberdade, faze a tua parte, no que te toca fazer, primeiramente no conserto moral. Não deixes de analisar o que estás fazendo da vida e das oportunidades recebidas. Nós estamos falando aos médiuns, no entanto, se todos o são, estamos conversando com todos. A luz não é somente para uma pessoa. Vê que o sol não escolhe a quem ilumina. Faze o mesmo em todos os

teus caminhos, porque é da lei que a caridade ajude não só os semelhantes, como também às coisas. Se tudo vive, sentirás o bem que recebes e o amor que se irradia na dádiva.

Lidamos muitos anos com médiuns, estudando a mediunidade na sua mais profunda sensibilidade, e pouco entendemos da sua função, no âmbito universal. Depois que passamos para o mundo dos Espíritos, como Espírito mais livre, é que vamos nos certificar do valor da mediunidade, que podemos exercê-la a toda hora, minutos e segundos.

No mundo espiritual estudamos com mais afinco o intercâmbio, não só entre Espíritos e homens, mas entre tudo o que existe; as trocas são permanentes, de experiências e valores. Em tudo no universo se notam conjuntos ligados por forças invisíveis, a que chamamos lei de atração, por afinidades, por harmonia, ou, então, por amor.

É desta união das coisas, dos povos e dos Espíritos que corre uma seiva divina que vem da fonte maior, dando mais vida por onde passa, porque reúne os seres em famílias, e é no lar que o homem alimenta os sentimentos e se eleva mais depressa para o alcance da liberdade.

A codificação do Espiritismo não se esqueceu de falar sobre os valores da mediunidade, mas deixou em aberto o que ainda se pode dizer. O progresso guarda muitas revelações para o futuro, porque agora não se pode suportar todo o conhecimento. Deus não é sujeito a limitações. A consciência humana é que se encontra na sua limitação, e o orgulho cresce muitas vezes, levando o homem a dizer que sabe tudo.

Médiuns! Aproveitai as oportunidades e trabalhai sem desespero, estribando-vos na fé, para que possais compreender o amor. Fazei todo esforço no sentido de que os vossos dons não sejam vendidos nem comprados por falsas promessas da ilusão. O preço do exercício mediúnico é a caridade, e se quereis valor maior, é o amor.

Que Deus abençoe este livro e os leitores do mesmo. Desejamos, outrossim, que o exercício da mediunidade seja sempre inspirado na vida de Jesus, na segurança de que estamos com Deus.

BEZERRA

Belo Horizonte, 06 de julho de 1989.

## PRÓLOGO

---

---

Estamos em trabalho mostrando o valor de "O Livro dos Médiuns", da codificação do Espiritismo, pedindo a Deus que nos abençoe nesta pequena cooperação, quando queremos levar mais um pouco de entendimento para os espíritas, quanto ao valor grandioso deste livro, que serve de guia para os médiuns.

Há algum tempo, passamos a meditar no assunto e nossos orientadores nos convidaram para falar alguma coisa sobre essa obra basilar da Doutrina Espírita, cuja formação irmãos maiores da espiritualidade assistiram e ajudaram, assim como na ordenação dos escritos pelo Apóstolo da Verdade, ALLAN KARDEC.

Compreendemos que, através de mensagens tendo como fonte "O Livro dos Médiuns", despertáramos nos estudiosos mais interesse para voltarem a ler o livro que orienta com segurança a mediunidade, sem esquecer o Cristo como alicerce dos dons espirituais, que estão destinados a educar os homens do futuro, esperando aquele paraíso decantado pelos grandes profetas onde tudo, ou todo o bem, haverá com abundância. Esta mesma Terra tornar-se-á um verdadeiro reino do amor.

Mas, para essa transformação, é necessário que cada criatura dê a sua cooperação naquilo que se chama cumprimento dos deveres espirituais e morais. Em uma palavra, como afirmou o apóstolo Paulo: "– Não sou eu quem vive; é o Cristo que vive em mim." O médium educado no saber, trilhando nos caminhos do amor, vestindo a roupagem espiritual da caridade até o fim do seu mandato, pode tomar para si as palavras do Apóstolo dos Gentios.



Esse é, pois, o coroamento da mediunidade cristã, capaz de entrar na plenitude da mediunidade perfeita com amplitude extraordinária, que vai ser conhecida no terceiro milênio.

O clima espiritual que inspirou o codificador deve ser o de todos os escritores espíritas: sempre manter a linha dos conceitos elevados do Evangelho, de forma que, em todas as páginas escritas, que se lembre de Jesus como base de todos os movimentos doutrinários do Espiritismo.

Sigamos o exemplo de Allan Kardec, como médium fiel da argumentação cristã, porque, nestas intenções firmes, estaremos levando a mensagem do Senhor a todos os planos da vida, ajudando os sofredores a carregarem suas cruzes até o **calvário** das provações. Ainda mais, estaremos acrescentando os valores que se dividem ao infinito, mas sempre ligados à fonte verdadeira do **amor**.

Este pequeno esforço nosso, de fazer voltar o estudioso para as obras basilares do Espiritismo constitui nosso dever, de modo que todas as criaturas que desejam melhorar, encontrem ensejos e incentivo para o domínio de si mesmas.

A vida é busca, e quem entra neste caminho com a marca da sinceridade, com o desejo de acertar, com alegria no aprendizado e com o amor se irradiando do coração em direção a todos os outros, passa a fazer parte da paz universal. Encontrará o céu onde estiver e Deus dentro de si mesmo.

Que queres mais? Vê na tua frente o Cristo andando, aceitando-te, para seguires os Seus passos. Decide e avança em companhia do Mestre!

Quando falamos de mediunidade, buscamos argumentos em toda parte com segurança nas leis naturais do universo, considerando que elas são instrumentos de Deus para harmonia de toda a criação. Converte-se o sábio, quando seu raciocínio lhe mostra a verdade, na pauta do tempo que se reflete no espaço.

Os seres humanos nunca vêem nem sentem as coisas como elas são na realidade. A cada grau que vencem na escala da as-

censão, os seus sentidos os convencem de que há modificação naquilo que antes aceitavam. Há mudanças em tudo, permanentemente, na forma, sendo que, no fundo, pela proteção de Deus, tudo tem a marca da eternidade e é imutável, pois é constituição divina.

A Doutrina dos Espíritos é uma filosofia de vida, capaz de levar a alma à melhoria mais rápida, pelas verdades mais acentuadas, mas sempre ligada ao progresso. Observemos as mudanças operadas no seio da geração: há reação em um crescendo singular, mas sempre forte, nas bases traçadas pelos Espíritos superiores, e que Allan Kardec coordenou.

As particularidades dos dons mediúnicos são inúmeras, no entanto, com o despertar dos Espíritos encarnados e desencarnados, vão sendo substituídas as mais grosseiras e alinhavando-se qualidades mais limpas de certas cerimônias, que não têm mais razão de ser. Um médium com certas qualidades mediúnicas no passado era mais lisonjeado pelos que admiravam seus trabalhos, porém, com a divulgação maior do Espiritismo, isto está deixando de ser, para que a vaidade não tome vulto e não atrapalhe o ministério mediúnico. O apajear dos instrumentos dos Espíritos se encontra mais esquecido pelo próprio povo. Já há a consciência de que essa conduta pode estragar a vida do mediano, criando ambiente que lhe faz um grande mal, em vez de estímulo, como antes se pensava.

Esse cuidado se vê com freqüência na vida do próprio médium, em não aceitar bajulação. É constrangedor ouvir algo sobre si mesmo, que não condiz com a verdade. O médium é uma pessoa comum, igual a todos os homens. Somos todos irmãos, com o mesmo sinal divino e obrigações valiosas para serem executadas.

Não queiras ser maior do que os teus semelhantes. Lembra-te do que disse Jesus aos Seus discípulos, quando eles cogitavam, querendo saber qual o maior dentre eles. Ensinou-lhes o Mestre que aquele que se fizesse o menor de todos, seria verdadeiramente o

maior. Essa palavra do Mestre está dentro das leis, com capacidade de educar os novos discípulos da mediunidade.

Médiuns! Aquele dentre vós que quiser ser o maior, que seja o menor, lembrando-se da humildade, do amor e da caridade, fazendo da vida uma cópia da vida de Jesus. Se quereis ser grandes médiuns, podeis ser, mas o sejais pelo amor e pela educação. Passai a viver os preceitos do Evangelho. Todos vós, temos certeza, estais sendo chamados, porque todo chamado vem de fora, todavia, aceitar esse convite depende unicamente da vossa disposição interior. A escolha parte da vossa vivência. Somente vós sabeis se fostes escolhidos. Quem conhece mais a vossa vida do que vós mesmos?

Discípulo de Jesus é aquele que se transformou, é aquele que deixou nascer o homem novo dentro do velho homem. Mudar a personalidade sem mudar a individualidade, esse é o caminho de todos nós pela vida a fora.

A mediunidade não é símbolo de elevação espiritual, mas, sim, ensejo de trabalho, por vezes de resgate do passado, portanto, bênção de Deus, de modo a nos atingir o Seu amor. Está na época do afloramento dos dons nas criaturas. De ora em diante, podes notar que os dons mediúnicos estão desabrochando por todo o mundo. Muitas criaturas de todas as nações dão mostra do que falamos. As comunicações dos encarnados com os desencarnados têm origem em passado remoto; no entanto, chegou o momento da educação destas faculdades em todos os seus pormenores de atividades.

A disciplina da mediunidade começou com o Cristo, legando o Evangelho para todas as criaturas dotadas desta bênção de Deus, e a Doutrina dos Espíritos, na qualidade do consolador prometido, veio reforçar o trabalho do Cristianismo puro, abrindo escolas no seio de todas as nações, disciplinando os valores espirituais e enriquecendo o raciocínio, desenvolvendo o bom senso.

A obra de Allan Kardec está sendo mais conhecida pela divulgação feita pelos Espíritos, pois foram eles mesmos quem a di-

taram para o codificador do Espiritismo. Eles estão encarregados pelo Cristo de dar força na sua expansão por todo o mundo.

Quando os ensinamentos do Mestre passarem a ser vividos por todos os povos, estará sanada a miséria da face da Terra. As doenças não terão mais razão de ser, a fome se transformará em abundância de todas as coisas, a alegria de viver será um estado permanente nos corações. As guerras se transformarão em estado de paz, o orgulho e o egoísmo cederão lugar ao amor e à caridade. Então, a maior força que existe, que é a mental, tomará novos rumos e os sentimentos entrarão nos caminhos do aperfeiçoamento, criando condições de luz para os homens da Terra.

A conversa sobre a mediunidade e os médiuns é longa, por ser um assunto divino, uma modalidade de servir, de trabalhar juntamente com os Espíritos de todas as categorias. Tu com eles, e eles contigo, colherão experiências múltiplas em todos os assuntos da vida e das leis naturais. Estamos no começo desta grande transformação. As mudanças são constantes, cada vez ampliando-se sobremaneira, dando melhores oportunidades para todos os estudiosos da verdade.

Aos espíritas, para quem escrevemos, está mais próximo sentirem o que falamos, sem se esquecerem de, junto à teoria, aplicar esses conceitos, para darem início à libertação espiritual.

Aos médiuns, por quem temos muito carinho, avisando-os dos perigos que os podem atropelar, dizemos que devem fugir à autolatria, percebendo que o egoísmo é fonte de desespero da alma, é petrificação dos sentimentos, bem como é sinal do orgulho rondando o coração. São dois monstros que somente o amor e a caridade são capazes de fazer desaparecer.

O Espiritismo é sinônimo de trabalho intenso com Jesus Cristo, no binômio **educar-se e instruir-se**. Educar os sentimentos, é preciso, para dar lugar à instrução da verdade espiritual, libertando a alma da ignorância sobre todas as leis que regem e sustentam a vida.

O ser humano é dotado de alegria de viver, todavia, o triste foi esquecendo esse dom. Agora chegou o momento da retomada, de acordar essa faculdade, colocando-a em evidência, para ser companheira de todos os dias, em qualquer lugar. A alegria pura é remédio para todos os males, é energia para todos os desequilíbrios, é paz para o esquecimento da guerra, é luz para espancar as trevas, é entendimento no lugar da ignorância, é vida, para que a morte desapareça.

Estamos colocando a luz em cima da mesa, para que todas as criaturas sejam iluminadas, e entrem em festejo com as suas próprias qualidades. A volta de Jesus, tão falada por todas as religiões nascidas do Evangelho, não vem de uma só vez para todas as criaturas do mundo. Ele aparece individualmente para as almas em estado de maturidade. É o acordamento do homem velho para o homem novo, que se chama despertar.

As leis são as vigilantes da vida; ao chegar o momento de ir ao Mestre e o Espírito não desejar ouvir o convite, as leis sabem como cuidar desta alma, pela dor, pelos infortúnios, pelos problemas. Deus sabe instruir Seus filhos por variados meios, onde se nota o amor em alta função de carinho.

Nas condições em que se encontra a humanidade, são necessários livros e mais livros, com argumentos de todas as nuances, interpretações dos textos evangélicos em todas as gamas, histórias de todos os tipos, levando a ela a educação. No futuro, mudar-se-ão os meios pelos sentidos desenvolvidos no homem, na condição da maturidade espiritual. Também no mundo espiritual, existem regiões de muito mais atraso do que a própria Terra, onde são usados métodos de aprimoramento muito mais grosseiros.

Compreende-se que Deus usa os Seus próprios filhos para educar seus irmãos que se encontram na frente e na retaguarda. São leis que exigem essa fraternidade, com o amor expressando-se em caridade. Existe intercâmbio entre tudo e entre todos, e o éter cósmico é o veículo que leva a tudo o pensamento e a vontade de

Deus, no empuxo de acordar tudo e todos. Cada coisa, ou cada alma, fala na sua linguagem, peculiar à sua elevação. Essa é a vida, essa a vontade do Criador.

Estamos à procura da ciência da vida, procurando, igualmente, entender as leis naturais, para obedecê-las com mais e maior segurança. A vida fala constantemente. É indispensável entender sua linguagem, ordenando os sentimentos na criação dos melhores ambientes para que possamos viver bem dentro dele.

Esse nosso empenho de falar sobre a mediunidade, buscando recursos na fonte, que são as leis naturais, em se referindo ao "O Livro dos Médiuns" e à obra basilar do Espiritismo, que é "O Livro dos Espíritos", nos fortalece para encontrar grandes verdades, quando a própria consciência nos prova todos os conceitos. O que acrescentamos é por ordem do progresso, para estimular os espíritos e médiuns no aprimoramento das suas faculdades, em favor da divulgação evangélica, do amor e da caridade.

Pedimos aos leitores, para não se esquecerem de ler "O Livro dos Médiuns". Se já o fizeram, tornem a ler, em conjunto com o que estamos escrevendo. Pedimos a Jesus que possam tirar alguma coisa do que falamos para a melhoria da vida, lembrando que o esforço próprio é chama de luz que pode despertar na sua intimidade valores que estavam esquecidos no seu coração.

MIRAMEZ

## Capítulo

# 01

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-3º

### ESTUDA E OBSERVA

A mediunidade é bastante engenhosa no campo da sua ação. Ela nos faz compreender que as comunicações são variadas e variáveis pela sua natureza divina, em se postando também como humana.

É difícil para quem ouve um médium em transe, saber se é o Espírito desencarnado que está falando através dele, ou se é o próprio médium, quando ocorre, então, o fenômeno do animismo. Até certo ponto, não temos de admirar, porque ocorrem, às vezes, manifestações anímicas mostrando mais verdade do que certos Espíritos desencarnados.

Procura analisar o que se fala, não quem está falando. É neste sentido que chamamos a atenção de todos os espíritas para o estudo sério; estudar e observar, tirando do que ouvem as melhores instruções espirituais.

No caso de comunicações mediúnicas de encarnado, só o médium pode saber se se encontra influenciado por Espíritos desencarnados, ou se é ele próprio em estado de êxtase, animado por forças espirituais, capazes de lhe fazer recordar lições do passado que se acomodaram no fundo da consciência.

Mediunidade é matéria para muitas meditações e estudo permanente, acrescentando tempo para ser entendida nos devidos pormenores da sua ação em favor da humanidade. O aprimoramento do intercâmbio espiritual vai nos mostrando que vale a pena trabalhar na limpeza interna, para que o canal mediúnico esteja favorável ao comando dos Espíritos desencarnados. Estudando todos os aspectos das comunicações, chegamos a uma conclusão: o anísmo é bem mais difícil de ocorrer, do que mesmo a comunicação dos Espíritos.

Sempre há Espíritos soprando idéias na mente das criaturas, uns mais diretamente, outros com mais dificuldade, mas, em todas as conversações de uns para com os outros, existem traços de comunicação dos Espíritos. Não é preciso ser espírita para servir de ponte aos irmãos fora da carne. Mesmo inconscientemente, servem as criaturas de canal para algumas entidades falarem aos homens, na escrita e na palavra, bem como, às vezes, no silêncio.

Se queres saber, se estás falando com um Espírito incorporado, ou com o médium mesmo, basta teres uma certa vivência com o medianeiro, que perceberás a diferença. No entanto, isso não vem ao caso. Analisa o que se fala, tirando o proveito possível, e cresce com teu esforço próprio.

Notemos que o próprio Evangelho fala a toda a humanidade, em todos os seus graus de entendimento, porque fala em muitas faixas de vida. Assim não pode ser com os médiuns? Esquece quem está falando, e ouve o que se fala. Muitos dos que buscam lições, recebem somente o de que precisam, seja pelo médium ou, se necessário, pelo seu guia, que o intui sobre o que ele mais tem necessidade. Nunca ficam sem resposta os que têm sede de saber.

A humanidade se encontra sempre "mediunizada", onde quer que se esteja, porém, a qualidade dos Espíritos que se comunicam, está de acordo com os sentimentos, estando a pessoa sozinha ou em grupo. Para todos os assuntos, sempre se encontra Espíritos em tarefa neste ministério. Se o assunto é fora da lei, Espíritos trans-



gressores estão dispostos a dar assistência, pela sintonia de emoções. Quem busca, acha; quem pede, recebe; quem bate, abrir-se-lhe-á. Esta é a lei.

O médium que reúne todas as qualidades de instrumento sério, de amor e de caridade, que nunca vende suas faculdades, é acompanhado pelos Espíritos das mesmas intenções, e esses, além de acompanhá-lo, sempre usam a sua mente e boca para falar aos outros das verdades espirituais. Se o encarnado com essas qualidades busca cada vez mais a vivência das virtudes evangélicas, ele sabe discernir a palavra do encarnado, do desencarnado, do Espírito ignorante, ou do Espírito elevado, pelo que eles falam, pelos conceitos emitidos.

**Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento.**

(I Coríntios, 12:8)

Assim disse Paulo, falando dos dons espirituais. Quem escuta ensinamentos elevados, quer seja de encarnado ou desencarnado, que os ouça e os pratique, porque o bem, o amor e a caridade, são luz que nunca se apaga, e leva paz à consciência.

Tomamos a repetir: estuda, observa e confia em Deus e em Jesus, confiando também na forças que tens para viver o amor.

# Capítulo

# 02

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-4º

## **SONAMBULISMO**

O médium é um mistério para ser estudado por todos os que queiram compreender o que é faculdade mediúnica em exercício. Cada um, em particular, é um mundo diferente, e ele próprio sente dificuldades em conhecer a si mesmo, quanto mais os outros. Notamos que há muitos livros sobre mediunidade, escritos por pessoas que não têm suas faculdades desenvolvidas, a ponto de entender melhor a função mediúnica, e, deste modo, passam despercebidos muitos aspectos do dom em apreço.

O sonambulismo é um estado de transe por vezes desconhecido dos espíritas, além de ser mais difícil do que outros tipos de mediunidade. A sua ação vem, quase sempre, do próprio Espírito do médium. Ficando mais livre, ele passa a lembrar-se do passado, buscando nas suas experiências o que pode falar aos outros. Assim, pode existir comunicação direta dos Espíritos desencarnados que apresentem menos conteúdo do que a que é transmitida pelo sonâmbulo, que fala por si mesmo.

Cabe aos estudiosos pesquisar com bom senso todos os fatos, para compreenderem melhor as faculdades do Espírito. O pesquisador nunca deve perder seu tempo em querer ser mestre de todos os assuntos referentes às leis; basta analisar e buscar o me-

lhor para si mesmo, deixando o anúncio dos resultados para a própria natureza; que cuide de si, pois cada um fazendo assim fará com que a verdade fique mais saliente, de modo a todos terem facilidade de entendimento.

O Espírito do sonâmbulo fica mais livre e pode, na vida presente, reviver alguma coisa do passado, recordar fielmente e externar como sendo uma comunicação dos Espíritos desencarnados. Temos grande respeito por esse estado de transe, porque o que existe é por vontade do Criador, contudo, o nosso dever é orar e vigiar, buscando sempre o real com a intenção de estudar longamente e meditar. Neste esforço constante, abriremos caminhos para encontrar a verdade capaz de nos aliviar o interesse de aprender.

Nunca deixes faltar em teus caminhos o esforço próprio em todos os impulsos de conquista da libertação. Ser livre é muito bom, todavia, debes compreender como viver na liberdade conquistada, para não caíres em novos erros. A razão pura com o Cristo nos fala que a liberdade deve urgentemente ter responsabilidade. O mundo inteiro precisa desta conquista. As nações sofrem toda ordem de agressões por faltarem o amor e a caridade na vivência de cada dia. O que se vê mais fortemente em pleno domínio de todas as criaturas da Terra, é o orgulho e o egoísmo, dois monstros dominando as almas e o resultado de sempre é o sofrimento. Há falta de conselhos? Não, o que falta é vivência do que a lei pede.

Para orientar a humanidade de maneira mais direta, Deus enviou Jesus, que pisou no solo terreno, descendo dos altiplanos da vida maior, para mostrar às criaturas o que fazer no meio de tantos infortúnios e se libertar da ignorância, vencendo as paixões inferiores. Ainda mais, manda o Senhor outro consolador, a fim de lembrar tudo o que o Mestre disse e vivenciou, liberando as comunicações dos seus anjos, avivando nas mentes a promessa de amor. Que queres mais?

Com toda essa assistência dos céus, o que se vê nas fronteiras das nações ainda é o ódio, as separações, o orgulho das raças,

o domínio de uns sobre os outros, a mentira e a desconfiança. Os povos estão tecendo uma camada de fluidos deletérios na psicofera da Terra, que poderá rebentar em tormentos para a própria humanidade. São corações endurecidos, a quem somente os sofrimentos poderão favorecer no entendimento da verdade e na obediência às leis de amor.

Paulo, dirigindo-se aos hebreus, assim disse:

**Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. (Hebreus, 12:14)**

A mediunidade com Jesus, sob a instrução dos livros básicos do Espiritismo, mostra os caminhos para encontrarmos o Senhor dentro de nós, a nos convidar para a felicidade. Não queiras perder tempo para descobrir quem deu a mensagem através desta ou daquela mediunidade. Verifica o conteúdo da mesma e esforça-te para melhorar. Quem não conhece os caminhos da perdição, das paixões inferiores?

Se o sonambulismo te favorece para o bem, as mensagens, mesmo pelo animismo, te levam ao amor. Aceita-as e agradece, demonstrando, acima de tudo, gratidão a Deus. Conserva sempre Cristo na tua intimidade, que Ele sabe te guiar para a Luz.

## Capítulo

# 03

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-5º

### AS COMUNICAÇÕES

A superioridade das comunicações depende da classe do Espírito, seja encarnado ou desencarnado. O Espírito do sonâmbulo, sendo elevado, é claro que fala de coisas elevadas. Pode, em raros casos, ser ele de ordem superior, mais elevado do que certos Espíritos que se comunicam com os médiuns. É o exercício do intercâmbio que assusta a uns, mas alegra a muitos, por sentirem que a vida continua depois do túmulo.

Ainda mais, o sonâmbulo pode também transmitir a mensagem do desencarnado. Durante o transe, ele fica mais livre e entra com mais facilidade em comunicação com os desencarnados, servindo de intérprete dos companheiros fora do corpo físico.

É por isso que dizemos que a mediunidade é engenhosa. Há linhas de compreensão que precisam de muito estudo e meditação, para percebermos todos os seus aspectos.

O médium sonâmbulo, durante o sono, comparece nas escolas espirituais, onde recebe instruções de Espíritos elevados, de maneira que, em estado de êxtase, pode, de si mesmo, transmitir mensagens de alto valor moral e mesmo científico, juntamente com uma filosofia de grande conteúdo. O que é preciso ao espírita é examinar, meditando em tudo, para que possa tirar do que ouve as mais

lindas conceituações, por assim dizer, as mais profundas explicações sobre as leis naturais, como verdades eternas.

Por isso é que é preciso, senão dever do espírita, usar a razão, enfrentando face a face a fé, porque, no mesmo instante em que o médium sonâmbulo fala por si mesmo, ele pode estar sendo instrumento de Espíritos que falam por seu intermédio. A vida fala por todos os meios. À medida que os dons da criatura vão-se despertando, são valores que vão iluminando valores, são forças juntando-se a outras forças, enriquecendo a capacidade mediúnica do mediano.

A doutrina espírita surgiu na Terra por misericórdia de Deus, para educar e instruir as capacidades medianímicas dos despertados dentro da luz da verdade. A mediunidade está assegurada na lei das comunicações, dentro da maior simplicidade, mas dentro também da harmonia divina, desde quando o instrumento dos Espíritos compreenda seus deveres para com a vida.

Se a usura tomar seus sentimentos, pode deturpar sua harmonia, vendendo o que de graça recebeu. E quais serão as consequências? O médium que não cumpre seus deveres está sujeito à decadência moral. E para ser seguro no seu ministério, deve estudar e compreender, amar e servir, perdoar e ser fraterno, receber a assistência dos Espíritos e transmitir para os outros fielmente; não reclamar, não injuriar ninguém, não defender em causa própria, usar em casos oportunos a teoria, porém, nunca esquecer a prática; confiar na oração e no valor da caridade bem compreendida.

Os médiuns são os discípulos do Senhor, chamados para a tarefa de luz, todavia devem ser escolhidos por si mesmos, nas suas decisões de viver os preceitos do Evangelho de Jesus.

Observa, companheiro, como as leis de Deus se expressam em toda parte, usando como instrumentos todos os reinos da vida. Concentra os pensamentos e procura trabalhar na aquisição da harmonia na tua vida, harmonia na mente, na palavra, nas ações, que

ela, vibrando na intimidade, por consequência, se refletirá no ambiente externo.

Precisamos dar mais ouvidos aos Espíritos de ordem superior; quanto aos inferiores, procuremos todos os meios para educá-los com bastante amor.

**Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. (Hebreus, 10:36)**

Esse é o apelo para todos que compartilham conosco da caminhada com Jesus.

Médium! Fortalece a perseverança no bem comum, esforça-te no trabalho da caridade, para que alcances a promessa da libertação pelo amor!

As comunicações dos Espíritos superiores nos ensinam, em todas as suas mensagens, as mais altas diretrizes para a felicidade, sejam de encarnados ou desencarnados. Deus e Jesus falam através de tudo e de todos, que são seus canais. Observa e medita com sinceridade.

## Capítulo

# 04

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-6º

### TRANSMISSÃO

A comunicação do Espírito por um médium nunca se faz diretamente, sem nenhuma intervenção do medianeiro, que é o canal, e tudo que por ele passa, alguma coisa leva deste intermediário. No entanto, quando o médium é afinado com a entidade comunicante, as mensagens são fiéis, porque ambos entendem as leis da natureza; os dois se fundem em um só ideal, para a sustentação de um ideal nobre e verdadeiro.

Chama-se isto união fecundante, do divino para o humano, em se crescendo para a luz. Existem, sim, as comunicações mais ou menos diretas. Já falamos muitas vezes que a mediunidade tem uma escala, de certa maneira extensiva, começando pela simples transmissão de pensamentos, chegando até mesmo a ser o médium quase totalmente dominado pelo Espírito comunicante.

Entre um extremo e outro há variadas faixas, capazes de levar à crença de que a vida continua depois do túmulo. Em todos os casos, convém aos médiuns se educarem e se instruírem, alcançando o nível mais alto do seu ministério mediúnico.

O exercício mediúnico é mais extenso do que pensas. Só mesmo em Espírito é que, algum dia, poderás observar que quase tudo é função espiritual. Em todas as faixas de vida, se encontram



médiuns e Espíritos em intercâmbio de idéias, uns conscientes, outros inconscientes, mas todos trabalhando em comunicações de um para outro. No plano em que estamos, também comunicamos com o mais alto, usando a mediunidade. Essa é a vida, dentro da vida de Deus.

O Espírito do médium é o intérprete que faz conhecida a mensagem mais ou menos pura. Depende, e muito, das suas condições medianímicas e do seu conhecimento espiritual, que deve crescer cada vez mais, para melhor prestar serviços aos seus semelhantes, que se configuram como irmãos nos mesmos caminhos. Essa é a sabedoria de Deus, que nos fez dependendo uns dos outros, para que o amor não se faça escondido pelas sombras do egoísmo, e nem pela petrificação do orgulho.

Os três reinos da natureza usam transmissão de mensagens, de acordo com a sua posição na escala de elevação espiritual. Essa transmissão é capaz de levar a outro, seu igual, energias que estimulam e paz que tranqüiliza. São trocas de estímulos avivando a própria vida, em uma conjunção de forças que esplende a confiança cada vez mais no Criador.

A Doutrina Espírita veio dar uma conotação mais elevada à mediunidade. Abriu escola para a sua educação, de modo a servir de revelação mais pura das coisas espirituais, em uma seqüência sempre crescente de possibilidades, deixando em quem acredita mais esperanças no futuro. Que os médiuns não percam tempo, que sirvam de canais de transmissão aos seus pensamentos, de fé renovada, de amor exercitando a caridade, de perdão avançando para o esquecimento das faltas, e de fraternidade pura, de modo a interligar tudo e todas as criaturas. Mesmo se não estiverem servindo de canal para os Espíritos, falem de si mesmos, buscando as suas experiências no fundo da consciência, em nome de Deus, que, nesse empenho, Jesus lhes dará as mãos na caminhada.

Estamos no fim de uma época, alcançando outra mais pura, e nesse transe em que a Terra se encontra, precisa de todos os de

boa vontade com os dons que possuem, para despertarem os que dormem na indiferença.

Na primeira epístola de Pedro, no capítulo dois, versículo vinte e três, encontramos a conduta do cristão, que deve ser a mesma para o espírita, seja ou não médium:

**Pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente.**

É o dever do médium entregar-se ao perdão diante dos ofensores e amar indistintamente, porque Deus está vendo tudo e sabe julgar retamente.

Usa dos teus poderes de transmissão e fala construindo em todas as direções da vida. Os médiuns devem fazer mais que os que desconhecem a verdade. Se estás sendo chamado para o trabalho de edificação do amor, AMA, PERDOA E SERVE SEMPRE.

## Capítulo

# 05

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-7º

### **INFLUÊNCIA DO ENCARNADO NAS COMUNICAÇÕES**

O Espírito encarnado como médium, ao transmitir as mensagens dos Espíritos desencarnados, mescla de certo modo as suas idéias como que enxertando-as com as dos desencarnados. Esse é um fato natural, sempre que se utiliza um intérprete. Não obstante, havendo bastante afinidade entre os dois, as idéias ou mensagens são mais puras.

Essa interferência não causa nada de mal, desde quando o medianeiro procure se instruir cada vez mais em todas as dimensões doutrinárias do Espiritismo e procure com todos os esforços aprimorar-se sempre no reino das virtudes que o possam mostrar como um cristão verdadeiro.

O bom médium é aquele que está sempre combatendo o orgulho e não dá vaza ao egoísmo, que se abre mais ao seu guia comunicante, a fim de que esse possa servir-se dele como instrumento com maiores facilidades, enviando a mensagem com mais pureza, que corresponde aos seus sentimentos.

Se bem analisarmos, notaremos que a vida, em todos os aspectos, se apresenta como que uma simbiose divina. As faixas idênticas se completam para melhor servir. Mesmo o Espírito materializado em uma reunião, quando expõe suas idéias, podemos afir-

mar que elas se mesclam mais ou menos com as do médium que, em transe, lhe fornece os recursos do ectoplasma.

A Doutrina Espírita representa na Terra uma das mais elevadas universidades de educação, disciplina e sabedoria, na valorização da mediunidade. Antes dela, o que se via eram distorções dos dons espirituais em todos os sentidos, salvo em alguns grandes personagens da história, que sentiam a obrigação de usar suas faculdades para favorecer as criaturas sofredoras. Agora, com a divulgação do Espiritismo crescendo em todos os rumos, o progresso apresenta novas modalidades de servir, de ajudar, de amar e de fazer a caridade, de maneira que se vai aos poucos estabelecendo na Terra a paz – paz de consciência, paz nos trabalhos e paz na própria natureza corrompida pelos homens.

A política deve ser um movimento de amor na sua estrutura, mas somente passará a mostrar isto verdadeiramente, quando os políticos buscarem orientações em Cristo, porque a fraternidade sem Ele é ilusória.

Aos médiuns de toda ordem, nós falamos para se prepararem, porque a mediunidade é um ministério divino, a florada para o uso que se quer dar a ela. Todavia, que vejam o que dela fazem. São sementes que passam a semear o que é livre, mas não podem esquecer que a colheita é obrigatória, resultante daquilo que nasceu pelo seu próprio labor. Deus colocou a enxada em suas mãos, para cuidarem da limpeza da lavoura. Se a usarem contra o seu irmão, responderão pela violência.

Assim é a mediunidade, ferramenta divina de semear e colher, dependendo do que dela se faz. Médiuns, existem por toda parte, servindo de instrumentos aos Espíritos, muito mais do que se pensa, entretanto, educados e instruídos são poucos, por faltar a obrigação de, em primeiro lugar, vigiar e orar.

Procura afinizar-te mais com o teu guia espiritual, que a misericórdia de Deus colocou ao teu lado, para que as tuas idéias se fundam com mais clareza aos sentimentos cristãos.

O Espírito do médium exerce muita influência nas idéias do Espírito comunicante, principalmente quando não há afinidade entre um e outro. Assim, as distorções são grandes, todavia, quando o médium compreende que é um simples instrumento e tem humildade no transe, fica maleável ao seu parceiro espiritual e deixa a mensagem fluir livremente, por vezes emprestando a ele experiências louváveis no campo doutrinário. Isso é o que se chama irmãos unidos para o bem de todos, como dois fios que se unem para acender uma luz.

**A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo,  
(Efésios, 6:24)**

Onde se encontra a graça, é onde se ama sinceramente a Jesus, e como se ama a Jesus amando a todos os irmãos, Deus está em todos. Esse é o caminho mais acertado para os médiums, o amor, para todas as faixas de vida.

## Capítulo

# 06

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-8º

### PREFERÊNCIA DOS ESPÍRITOS

Os Espíritos procuram os médiuns que lhes acompanham os sentimentos, para transmitir com fidelidade as mensagens aos homens. Para tanto, é dever dos médiuns se instruírem e se educarem na escola cristã.

O benfeitor espiritual de um mediano luta com muitas dificuldades, inspirando-o em todos os momentos possíveis para a disciplina, em tudo na vida, para a educação de todos os seus modos e para que ingresse no estudo da sabedoria universal, de maneira que sirva de intérprete fiel aos seus pensamentos.

Jesus foi quem lançou primeiro o código de educação dos sensitivos, deixando na Terra o Evangelho. Ele viveu esse Evangelho em todos os seus fundamentos e, depois, mandou outro consolador, solidificando a Sua promessa, na afeição do Espiritismo, a fim de lembrar tudo o que Ele tinha dito e acrescentando o que não comportava naquela época.

Sendo o progresso uma necessidade das almas, a Doutrina Espírita fornece todos os meios para que os médiuns se orientem no amor e na caridade. Já falamos muitas vezes que a mediunidade é um instrumento de aperfeiçoamento espiritual, é senda do indivíduo que marca seus passos na frente, que podem ser lentos ou acelera-

dos, cheios de dificuldades, ou brandos nos seus exercícios, carregados de infortúnios ou imantados de alegria.

Quem tem faculdades desenvolvidas, que não se esqueça de aprimorá-las. Nos dias que correm, encontram-se com facilidade escolas e mais escolas, irmãos e mais irmãos esclarecidos que podem ajudar na compreensão de como exercitar a mediunidade com Jesus.

Quando o Espírito comunicante não encontra simpatia no mediano, ocorre a dificuldade da transmissão das mensagens, e é aí que, no mesmo momento, o animismo dá vazão àquilo que se encontra registrado no próprio médium. Quando o médium tem instrução espiritual, ainda se aproveita alguma coisa, não se perde de todo o que ele fala. O cultivo das virtudes evangélicas dá uma conotação sobremaneira favorável para que o Espírito, em fase de comunicação, encontre ambiente propício para falar com desembaraço. É o que sempre falamos: cultiva a humildade, favorece o amor e não deixes de fazer a caridade; transmite alegria pura para os outros e não te esqueças de orar, do modo que ensina o coração bem formado com Jesus.

Podemos fazer uma comparação: chama para perto de ti um tolo e pede a ele que dê um recado a outrem; no caminho, para encontrar o endereçado, ele troca tudo aquilo que ouviu e, às vezes, fala coisas diferentes, por lhe faltar conhecimento na vida, por ter uma mente em desequilíbrio, por não ter preparo para tal desempenho. Assim ocorre com os médiuns que não se educam e não se instruem. Não podem servir de mensageiros de sábios conceitos e os misturam com aquilo que têm, e que já não serve nem para eles mesmos.

A preferência dos Espíritos com alta missão na Terra é para com os médiuns preparados e que ainda guardam muitas experiências do passado, com facilidade de deixarem aflorar o que sabem e que, mesmo misturando alguma coisa de seu, não deturpam as

mensagens escritas e faladas para o bem e o estímulo ao amor dos que ouvem.

A vontade dos que chegam às casas espíritas é desenvolver mediunidade, não sabendo eles que são comparados ao aluno primário que já tentasse colocar no dedo o anel de advogado e defender causas, ter a intenção de ser médico e querer clinicar imediatamente, sem dar valor às experiências e ao fator tempo para aprender.

O médium precisa tanto de escola quanto o advogado, o médico ou o professor, por ser mais engenhosa a sua faculdade de comunicar Espírito a Espírito para a edificação do amor. E ainda mais, o médium com alto preparo espiritual tem a força concêntrica da biogenia, que é a mediunidade na sua plenitude.

Vamos buscar no apocalipse, capítulo três, versículo vinte, estas palavras em forma singela, de grande valor para quem o reconhece:

**Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo.**

O médium, nas linhas traçadas pela codificação de Allan Kardec, está preparado para ouvir Jesus batendo na porta do seu coração, e o poder do amor fá-lo abrir as portas da sua intimidade. Eis que aí se encontram os dois em um festim de luz, na ceia da felicidade com Deus.

Entra em sintonia com Jesus, dando-Lhe preferência para guiar os teus passos, que a vida abrir-se-á em todas as direções, ofertando-te a eternidade!



## Capítulo

# 07

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-9º

### COM OS MÉDIUNS MECÂNICOS

Na mediunidade em exercício, a transmissão dos pensamentos do Espírito é feita através do Espírito do médium. Mesmo sendo ele um médium mecânico, a comunicação passa por ele, e não diretamente pelo corpo ou pelos centros nervosos.

Certamente que o corpo é um coadjuvante, é um portador de fluidos em outra dimensão, diferente do Espírito livre. O fluido animal, que, em se envolvendo com o fluido espiritual, torna-se ectoplasma, matéria rarefeita com a qual se dá a forma para o Espírito desencarnado aparecer aos olhos dos encarnados. Mesmo essa forma obedece tanto à mente do encarnado quanto à do médium em transe.

Com aqueles médiuns chamados inconscientes, seja na psicofonia ou na psicografia, acontecem enxertos na mensagem. No entanto, quando há sintonia dos dois, encarnado e desencarnado, a fala e a escrita se mostram cheias de harmonia espiritual, ainda mais quando os dois trabalham para tal harmonia. O esforço próprio é sempre luz nos caminhos de todos nós.

Deus emite pensamentos puros sempre, para todos os mundos, em toda a criação, e esses pensamentos são filtrados por todos os meios que Ele mesmo estabeleceu, para chegarem aos

pontos determinados pelo Seu coração. Ele, o Senhor, serve-se dos instrumentos que Ele mesmo fez, pensando na ordem do Universo. Assim também são os pensamentos que vertem dos Espíritos superiores: eles "descem" filtrando-se até chegar nos homens, e por onde passam levam algo do instrumento, na sutileza da sua expressão.

Somente Deus não é médium de outros deuses, porque Ele é único, mas tudo que Ele criou servirá sempre de instrumento para a manifestação da Sua vontade. A mediunidade é lei universal, de vida despertando vida. Tornamos a dizer: somente o Espírito recebe mensagem de Espírito. É inteligência com inteligência. As outras coisas recebem os benefícios que as inteligências prestam, em um vasto crescimento da criação, através dos Espíritos co-criadores, sob a assistência do Pai Todo Poderoso.

Podemos falar sem medo de errar que, mesmo na mediunidade auditiva, das mais claras, das mais perfeitas, há uma mesclagem do médium nas palavras do Espírito para transmitir aos outros. É, pois, uma lei de compensação do intermediário, que está transmitindo para seus iguais com uma tonalidade sua, fazendo bem aos seus companheiros. Com os Espíritos desencarnados que servem de médiuns para Espíritos mais elevados também ocorre essa interferência no que recebem. Eis porque a Doutrina dos Espíritos, repetindo o Evangelho, pede para vigiar e orar, para usar a razão em tudo que se lê e ouve, selecionando à humanidade o que lhe convém como alimento da alma.

É o que fala o apóstolo nos seus escritos:

**Não frustreis o Espírito, não desprezeis as escrituras mas retende o que é bom.**

(1. Tessal, 5:19 a 21)

Presta bem atenção quando estiveres falando a outrem e pede que ele repita tuas palavras, observa a diferença, o enxerto que a mensagem ganhou ao passar por ele. Assim, e muito mais, acontece do Espírito livre ao médium.

Não fiques procurando nomes de médiuns nas mensagens que porventura venham ao teu encontro; basta que tenhas conhecimento da Doutrina dos Espíritos para discernires o que é bom. Analisa, testa e medita no que leste e degusta pelo Espírito, se é alimento para a alma.

Encontramos na primeira carta de Paulo aos Coríntios, no capítulo quatorze, versículo três, o seguinte ensinamento:

**Mas o que profetiza, fala aos homens, edificando, exortando e consolando.**

Assim também são todas as faculdades: é preciso que haja um cunho de amor em todas elas, edificando, exortando e consolando.

Seja consciente ou inconscientemente, de todas as formas aparece o ensejo de ajudar, de modo a crescer o amor e a caridade nos sentimentos de quem ouve. Esta é a função primordial do Espiritismo e da mediunidade com Jesus no coração. Que venha mesclada em qualquer percentagem que o encarnado lhe dá, a mensagem do Espírito, mas, que brilhe nela o amor.

## Capítulo

# 08

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-10º

### **MÉDIUM PASSIVO**

Mesmo em se tratando do médium mecânico, não podemos dizer que a mensagem do Espírito comunicante se filtra por ele inteiramente, livre das idéias do medianeiro. Esta junção de pensamentos é sempre útil em todas as comunicações, desde quando não ultrapasse as linhas divisórias. O equilíbrio em tudo constitui a paz e a harmonia de vida.

O Espírito livre da matéria precisa do médium e o médium tem necessidade do Espírito livre. O intercâmbio entre os dois é que estabelece um clima de alegria e compreensão entre os homens, e, para tanto, é indispensável que algo do médium se misture com o do Espírito comunicante, para maior sabor das lições de luz.

Se existissem médiuns totalmente passivos ou sem passividade nenhuma, estariam nos extremos sem, contudo, servirem de ponte para os benfeitores falarem aos homens. Porém, existe o meio termo, para o equilíbrio do exercício mediúnicos, e é por esses médiuns que os Espíritos procuram falar à Terra.

Por mais que a mediunidade seja inconsciente, uma cota das experiências dos médiuns interfere, temperando o alimento espiritual. Por menos que se tenha mediunidade, sempre se passam os pensamentos do Espírito, mostrando a todos que a verdade não de-

pende dos homens para se expressar como tal. A experiência nos mostra que a chuva cai trazendo algo do espaço por onde passa, e ao cair na Terra, na filtragem pelo solo, até a raiz das plantas, leva-lhes algo para sua sustentação e a de tudo a que lhe compete levar vida.

A mediunidade está em tudo, em completo exercício da multiplicação dos valores. Assim acontece com os raios do sol, com o ar, com o éter cósmico que, por onde passam, carregam um pouco do que existe no ambiente. Não foge desta lei o Espírito na sua comunicação com os médiuns. Cada um empresta o que tem de melhor, para a bênção de todos.

Não se encontra uma mediunidade igual à outra, e as diferenças são de ordem da própria harmonia. Quando o mediano é quase perfeito no seu trabalho, é porque ele é consciente da mistura que deve fazer na transmissão da mensagem do Espírito. É neste sentido que o médium deve se instruir em todas as ciências da vida, exercitando disciplina diária. O discípulo de Jesus é um todo de conhecimento, e mais um todo de educação, sempre abrindo a porta da sua intimidade para o Mestre adentrar, envolvendo-se nas idéias do médium, de sorte que ele possa dizer: Eu e o Cristo somos UM.

Somente Deus não recebe influências, mas, abaixo d'Ele, todos nós recebemos e doamos, ganhamos e distribuímos, filtramos e somos filtrados, porque é desta maneira que cada um recebe o que merece. É a lei.

A codificação feita por Allan Kardec não se esqueceu de nada referente à doutrina. Basta estudarmos com interesse de aprender, com humildade. O que se tem de acrescentar, pelo progresso, se encontra nela em germe e a inteligência faz crescer.

O médium do futuro vai ser completamente lúcido no seu ministério, na transmissão das mensagens dos Espíritos, porque ele saberá quando deve entrar na conversa e quando sair dela, visando somente à educação de todos e à instrução dos companheiros que o cercam.

**O próprio Espírito testifica com o nosso Espírito que somos filhos de Deus. (Romanos, 8:16)**

Nas comunicações mediúnicas, os Espíritos comunicantes testificam aos médiuns e aos que ouvem a mensagem de que somos filhos de Deus e Seus herdeiros na herança da vida, herança que recebemos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Grande esperança para todos, em saber que a vida é eterna e que a felicidade está chegando para aqueles que a buscam, com amor e pelo amor.

## Capítulo

# 09

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-11º

### **INDEPENDÊNCIA**

Certamente que haverá maior independência do médium mecânico para transmissão da mensagem mais autêntica, devido a sua pouca influência, no entanto, no que se refere ao mediano intuitivo, quando ele se identifica com o Espírito comunicante, quando conhece bem a Doutrina Espírita, encontram-se nele as mesmas facilidades de comunicação, porque as duas inteligências trabalham em perfeita sintonia com a verdade.

Nos dois casos, é preferível aquele que é educado e tem bastante conhecimento das leis naturais, que sente e pratica os ensinamentos ditados pela moral evangélica. Em muitos casos, o médium mecânico ignora o que o médium intuitivo conhece com abundância.

Não há que se traçar caminhos para a mediunidade partindo da inconsciência, porque mesmo ela não deixa de fornecer para o comunicante uma cota do intermediário. A mesclagem é um fato natural em tudo. O que temos a dizer é que a mediunidade do futuro será intuitiva e completamente consciente, porque o médium, nos caminhos da pureza saberá como dosar o que sabe com o que o Espírito deseja falar ou escrever. Como já falamos em mensagens anteriores, todos e tudo servem de instrumento para alguma coisa.

Se a vida é movimento, tudo se movimenta para crescer, e o que passa por algo leva do mesmo alguma coisa para se manifestar onde torne a passar. Somente Deus de nada precisa, como Pai Absoluto, como Soberano e Senhor.

Se há vários tipos de mediunidade, é porque eles são necessários para se organizar um todo, para mostrar a riqueza de possibilidades, provando assim a existência do Espírito e a possibilidade de ele se comunicar com os que ficaram na Terra. Os médiuns nada poderiam fazer sem a cooperação dos Espíritos, mas, e esses, como transmitir mensagens sem o concurso dos médiuns? A dualidade se completa em tudo; basta analisar um pouco a natureza.

Deus está constantemente criando. Ele não fez tudo de uma vez, por obra da Sua absoluta inteligência, para que o Espírito evoluído pudesse encontrar na sua retaguarda a quem ajudar, e isso é uma escala infinita, onde todos se movimentam, recebendo ajuda e ajudando. Esta é a lei da fraternidade e do amor. Se todos fossem criados de uma só vez e se tornassem Espíritos puros, a quem iriam ajudar? Deste modo, seria talvez preferível não existir; o trabalho é vida, o movimento é vida; o intercâmbio entre todos e tudo é vida, que cresce dentro da vida maior.

O Espírito prefere, para se comunicar, o médium de acordo com o que vai fazer. A sua missão é indicadora da escolha da mediunidade, mecânica ou intuitiva. Ele escolhe em que empenhar melhor a sua tarefa, e é neste avanço que a Doutrina Espírita leva a sua mensagem cristã para harmonizar as mentes em equilíbrio.

Para esse encontro com a verdade, debes estudar, orar e trabalhar no bem. Desta maneira, a luz se faz na tua intimidade, abrindo a mente para grandes coisas. As mãos de Deus não se cansam de abençoar, principalmente aos companheiros honestos, trabalhadores e que movem em seus caminhos o amor e a caridade.

Não procures ler somente mensagens saídas de médiuns mecânicos ou de médiuns somente intuitivos; a tua razão é que deve indicar as diretrizes para tua maior estabilidade espiritual. Analisa,



testa, mede, compara, ora e segue aquilo que a tua consciência em Cristo te disser. O que não podemos esquecer é a fé, estrutura divina que nasce no coração puro de sentimentos.

No capítulo onze, versículo trinta e três, de sua carta aos hebreus, Paulo disse:

**Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões.**

O dever do espírita é este: praticar a mais alta moral cristã, viver o amor em todas as circunstâncias e exercitar todos os dias a caridade. Dessa forma, as mensagens do alto o procuram, usando todos os meios para que lhe possam transmitir a verdade, porque verdade atrai verdade, nos colocando sempre somente na dependência de Deus.

## Capítulo

# 10

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-12º

### MÉDIUNS INERTES

Não existe médium inerte nos acontecimentos espirituais. A transmissão de mensagens à época de Kardec, através da cesta e do papelão, não significa que o Espírito não precisava do ser humano para a manifestação. O homem, neste caso, está servindo de intermediário do mesmo jeito, fornecendo energias para tal desempenho, só que, por vezes, ele empresta essa força no silêncio, de maneira que não se percebe essa engenhosa mistura de fluidos do Espírito com os do medianeiro.

O Espírito livre da matéria não pode atuar diretamente sobre a matéria sem inteligência, seja a cesta, o papelão ou outro qualquer objeto, sem que haja a sintonia espiritual. Isto já está comprovado pelas experiências.

Partindo daí, a mediunidade foi tomando outros aspectos mais modernos, com o Espírito utilizando-se do dom de falar do médium (psicofonia), da mão do médium para escrever (psicografia) e assim por diante. Os métodos da ação mediúnica foram se aprimorando para melhor desempenho. Hoje, muitos médiuns psicógrafos sentam-se frente à máquina de escrever e já recebem as mensagens de um modo mais fácil. Muda o processo, mas sempre preci-

sando do médium, dada a necessidade da sintonia de Espírito a Espírito, formando uma canção pela união de idéias semelhantes.

Podemos afirmar, como a codificação do Espiritismo, que todos os seres humanos são médiuns, em variadas escalas, e, ainda mais, tudo que existe tem mediunidade, na faixa em que vive. Espírito recebe mensagens de Espírito, e assim ocorre em todas as divisões de cada reino da natureza. Cada um transmite e recebe em sustentação da própria vida, na seqüência das suas necessidades.

No caso do médium inerte, não é que o Espírito transmita inteligência à cesta, ao papelão, à máquina de escrever ou ao lápis que está escrevendo, por vezes, sozinho. Todos os movimentos destes objetos provêm do médium, em junção com a entidade espiritual. O médium é o fator primordial no exercício da mediunidade, que pode até passar por muitos processos, mas o mediano é indispensável para todos os fenômenos espíritas.

Foi pela mediunidade que surgiu a codificação do Espiritismo e a existência de todas as religiões. A mediunidade foi e é sempre o ponto de começo. Os que se arriscarem a combater a mediunidade tropeçarão nos fenômenos naturais, caindo por terra as deduções, filhas das suas próprias criações, nascidas da ignorância.

Somente a verdade fica de pé, porque Deus é a verdade. O nosso maior interesse é fazer conhecidos os livros básicos do Espiritismo e, neste caso, principalmente "O Livro dos Médiuns", dando uma conotação mais ampla sobre a mediunidade, as comunicações dos Espíritos, a reencarnação e a vida que continua sempre.

O Evangelho nos diz que há de vir um tempo em que haverá um só rebanho e um só Pastor. E, acrescentamos: uma só filosofia de vida, porque a sabedoria busca sempre a unidade. Cristo é uno com Deus, e nós devemos ter unidade com Cristo. Eis aí a felicidade. Estamos no seu encaço e para tanto temos de voar nas asas do amor e do saber.

**A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. (Romanos, 8:4)**

O espírita, seja ou não médium, não pode andar segundo a carne, que é, se podemos dizer, inerte, mas, segundo o Espírito, porque somos Espírito. Espírito transmite mensagens para Espírito, mesmo que se sirva de algo da carne, porém, o intermediário é a alma, que na carne se movimenta.

Devemos viver em espírito e verdade.

## Capítulo

# 11

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-13º

### AS MESAS GIRANTES E CESTAS

As mesas e cestas utilizadas para comunicação dos Espíritos nas primeiras reuniões espíritas, por vezes manifestavam cólera ou afeições, fenômenos que faziam alguns pensar que eles tivessem algo mais que as animasse, no entanto, logo descobriram que não era a mesa, nem tão pouco a cesta que manifestavam esses sentimentos e sim o Espírito manifestante.

A mesa que respondia a perguntas e a cesta que escrevia, não eram dotados de inteligência; os Espíritos utilizavam esses objetos, usando as faculdades de um médium, porque uma inteligência só usa como instrumento um seu igual.

Todas as decisões tomadas, todas as obras em ação, provêm do Espírito, esteja ele onde estiver. A razão nos diz assim. A mão que escreve, não o faz por si própria, ela está escrevendo sob o comando do Espírito. O próprio corpo que a alma usa, é ela que o movimenta, que pensa, que fala, dita ordens, e o dirige. Na psicografia por exemplo, o Espírito comunicante funde o seu pensamento com o do médium e, controlando sua mão, utiliza o instrumento para escrever.

É, pois, uma comunhão de valores, que Deus usa para o despertar de todos nós para o cumprimento dos nossos deveres. A

vida não deixa de ser permutas constantes. Cada Espírito, podemos dizer, é uma árvore crescente que cada vez mais se liberta da Terra, mas que, por muito tempo, ainda conserva as raízes fincadas no chão, de onde extrai alimentos para a grande viagem evolutiva.

Precisas da Terra, como precisa ela das almas. Neste encontro se dá o despertar da consciência que dorme e que deve crescer. A criação não é parte de Deus; é produto da Sua inteligência, assim como uma pintura não é o pintor. A natureza mostra quem te fez e pelos Espíritos notarás a grandeza do teu Feitor.

Há filosofias no mundo que afirmam que o Espírito é algo de Deus que se desprende. Enganam-se: somos filhos de Deus porque foi Ele o nosso criador. Assim como o livro que o escritor escreveu não pode ser parte da sua personalidade, pode ser seu filho, porque foi criado por ele.

O Espírito está programado por Deus, mas, de modo divino, diferente da programação humana, quando se trata de um computador. A criatura tem certa liberdade de fazer o bem ou o mal, no entanto, sofre as conseqüências dos erros e a felicidade do bem. Assim, com essa certeza, quais os caminhos a tomar? Se estás sofrendo, vê o que andas fazendo da tua vida e corrige o que não deves fazer, pois a harmonia é a chave da felicidade. Um dos instrumentos para o despertar do Espírito na Terra, e muito bom, é a mediunidade, quando tem o amor na direção e a caridade como meta.

Uma arma, por si mesma, nada faz de bem nem de mal, mas a mão que a aciona; assim acontece com um pau, com uma faca. Quem presenciar esses instrumentos em movimento, já pode ficar sabendo que existe alguma inteligência em ação por trás do fenômeno. Quando alguém usa uma faca para matar, não é a faca que tem a culpa, ela não pensa, e nem a mão que a segura: é o Espírito que a aciona.

Os tempos são chegados de compreendermos melhor as leis. Quando chamas um lugar de mal-assombrado, onde há Espíri-

tos dando sinais, produzindo fenômenos por muitos meios que assustam e despertam alguma coisa nos que assistem, tudo isso é movimento dos Espíritos, mas que encontram por perto algum médium, fornecendo energias que os Espíritos compensam com as suas e produzem os fenômenos.

Sempre, por trás de tudo isso, se encontra o Espírito.

Nos Atos dos apóstolos, no capítulo doze, versículo onze, lemos esta referência, mostrando a mediunidade de Pedro, em fusão de suas energias com as de um anjo:

**Ele estava preso, acorrentado, quando as correntes caíram e o portão de ferro abriu-se.**

**Então Pedro, caindo em si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.**

Deves entender a expressão "Pedro caiu em si", como tendo ele despertado do transe mediúnico. Depois que saiu da prisão, foi que ele notou que o Senhor enviara um anjo, e no trabalho mediúnico caíram as correntes e o portão se abriu sem ser preciso as mãos dos homens.

As correntes e o portão não tinham inteligência, mas foram dirigidos pelas inteligências, de Pedro e do anjo.

Os dons mediúnicos estão em todos os livros sagrados, nos mostrando a realidade, a lei divina de que ninguém morre e que tudo se intercambia em louvor ao Criador.

## Capítulo

# 12

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-14º

### APARÊNCIAS

Nem tudo que se move tem inteligência. A verdade deve encarar a razão frente a frente, como nos diz a codificação do Espiritismo. No caso em que mesa, ou outro objeto, por meio de batidas, dá respostas inteligentes, não é porque tem inteligência, mas porque alguma inteligência a está movendo. Na realidade, é que há por perto algum médium, servindo de instrumento para algum Espírito que deseja falar.

Não podemos dizer que um animal serviu de médium a um Espírito, ou mesmo um objeto inerte. Somente o homem dotado de razão pode servir de instrumento mediúnico para os Espíritos. É preciso afinidade entre duas inteligências para poderem dialogar, para que seja repassada a outros a mensagem recebida.

Considerando que o médium é um canal, por onde passa alguma comunicação, pode-se dizer que o rio é um médium da limpeza, que o animal é um médium do transporte, que a árvore é um médium do oxigênio, que o relógio é um médium das horas, e assim por diante; mas nunca, dizer que eles são médiuns dos Espíritos, conforme definição de “O Livro dos Médiuns”.

Temos de compreender que os Espíritos, para se comunicarem, precisam dos homens. Essa verdade já foi falada e está bem



legível nos livros básicos do Espiritismo. Sabemos que isto foi uma grande preocupação de Allan Kardec, buscando mostrar a verdade acima de tudo, para que no amanhã a luz pudesse brilhar com grande intensidade no meio das trevas.

Podem os homens, se quiserem, dar o nome de médium a qualquer coisa que lhes sirva de instrumento, desde quando ressaltarem que medianeiros dos Espíritos somente os homens o são. A palavra médium, pode-se aplicar àquilo que serve de instrumento e que, pode-se dizer, é tudo; no entanto, devemos esclarecer mais uma vez que médiuns dos Espíritos somente os homens podem ser, que têm a capacidade de transmitir seus pensamentos pela afinidade, por serem Espíritos também.

As coisas chamadas inertes podem dar sinais, desde que, por perto, haja pessoas que tenham faculdades mediúnicas, fornecendo energias para tal movimento. Uma máquina pode escrever mensagens aparentemente sozinha aos olhos dos homens, desde quando tenha um médium fornecendo recursos ao Espírito que escreve.

Os dois tipos de fluidos se afinizam, donde sai o fenômeno da escrita. Deus fez um precisando do outro, valorizando assim a lei da fraternidade. Neste sentido, nunca ficaremos independentes. Somente Deus não depende de nada. Ele é a unidade universal, de modo que sempre dependemos d'Ele para tudo.

Quem pretender negar a verdade que o faça, todavia, deve saber que ela nunca deixará de ser a verdade. A História Universal é rica do que estamos dizendo. A Doutrina Espírita, diz a codificação, quando disser alguma coisa que não seja a verdade e descobrir o erro, o corrigirá imediatamente. É bom que todos entendam que somente Deus é infalível em todas as Suas programações. Nós, do mundo espiritual, estamos estudando todos os dias procurando errar o menos possível. O professor ensina enriquecendo mais o seu saber, e o aluno aprende quando passa para outros o que sabe. Tudo isso verte do amor.

Na primeira epístola aos Coríntios, capítulo onze, versículo um, podemos anotar o que Paulo fala:

**Sede meus imitadores, como também eu sou do Cristo.**

Devemos imitar o professor, que passa o que sabe para os alunos, como fala o apóstolo que, imitando o Cristo, ensinou a palavra do Mestre para os outros e da maneira que aprendeu, ele pode viver os preceitos do Evangelho.

O caminho do médium não é outro. O que ele ouvir dos Espíritos superiores, que passe para os outros, servindo de instrumento da verdade, para se libertarem. Fica sabendo que as aparências sempre têm um fundo de verdade, porque o homem sério, encontrando a mentira, é que se esforça mais à procura do real.

Estamos todos juntos em um campo de busca onde o esforço deve ser gigante todos os dias, colocando o coração e a inteligência para serem direcionados por Deus, ativando todos os momentos a área da sinceridade.

## Capítulo

# 13

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-15º

### LINGUAGEM

Se tudo cresce, se tudo evolui, sendo o verbo recurso sagrado, como não pensar o mesmo a respeito dele? Depois que o Espírito deixa o corpo físico, ele passa para outra dimensão de vida e continua sendo o que ele é, no entanto, da forma que o ambiente requer que ele seja.

Ele continua se comunicando, mas de outra forma compatível com o estado em que se encontra. Ele pensa do mesmo modo, não obstante seu pensamento é mais real, por não sofrer o entrave do corpo físico. Logo que lhe surgem os pensamentos, já se encontra fazendo o que deseja.

O pensamento tem voz em outra dimensão de sons, tanto que os médiuns ouvintes ouvem os pensamentos tanto de encarnados como de desencarnados, e com bastante nitidez. Como o médium ouve na sutileza da mente a transmissão telepática, principalmente dos Espíritos desencarnados, compete-lhe registrar com mais ou menos nitidez, de acordo com a sua faculdade.

É por isso que as mediunidades são variáveis em todos os campos de transmissão de mensagens. Quantas vezes não ouvimos dizer, que alguém sonhou com este ou aquele Espírito e que ele nada falava, ou que, quando em vigília, viram muitos Espíritos, mas

que eles nada falavam!? Eles conversavam, porém pelos pensamentos, sendo que não foram registrados, pela incapacidade de quem os via. Mas, sempre se entende o que eles querem dizer, pelas imagens que chegam à acústica da mente.

É de muita importância o entendimento da mudança de planos. Tudo continua, no entanto, em dimensão diferente. Pensando um pouco, podes entender o que falamos. Já viste alguém conversar com um mudo, fazendo sinais? Ele entende perfeitamente tudo que se lhe queira transmitir; por que o Espírito não poderia se exprimir de outra forma, sem a palavra articulada? Ele pode, e com muito mais perfeição. Em sessões de materializações, os Espíritos falam qual os homens, tirando energia animal deste, envolvendo-a na deles e moldando uma garganta, por vezes visível, donde sai a voz com toda nitidez.

Quando falamos de médium, lembramos sempre da necessidade de ele se submeter à educação, à disciplina, ao trabalho, à caridade e ao amor para com tudo. Nestes processos, a mediunidade avança e cria ambiente para os Espíritos superiores falarem, por todos os meios possíveis.

Em todas as religiões existem médiuns exercendo a mediunidade, como também onde não existe religião. Os Espíritos operam em todos os lugares, marcando sua presença, mas, para garantir a assistência dos bons Espíritos, se faz necessário boas qualidades, prática das virtudes, ou, em uma só palavra, ambiente de amor. Os homens desenvolveram os muitos idiomas, pela incapacidade de comunicação de outra forma uns com os outros, para, no futuro, acontecer como disse Jesus: haverá um só rebanho e um só Pastor.

Quantas vezes deparas com uma pessoa e somente por olhar para ela já sabes o seu desejo? São gestos, são traços, que se formam em seu rosto e emissão dos pensamentos que revelam seu estado íntimo. Com mais facilidade os Espíritos te transmitem seus pensamentos.

Muitos médiuns ouvem seus guias espirituais quando têm muita sintonia com o Espírito comunicante. O medianeiro, quando recebe mensagens em várias línguas, é porque ele e o Espírito já conheciam essas línguas. Nesta fusão de idéias, a mensagem sai com precisão. Assim acontece quando existe algum proveito neste esforço.

Com o estudo e a pesquisa da mediunidade, podes entender melhor a sua função e seus valores junto à humanidade.

**Um pouco de fermento leveda toda a massa.**  
(Gálatas, 5:9)

Os médiuns devem ter o cuidado com o fermento, que pode ser demais e pôr a perder toda a massa.

É necessário aproveitar o tempo todo na elevação espiritual, buscando sempre crescer para o amor, cultivando a linguagem que educa e que instrui.

## Capítulo

# 14

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-16º

### DIFERENTES IDIOMAS

É sabido em todo o mundo espiritualista, mormente no meio espírita, que todos somos médiuns. No entanto, as pessoas de mediunidade aflorada, com missão de transmitir mensagens dos Espíritos aos homens, principalmente em livros, são relativamente poucas.

Entre estes poucos, raros são os que perseveraram e, dentre esses, muito poucos vão até o fim, e ainda, muito menos são os que chegam até o fim mantendo a fidelidade aos ensinamentos do Espiritismo e, conseqüentemente, aos ensinamentos cristãos.

Somos levados a apresentar esta verdade diante dos companheiros que tanto amamos, para que não permaneçam na ignorância quanto ao trabalho mediúnico que muitos aspiram, sem conhecer os tropeços do caminho.

Sabemos que não existem médiuns perfeitos, porém, existem médiuns bons, e dentre diversos medianeiros, com muita felicidade, encontramos um bom, o que já é grande glória, principalmente na época em que nos encontramos.

No que se refere aos médiuns que recebem mensagens em vários idiomas, queremos dizer que isto é uma verdade. No Brasil existiu um, através do qual os Espíritos originários de muitas pátrias

escreviam no idioma do país em que viveram quando na carne, e com alguma perfeição e rapidez. Era o médium Mirabelli, que recebeu mensagens comprovadas pelos estudiosos em alemão, francês, latim, albanês, hebraico, turco, holandês, inglês, italiano com vários dialetos, espanhol, russo, japonês, árabe, tcheco, chinês, grego e polonês. Mas, infelizmente, este médium extraordinário foi um dos que não conseguiram chegar ao fim com a mesma fidelidade inicial, como tantos outros por esse Brasil afora.

A caminhada de um mediano cristão é difícil, é porta estreita, senão verdadeiro **calvário**, exigindo testemunhos inúmeros, diante de todas as investidas das trevas. Os Espíritos tinham facilidade de escrever por intermédio de Mirabelli em muitos idiomas por se tratar de um Espírito encarnado que teve muitas reencarnações em muitas pátrias. Sendo assim, os Espíritos buscavam na sua consciência profunda esses recursos, além de várias mediunidades que ele possuía, afloradas como missão no Brasil. É por isso que tanto se fala que os iguais se atraem. Escreveram, através dele, vários Espíritos, em muitos idiomas, por encontrarem sintonia e recursos para tal desempenho.

Na atualidade, nosso empenho maior não é mostrar que o Espírito existe, o que já foi demonstrado por muitas filosofias e religiões. O trabalho do Espiritismo, na atualidade, é lembrar aos homens o que diz com ênfase a codificação: **Educar e instruir**.

Eis aí a essência doutrinária, e que se faça isso dentro do amor e da caridade. Quem ama, naquele amor universal, está falando em todas as línguas. As dificuldades a vencer que os Espíritos encontram nas comunicações são inúmeras. É um exercício grandioso, mas que deve ser feito, e o tempo vai aperfeiçoando essas modalidades de intercâmbio, assinalando que a vida continua em toda a parte, falando de Deus.

A mediunidade ainda tem muito que fazer no mundo e pelos homens, e para compreender sua engenhosa função, somente com o tempo e muito trabalho e, acima de tudo, com **amor**. Enquanto se

duvida, se discute, se nega, vai ficando mais difícil o aprendizado. Busquemos a fé, a esperança, a confiança em Deus, a humildade, a alegria, e nesse tom de certeza os caminhos vão se abrindo, donde Jesus estende os braços em nosso favor.

Um fator principal é o exemplo dos Espíritos de grande elevação que já viveram na Terra: o despreendimento das coisas materiais. Saber usá-las, mas nunca passar dos limites traçados pela caridade. Vamos ler nos Atos dos apóstolos, no capítulo quatro, versículo trinta e dois, o seguinte:

**Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das cousas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.**

Esse é, pois, o idioma do coração que somente fala o amor, e quem prega deve, é a sua obrigação, vivenciar, para que a mensagem de Deus saia pura, do modo que passou em Cristo e deve permanecer para os Seus discípulos.

Tudo que nasce do amor é alimento que dá eternidade às almas. Mediunidade com Jesus é obediência a Deus.



## Capítulo

# 15

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-17º

### APTIDÃO

A aptidão de certos médiuns para uma determinada mediunidade, é fato sério; é como se fosse um campo aberto para o trabalho dos Espíritos e muita coisa se pode fazer, o que não ocorreria através de um médium que não a tivesse. Em matéria de mediunismo, são fatores essenciais a boa vontade, a persistência, a humildade, o desprendimento, a alegria no trabalho.

É muito importante também dar de graça o que de graça se recebeu. Tudo mais se vai desenvolvendo, na faixa do amor.

Se um médium tem certos predicados, mesmo que sinta dificuldades em receber da parte dos Espíritos determinadas comunicações, eles superam as dificuldades para atender às necessidades e ainda derramam sobre todos o amor. Isso será feito ao que tem aptidão, a mediunidade aflorada, compromisso feito no mundo espiritual.

Estamos escrevendo a todos os medianeiros em muitos sentidos, para que eles tenham persistência nos ministérios a que foram chamados a servir, sob as bênçãos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tornamos a falar: mediunidade comprovada é compromisso muito sério diante da vida. Precisamos observar a folha de serviço prestada por nós à coletividade, e aquilo que prometemos à espiri-

tualidade maior. Se não te recordas, anota nas meditações, que os compromissos vibram na tua intimidade, dizendo-te o que deves fazer.

O médium de qualquer modalidade mediúnica, não precisa apegar-se aos fenômenos, querendo mostrar ao povo coisas admiráveis. Que ele veja se atrás disso não se esconde a vaidade e o orgulho, querendo ser sempre o maior. É justa essa observação, para que não caia em caminhos indesejados que perturbem a sua tarefa.

Deves dar o que tens para distribuir, e fazes isto com amor. Lembra-te do óbulo da viúva, que Jesus valorizou, mesmo sendo a menor dádiva no gazofiláceo. Que o teu ato de benevolência seja pequeno, mas que seja ele praticado com amor. Se encontras médiuns que falam em várias línguas, por cujo intermédio se materializem Espíritos respeitáveis, por quem acontecem fenômenos de grande porte, que escrevem com incrível rapidez, não saias do teu ritmo na aptidão que possuas. Não queiras fazer nada por tua conta própria. Lembra-te de que a coisa pequenina, mas bem feita, que tenha amor e irradie sinceridade, faz crescer a árvore da paz na consciência, trazendo tranqüilidade imperturbável, que faz ritmar o coração, com o compasso do universo.

Fazes bem feito somente o que foste chamado a realizar. Sendo assim, a tua vida se moverá dentro da vida do Divino Mestre, e isso basta para a tua paz. O que queres saber é se pode acontecer que o médium, não tendo experiência em línguas, pode receber mensagens dos Espíritos em idiomas diferentes. As comunicações vindas do mundo espiritual não têm regras definidas. Nesse caso que ventilas, o mais certo é que não ocorra a afinidade, é linha comum; atraímos segundo o que temos, contudo, quando é da vontade de Deus, tudo será feito, mesmo o impossível para os homens, porque nada o é para o Senhor. Daí poderás raciocinar tudo que queres saber sobre a mediunidade e sobre a própria vida.

Devemos salientar que atraímos pelo que somos, e que os Espíritos transmitem mensagens para os Espíritos, fora e dentro da

carne, mas, para os encarnados, estes precisam ter aptidão. São os dons de ouro despertados como antenas sensíveis, buscando entender mensagens para transmiti-las aos seus semelhantes.

O animal pode ser educado pelos homens, mas eles não passam essa educação para os seus semelhantes. Quem já viu um animal irracional educar a sua espécie? Falta neles o dom aflorado da razão, que somente o tempo vai lhes conferir. O progresso que nasce do esforço próprio somente surge com a inteligência, filha do raciocínio.

O médium deve dar graças ao Senhor pelo que possui de mediunidade. Que não queira fazer mais do que a sua capacidade mediúnica permite e que cumpra a sua missão, pois o seu salário está seguro no centro da consciência. Não é preciso temer porque doou pouco. Vejamos o que está registrado no Evangelho:

**E, chamando os seus discípulos, disse-lhes:**

**Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofiláceo mais do que o fizeram todos os ofertantes. (Marcos, 12:43)**

Vede bem: mais do que todos os ofertantes. É o que deveis, médiuns, fazer; depositar vosso amor no gazofiláceo da vida coletiva, no exercício do vosso ministério, no cumprimento do dever, e que seja tudo feito com alegria, sem querer imitar ninguém, na quantidade e nos valores. Sede o que sois, que o resto virá por acréscimo de misericórdia.

As aptidões e os compromissos são diferentes, na escala mediúnica. Cada criatura deve cumprir o seu dever, mas com bastante amor no coração.

## Capítulo

# 16

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-18º

### MÉDIUM ANALFABETO

O médium sem instrução cria barreiras enormes para as comunicações dos Espíritos. Os Espíritos procuram, quase sempre, aqueles que estejam no meio termo da instrução universal, ou seja, nem muito sábios, nem muito ignorantes.

Procuramos sempre o meio termo, quando se trata das coisas da Terra e dos seus ocupantes. No futuro, os Espíritos deverão ocupar os sábios, quando eles vierem a saber e compreender o ministério da mediunidade, mas, para tanto, é preciso sanar dos corações o **orgulho** e o **egoísmo**, limpando a mente de modo que ela possa entregar-se com facilidade como instrumento dos Espíritos e deixe a mensagem passar livremente, sem nenhuma interrupção, para as criaturas que desejam aprender as diretrizes traçadas pelo amor e pela caridade.

O médium completamente analfabeto é muito difícil de ser manejado pelos Espíritos superiores, mas, quando tem aptidão e qualidades morais elevadas, estas facilitam a comunicação. E, se em outras existências pugnou pelo saber, mais fácil se torna a tarefa.

Isso acontece no mundo todo, reconhecidamente como mediunismo, que nada tem a ver com o Espiritismo, nascido da codifi-

cação, surgida pelas mãos abençoadas de Allan Kardec. Em primeiro lugar, devemos considerar que o médium deve ser aplicado no estudo, e se avoluma cada vez mais a literatura espírita à disposição de todos. Como conhecer sem estudar? Se ele não gostar do estudo, ficará difícil sair da ignorância; será entregue ao tempo, que se encarrega de instruir por várias modalidades, mas, a “passos de tartaruga”. Porém, como tudo tem uma razão de ser, esperemos o amadurecimento de tais medianeiros. Se eles nasceram com aptidões, Deus sabe o porquê. Respeitemos e esperemos, por sermos todos filhos do Criador.

Queremos salientar a necessidade de o médium em exercício no Espiritismo não abandonar seu ministério. A persistência é porta aberta para a luz, o estudo é convite para a iluminação interior e a prática da caridade nos dá sustentação para nos livrarmos do mal, esquecendo-o, porque nos ocupamos somente com o bem.

Nos tempos atuais, o médium intelectual é mais difícil do que o analfabeto. O primeiro acha que tudo que ele escreve e fala é dele; o segundo, que tudo é dos Espíritos. Fundindo as idéias, os dois trilham caminhos perigosos. O que anda nos caminhos do meio é o que se aproveita mais, desde que tenha humildade e saiba por que deve ser humilde; que conheça o amor e ame, sem pretensão e que seja caridoso por dever; que renuncie a posições e lugares de destaque, procurando lembrar-se do que disse Jesus, sobre não ter uma pedra onde reclinar a cabeça.

No entanto, mesmo assim ainda está muito longe da perfeição no campo da mediunidade, porque ainda procede como os discípulos de Jesus que, de certa feita, em reunião com o Mestre, queriam saber d'Ele quem era o maior. Assim acontece com os médiuns, mesmo os melhores na Doutrina Espírita.

Queremos evidenciar para todos que não estamos reclamando, nem agredindo aos irmãos, somente destacando os pontos que devem verificar, para cada vez mais melhorarem no campo das comunicações com os Espíritos. Estamos muito satisfeitos com o

que já alcançamos, no que se refere às comunicações. Milhares de almas reencarnam com o ministério da mediunidade no mundo todo, e esperamos uma melhora acentuada no que concerne à presença espiritual na Terra, através da mediunidade dos homens em todas as religiões e filosofias, para maior compreensão da vida, confirmando a existência do Criador, de Jesus e dos Espíritos, da reencarnação e da comunicação dos que já partiram para o mundo espiritual.

Estamos nos esforçando em escrever, para ajudar na educação e instrução das criaturas, particularmente os médiums, nossos companheiros de trabalho. Lucas, no capítulo vinte e dois, versículo trinta, salienta:

**Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.**

Se queres ser o maior, que sejas o menor dentre todos, para assentares à mesa com o Mestre dos mestres. É preciso dar cumprimento aos nossos deveres diante da nossa consciência em Deus, julgando todas as tribos do mundo, não por palavras, mas pela conduta, pela vivência naquele amor ensinado por Jesus.

O médium analfabeto é aquele que não sabe amar e que não quer saber como convém. Lembra-te de que o esforço próprio para o teu crescimento é indispensável, desde quando escolheste o mesmo caminho do Cristo.

# Capítulo

# 17

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-19º

## POUCA INTELIGÊNCIA

O assunto é muito extenso, no que se refere às comunicações espirituais. A mediunidade é simples, por ser uma lei universal, no entanto, constitui uma operação engenhosa, por faltar nos corações o amor e a verdadeira caridade. O obstáculo está na falta de harmonia da alma, em seu modo de viver. É o que se chama de **moral**, que envolve um conjunto de normas e de fatos correspondentes a uma vida reta.

Todo desequilíbrio é sinal de ignorância, e toda ignorância é desconhecimento da verdade. O médium de pouca inteligência pode perfeitamente receber dos benfeitores lições altamente elevadas. Por que não? A moral independe da inteligência; ela se fundamenta na maturidade da alma. O que chamamos de inteligência, está sendo usado para a destruição e peso cármico das próprias criaturas. A sabedoria sem o direcionamento do amor se perde na noite das trevas.

Sempre induzimos os médiuns para o estudo, mas não nos esquecemos de dizer que “fora da caridade não há salvação”. Ela é a âncora divina em todos os mundos, a qual proporciona meios para a tranquilidade de todos os povos. É por isso que falamos: em primeiro lugar, educar; depois, instruir.

Não é preciso que o médium seja inteligente, para receber boas mensagens de fundo educativo, mas, é preciso amor, que dá um tom de esperança e de paz, de entendimento e de alegria, a quem lê e a quem ouve. É muito interessante que o médium tenha inteligência, porém que ela esteja dominada pela humildade, pelo bom senso, fornecendo assim ensejo para os Espíritos elevados falarem ou escreverem com maior amplitude no bem comum.

Acresce considerar que a mediunidade também independe da moral. O médium atrai Espíritos compatíveis com o seu estado de ser. Isso é da lei, todavia, aquele que se aprimora na conduta digna da assistência dos bons Espíritos, certamente recebe destes toda a assistência, e eles encontram neste médium ambiente para transmitir suas mensagens. Eles escolhem o melhor, como é de praxe em todos os campos de trabalhos humanos. Sempre escolhemos o melhor.

Acontece que, se o médium parece ter pouca inteligência, das outras existências que teve a sua consciência pode guardar valores enormes de sabedoria, onde o Espírito pode buscar os recursos aproveitáveis, com que a bondade divina o favorece. Já falamos alhures que no futuro os médiuns renascerão com maior propriedade de aptidões, predispostos à educação e à instrução com mais facilidade, de sorte que os Espíritos encontrem neles livre trânsito para seus trabalhos. Entrementes, enquanto não chega este dia, devemos usar o que existe, com muita alegria e gratidão a Deus, por nos ter proporcionado esse ensejo de labor.

Ainda reforçamos o que já falamos para todos os médiuns que porventura nos leiam e nos ouçam: que nunca se esqueçam de se educarem, para compreender com mais eficiência. Estamos avançando cada vez mais, todos os dias, minutos e segundos, e pela compreensão que já tens, não é bom que passem em vão essas oportunidades. Temos umã ficha na casa de Deus, onde está registrado, com uma cópia na consciência, tudo o que fazemos. E quem escreve nas mesmas somos nós mesmos, por processos que ainda ig-



noras. Se já sabes disso, convém direcionar teus passos com a orientação d'Aquele que conhecemos pelo nome de Jesus. Com Ele não erramos o caminho e harmonizamos toda a nossa escrita.

Mesmo sendo analfabeto, com e pelo amor podes ser médium de coisas lindas, dedicando-te a um ministério de trabalhos dignos, porque a tua presença é sempre de paz. Se com esse esforço para melhorar a vida aparecerem obstáculos, não esmoreças, porque é na persistência no bem que surge a atenção do alto.

Vê o que Jesus falou, anotado por João, no capítulo quatorze, versículo um:

**Não se turbe o vosso coração;  
crede em Deus, crede também em mim.**

O médium, para crer, é necessário que tenha amor em todas as direções da sua vida e não se esqueça da caridade. Assim, terá forças para prosseguir.

# Capítulo

# 18

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-20º

## ESCREVER EM VERSOS

A poesia é uma linguagem que sintetiza os sentimentos. Quando ela serve de canal para os bons pensamentos, é luz; quando atende às paixões inferiores, incentiva as trevas por onde passa. Assim é com a música, a literatura, a arte e tudo o que se expressa na vida, em se querendo transmitir os pensamentos. Jesus é o dominador dessas forças, dando noção profunda do valor das oportunidades que o Espírito recebe para a sua elevação moral e espiritual.

A mediunidade é um ensejo que o Espiritismo ensina a aproveitar, fornecendo os meios de educação dos dons, porque eles, educados, estimulam e fazem surgir, como que por encanto, a instrução, que o tempo se encarrega de mostrar, mas pede a boa vontade de cada um, no exercício do aprendizado.

É comum se ver nos meios spiritistas pessoas ensaiando desenvolvimento mediúnic, sem primeiro conhecer suas dificuldades inerentes ao caso, suas responsabilidades e seus compromissos. O dever de quem preside uma casa espírita, é saber orientar os que chegam à organização, para tais ou quais empenhos mediúnicos.

O mediunismo é força capaz de grandes realizações, como também dos maiores desastres, dependendo do modo pelo qual é usado. Foi para tanto que o mundo espiritual, sob a égide do Cristo,

enviou o consolador prometido, traçando as diretrizes para todos os candidatos ao exercício mediúnico. É um verdadeiro **calvário** as linhas da mediunidade com Jesus. Ela requer muito amor, renúncia, humildade e persistência, na missão que foi ao médium confiada. Se queres ter um bom desempenho, não pode te faltar a educação juntamente com o saber.

Vamos falar sobre o dom da poesia, e mesmo o da música: o médium dessas duas aptidões certamente já teve outras vidas, onde foram desenvolvidas essas qualidades, como também as tiveram os Espíritos que através dele se comunicam. O interesse pela música é força do progresso que te chama para o aperfeiçoamento desta modalidade, bem como e certamente, da música e demais artes.

O Espírito, para se tornar perfeito, haverá de aprender toda a sabedoria e desenvolver todas as virtudes, para chegar ao cimo de todas as qualidades elevadas, formando um todo de vida nos arcaiais angélicos. Às vezes, um Espírito que já não tem mais o que fazer com os versos e com a música, renasce na Terra, não se interessando por esses dois aspectos de comunicação, por não precisar mais destes valores que já lhe estão completados. O que se adquire, jamais se perde, esta é a lei. O aprendizado é universal e o convite está por toda parte, a todos os filhos de Deus, dentro da maior justiça, movendo-se dentro do infinito, o amor.

O médium que recebe versos da parte dos Espíritos, coloca ao dispor deles os valores que possui, e das duas forças unidas vertem as páginas com os valores refletidos da junção dos operários, com as intenções dos mesmos. Não podemos dar o que não temos, mas o que temos, damos. É por isso que escrevemos a todos os medianeiros, para trabalhar por dentro, investir na caridade e exercitar o amor, limpando a mente de todo condicionamento das paixões inferiores, da violência, da maldade, do egoísmo e do orgulho, no sentido de que a mensagem da verdade não se misture com os liames das ilusões.

Meu irmão, se tens aptidões a floradas na tua vida, o que chamamos de mediunidade, apresta-as no serviço do bem, sem reclamar, sem exigir e sem esmorecer, mesmo que encontres maiores dificuldades em caminho. Não são diferentes as estradas dos médiuns, das do Médium Maior, Jesus Cristo, mas segue sempre confiante no Todo-Poderoso.

Se escreves poesias mediunicamente, continua, mas, não deixes faltar a razão e o bom senso na escolha dos teus versos para os divulgares. Faze igual ao camponês inteligente: escolhe as sementes antes de lançá-las ao solo, porque a lei nos diz que somente colheremos o que plantamos.

**Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. (Gálatas, 6:7)**

Deixa que a tua mediunidade semeie versos, como sementes, na mente alheia, mas cuidado na escolha, para que sejam sementes de amor, para não te arrependeres no momento da colheita.

## Capítulo

# 19

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – 223-229

### EXPRESSÃO DO PENSAMENTO

Quanto mais se estuda a mediunidade, mais ela nos mostra a sua extensão como canal de comunicação. Tanto os Espíritos quanto os médiuns encontram dificuldades no intercâmbio, dado os dois se encontrarem em planos diferentes. Para acontecer a sintonia, necessário se faz que o desencarnado “desça” suas vibrações e o encarnado as eleve, a fim de “acordarem”, se assim podemos dizer, e se dar o entendimento. Podes analisar o rádio e a televisão que logo entenderás o que falamos.

O preparo do medianeiro é indispensável nas comunicações dos Espíritos com ele. O médium psicógrafo, para escrever livros, haverá de ter despertado outros dons. Quando o Espírito não encontra recursos em um, opera em outros e, ainda assim, pode encontrar muitas barreiras interpondo-se entre sua escrita. Para dizer a verdade, é preciso uma vida toda cheia de mudanças de toda ordem, que o espírita moderno já conhece, dentro da seqüência dos livros espíritas que têm sido publicados.

O saber é de grandioso valor, desde quando seja colocado em prática. O mediunismo é tão velho quanto o mundo físico, mas ele, educado nos padrões do amor, é ainda muito raro, pois depende da maturidade dos espíritas, senão dos médiuns.

Pensamentos cruzam o espaço cósmico permanentemente e buscam conexão com pensamentos idênticos. Essas idéias nascem de mentes que estagiam por toda a parte do universo, no entanto, somente se afinam com os idênticos sentimentos que pulsam no íntimo. O interesse da luz é a educação das almas, nos moldes ensinados por Jesus e ampliado pelo apóstolo da verdade, Allan Kardec. Nesta escola de revelação é que os médiuns se aprumam para a luz maior, encontrando a si mesmos.

O médium, para expressar com mais segurança o pensamento do Espírito, pela música, pela pintura, pelo desenho ou pela escrita, é lógico que precisa ter experiência nessas artes, guardada no cofre da consciência. Pode, por vezes, receber comunicações que não fazem parte do seu todo, mas, aí, requer do comunicante esforços redobrados, e mesmo assim se mostra sem a perfeição devida, por lhe faltar algo que se completa com os dons aflorados do Espírito.

Estamos caminhando, médiuns e Espíritos desencarnados, para a perfeição. O tempo é o responsável por sermos completistas em todas as áreas. Estamos todos na universidade, buscando o objetivo mais sagrado: a perfeição. Os Espíritos superiores possuem todas as aptidões e as usam, gozando da felicidade, porque a conquistaram no carro do progresso, e vêm nos falar das belezas que pode nos trazer o esforço próprio.

Se queres saber como é um Espírito puro, lembra-te de Jesus, padrão universal para toda a humanidade, no qual os médiuns devem espelhar-se, estudando sempre a Sua vida, meditando e procurando praticar o que Ele ensinou a todas as criaturas, colocando a Sua vida em plena doação de amor, de caridade.

Em todos os nossos escritos nos lembramos sempre do Divino Mestre, porque Ele é verdadeiramente o caminho, a verdade e a vida. Quem não passar por Ele, não encontrará a paz de consciência, porque Ele é a paz.

Pedimos aos médiuns que não se envaideçam com a mediunidade que possuem, porque ela é obra da misericórdia de Deus, um instrumento para o refazimento dos que a têm. Que tenham cuidado com o orgulho e o egoísmo, para que eles não vedem as suas vistas no tocante ao amor e à fraternidade para com todos. Que peçam, nas suas preces, que devem ser constantes, a companhia de Jesus, certos de que Ele está vendo o que fazem com os seus dons. Que não vendam nem troquem esses valores espirituais, para não sofrerem terríveis conseqüências.

Lembremo-nos do que está escrito nos Atos, no capítulo dezoito, versículo vinte e oito:

**Porque com grande poder convencia publicamente os Judeus, provando por meios das escrituras que o Cristo é Jesus.**

Falando aos médiuns, devemos dizer que a nossa vida deve ser pura, provando a todos que o Cristo é Jesus e que, no esforço de aperfeiçoamento, Ele não faltará em nossos caminhos, abrindo em nós as portas para o reino do céu. Deveis expressar em vossos pensamentos o pensamento do Evangelho!

## Capítulo

# 20

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 223-23º

### TALENTO

O Espírito obedece a uma seqüência na aquisição de valores espirituais. O comando divino é dado com amor, mas espera o esforço próprio para o despertar espiritual. A alma se diploma em uma aptidão e, às vezes, em outra existência passa com esse conhecimento esquecido, investindo em outros, porque a vida busca, por vontade de Deus, o aperfeiçoamento.

Isto é lei natural em todo o universo. Existe o despertar natural como programação do Criador em nós e, queiramos ou não, prosseguimos, ainda que vagarosamente. Em outras vezes, aos cuidados do próprio Espírito, podemos acelerar nossa evolução, crescendo no fulgor de todas as virtudes. Quando completamos o desenvolvimento de uma qualidade, começamos em outra, e aquilo que aperfeiçoamos nunca será perdido, mas guardado no centro da vida como valores, lembrança de Deus e conquista pela soma dos esforços em cada caso.

Quando falamos na perfeição, é em relação à Terra. Ao chegarmos a outros mundos venturosos, temos de crescer mais, buscando a compatibilidade com a região em que vamos estagiar. Nunca o Espírito pára no seu grandioso despertar dos talentos, com que a bondade divina premiou cada ser.



Falando em mediunidade, é bom que nos alegremos neste exercício capaz de elevar o Espírito a planos superiores, quando o médium não esquece de valorizar a sua própria vida, espelhando-se na vida de Jesus. O mundo espiritual superior trabalha constantemente com os homens, por ordem do Mestre, fazendo despertar os dons de ouro.

Comungando com a vida maior, são levados à carne milhares de sensitivos, a ingressar nos fluidos do planeta com tarefas definidas. Mas, poucos se mantêm fiéis à sua programação até o fim da jornada, deixando o resto para outras oportunidades, quando elas surgirem. Porém, sempre fica no seu coração alguma coisa, pela lei segundo a qual nada se perde.

Aos médiuns que vivem no segundo século do Espiritismo na Terra, falamos com mais ênfase da necessidade de se educarem, porque com tal empreendimento, a educação se faz em caridade que salva e em esperança. Convém que todos abram os olhos, agucem os ouvidos e sigam a luz no coração. Que aproveitem o tempo, pois ele passa e nova oportunidade pode demorar a surgir.

Os valores conquistados nem sempre se expressam em uma reencarnação, contudo, se encontram n'alma brilhando e irradiando em todas as faixas que possam atingir. Somente o que desajusta é a desarmonia, preparando ambiente para a paz de consciência. Tudo o que não é verdadeiro está trabalhando na aquisição da luz de Deus; os distúrbios são processos de libertação espiritual.

Já que tens um cérebro, usa-o para emissão de pensamentos nobres; a boca, prepara-a para uma fala edificante; assim com os olhos, o corpo, a própria vida.

Falamos aos espíritas, porque estão preparados para ouvir a verdade mais de perto e compreender agora o que tem de ser mudado. Começa hoje a tua educação, se ainda não começaste, que irmãos espirituais estão ao teu lado te ajudando a vencer os obstáculos.

A primeira etapa do homem em despertamento é conhecer a si mesmo, e não julgar aos seus companheiros; é disciplinar a sua própria vida. Neste ritmo, não mais irá invejar os talentos dos outros, por saber que todos são iguais. Cuida das tuas faculdades e exercita teus valores, sem vaidade, somente na esperança de libertação. Pensa que todos, em todas as áreas, estão fazendo o mesmo.

Cada existência são oportunidades oferecidas pelo Senhor para o despertamento em seqüência, onde o tempo se encarrega desses fenômenos.

Jesus nos fala dos talentos, nos dando exemplo de como devemos valorizar o que recebemos das mãos do Criador, multiplicando-os:

**Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. (Mateus, 25:14)**

Eis aí a figura dos médiuns a quem o Senhor confiou seus bens. A cada um deu um tanto, conforme a sua capacidade, e poucos souberam aproveitar os dons espirituais. Muitos, a maior parte, enterraram no esquecimento, alegando falta de tempo para exercitar os valores, deixando para outra vez, o que certamente é mais difícil.

Pedimos aos médiuns que nos ouçam, se eduquem e preparem para a instrução. Fechem os olhos diante dos defeitos alheios e trabalhem dentro de si mesmos, acendendo a luz. Que cuidem dos seus talentos, em companhia de Jesus, mesmo que seja de um em cada existência.

## Capítulo

# 21

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 224

### ENGRENAGEM DA COMUNICAÇÃO

As características das comunicações são diversas para cada médium. As diferenças de elevação espiritual marcam a forma de expressão do intercâmbio entre a Terra e o mundo espiritual. As dificuldades que antes o raciocínio apontava nas comunicações dos Espíritos se davam pela falta de recursos nas dissertações dos companheiros espirituais, que encontravam muitas barreiras na separação do véu entre a Terra e o Céu.

O tempo passa e o progresso avança, ficando de pé somente a verdade, na hora certa. No amanhã, certamente surgirão novos ensinamentos, devido à elevação das almas, quando os Espíritos encontrarão mais facilidade para falar com os homens. No entanto, a base da comunicação é a mesma, em se referindo às bênçãos que são as mesmas, desde o princípio das coisas. Porém, retira-se delas o conteúdo, conforme a compreensão. Isto é comum na trajetória da justiça.

Quantas pessoas pensavam e muitos ainda sustentam velhas idéias de que o Espírito comunicante articula palavras qual os homens? Eles falam pelo pensamento, e este tem som na sua faixa de vida! Os órgãos do médium são preparados para a transmutação das idéias. Não tens como exemplo o rádio e a televisão? A eletrôni-

ca dá uma noção de como ocorrem as comunicações dos Espíritos com os encarnados. E por ela encontrarás a confirmação, se a queres, de como os Espíritos trabalham no silêncio da natureza. Procura explicação na geração da eletricidade, que poderás notar como são gerados os pensamentos.

Para falar sobre os segredos de Deus, que o futuro nos aguarde, porque precisamos encontrar mais maturidade nas almas a caminho dos planos vibratórios mais elevados. Constatamos que os negadores das verdades, que são tantos, não merecem atenção; eles fecham os olhos da alma para não encontrarem respostas que sempre vêm da sua própria consciência. Não precisamos debater com eles, pois quem nega provoca a si mesmo. A verdade surgirá, hoje ou amanhã, pelos seus próprios lábios. Deus não muda as Suas leis eternas porque a ignorância não deseja ainda conhecê-las.

O mundo passa por transformações para alcançar uma visão maior e se colocar como mundo de regeneração, onde a mente terá mais harmonia para captar verdades maiores. O Espírito, quando superior e na dinâmica das suas faculdades, por vezes compreende muitos idiomas, mas encontra dificuldades para se expressar em alguns deles, devido faltar aos médiuns o exercício dos mesmos. Em casos raros, pode superar as dificuldades, quando isso tem utilidade. Em muitas oportunidades, ele escreve lenta e pensadamente e em outros, mais rapidamente. De fato, a mediunidade é um fato engenhoso, que pede muito estudo e bastante amor na sua execução. O crescimento da alma facilita o bom desempenho do intercâmbio.

Querer presenciar médiuns que recebem mensagens em línguas estrangeiras nos dias que correm, não passa de curiosidade; depois que ela passa, a pessoa continua do modo que estava. Sempre se esquece do fenômeno, quando não imagina meios novos de negação por conveniência. Somente a maturidade da alma consegue levá-la à compreensão da verdade mais acentuada. Os benfeitores

espirituais são dotados de muita paciência, suportando a ignorância humana, no sentido de beneficiar a todos, em nome do amor.

Aos médiuns sérios nós concitamos a olhar os caminhos e ver os espinhos e as emboscadas. Os inimigos da luz espreitam, mas devem subir o **calvário**, porque a dor desabrocha no coração muitos valores que, por vezes, se desconhece. E começarão a ser desacreditados dentro da própria casa.

**Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele.**  
(João, 7:5)

A incredulidade campeia mais ao derredor do medianeiro, por se ignorar a engrenagem mediúnica do trabalhador que anda com Jesus.

## Capítulo

# 22

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XIX – 225

### O PAPEL DO MÉDIUM

O papel dos médiuns é se colocar em estado de ressonância com os Espíritos que os cercam, facilitando as suas comunicações. Os Espíritos de ordem superior buscam, em primeiro lugar, o ambiente de amor e caridade.

Muita instrução, mas pouca educação espiritual, pode distorcer a fala dos nobres Espíritos que consolam e que orientam os seres encarnados. Somente o desenvolvimento intelectual agride os sentimentos da alma; quando falta a educação, surge a brutalidade (o nome já fala da sua procedência).

Certamente que o médium deve estudar, conhecer os fundamentos da Doutrina Espírita, mas, acima de tudo, deve amar, na feição pura do verdadeiro amor; ser compreensivo, perdoar esquecendo as ofensas; ser tolerante, de modo que não passe à conivência, pensar e fazer a caridade bem conduzida; ser dotado de alegria, aquela que nasce dentro do cumprimento dos deveres e nunca se esquecer do trabalho, que alimenta o progresso, e colocar a mediunidade em favor da coletividade, não comercializá-la, nem colocá-la em trocas por favores passageiros.

Mediunidade é dom da alma; é, e deve ser sempre, luz que irradia para todos e para tudo, em nome d'Aquele que nos dirige. O

papel do médium é avançar sempre, fazendo uso dos seus dons para ajudar a quem sofre, para estimular a alegria nos tristes, para fazer os ignorantes compreenderem o porquê do amor, mostrando Deus em tudo que se vê e se toca.

O primeiro trabalho do mediano é com ele próprio, é conhecer a si mesmo, nas suas mais profundas particularidades, analisando suas reações diante do que ouve e do que vê, combater suas más tendências, passar a desconhecer o mal, por fazer somente o bem a quem estiver em seu caminho, compreender sua missão de intermediário dos Espíritos, provando que a vida continua e que a reencarnação é uma verdade, é lei em todos os mundos que são habitados, e que vale a pena amar e servir a quem quer que seja.

Nunca deve esquecer de cumprir seus deveres mediante a vida espiritual e física e, quando combatido, não revidar insultos, compreendendo e abençoando a todos com amor. O barulhento já mostra o nível da sua evolução.

A mediunidade traçada pela codificação, na inspiração de Jesus, é oportunidade do despertamento de valores que nos favorecem a libertação. O médium não deve se entregar às discussões, pois elas são um ponto movido pelas trevas para desnortear os fracos na fé. Que seja firme nas suas convicções de manter a tranquilidade nos trabalhos a que foi chamado a servir com Jesus. Assim, nunca se desviará dos caminhos do bem comum. Lembra-te de que deves fazer o bem aos que te perseguem e caluniam. Deves, ainda, orar por eles, essa é a recomendação do Divino Amigo que nos orienta a todos.

O médium recebe influência do meio em que vive, o que é para testar o que aprendeu com as lições que passa para os outros. São as provas às quais ele deve resistir, com fé e perseverança, até o fim da sua jornada terrena. Confia sempre no bem que proporciona aos outros, pois tudo que fazemos tem ressonância em nós. Os nossos pensamentos nos ajudam ou nos perturbam, dependendo

das suas vibrações, dos nossos sentimentos no momento em que pensamos.

O papel do médium espírita é exemplificar aquilo que o Evangelho ensina, e os reforços nascidos do livro sagrado, tirados pelos benfeitores da espiritualidade maior. Passa a ser bom, que a bondade te acompanhará; passa a amar, que o amor não te deixará; passa a perdoar, que o perdão será sempre o teu companheiro; passa a trabalhar com a verdade, que ela te libertará das ilusões, favorecendo para os teus caminhos muita esperança.

Compete aos médiuns serem discípulos do Cristo pela vida que devem levar. Que o amor no coração possa mostrar todas as outras qualidades adquiridas. Esse é o papel do medianeiro do bem, sendo que outras virtudes nascem dentro desta vida indicada pela Doutrina Espírita.

**E a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus. (Galátas, 6:16)**

Quem seguir as regras da vida de Jesus, encontrará a paz, na condição de alimento espiritual, e tranquilidade de consciência, emblema da harmonia divina. O "Israel de Deus" é a Terra, que fica sempre impregnada pelos nossos pensamentos de amor.

O papel do médium sério é viver o Cristo, porque esse é o motivo de glória no reino do coração.



## Capítulo

# 23

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XIX – Final (último §)

### A VERDADE

É preciso dizer bem claramente que não escolheremos o médium porque ele seja intelectual, mecânico, semi-mecânico, intuitivo ou inspirado, mas por ser aquele que nos favorece pela sua entrega, pela sua persistência e pontualidade no trabalho a realizar.

Os médiuns intelectualizados, de maneira a dominar quase completamente sua faculdade, sendo inconscientes, sempre são os mais difíceis de terem manejadas suas faculdades. Cresce neles o orgulho, aumenta a vaidade e dificulta a nossa intervenção, como Espírito desencarnado, no exercício de transmissão das mensagens. Começam a criar imposição, passam a desenvolver manias e mesmo cerimônias, querendo impor suas condições de modo a encobrir a nossa existência como transmissores das idéias, no que eles são os instrumentos.

Não é nossa idéia querer nos mostrar, mas afirmar que a vida continua além do túmulo, que somos os mesmos na Terra, animando um corpo de carne; o que queremos é falar da realidade do Espírito e do valor de Nosso Senhor Jesus Cristo, como Guia de toda a humanidade.

Deus é a verdade absoluta, no entanto, Ele transmite a Sua palavra a todas as coisas e a todos os mundos, de acordo com a

elevação de cada um. O ar é uma espécie de fala que as almas absorvem pela respiração; os raios do sol são o mesmo verbo que, por intermédio de sua luz, falam em outra dimensão de vida; a água é Deus, na argumentação para saciar a sede de quem a tem.

A natureza nos diz muita coisa no seu silêncio costumeiro. Para a criatura humana, seu pensamento já chega despido da roupagem grosseira, mas, fala com intensidade ao cérebro e o Espírito absorve os argumentos do Senhor, pelas suas faculdades mais apropriadas. De Espírito para Espírito, é mais sutil a execução das comunicações; elas vão se aprimorando de acordo com a elevação da alma em questão.

Quando na descensão, o pensamento de Deus se reveste de muitas roupagens, para melhor entendimento. Assim ocorre com os seres inferiores, cada qual com o seu modo de se comunicar com os outros, até o Espírito receber diretamente a razão, desfazendo-se dos envoltórios mais grosseiros, só lhe servindo de veículo o éter cósmico, essência divina que o Criador usa para manter a vida no universo, até se encontrar dentro de Deus... A verdade desce do Senhor e vai obedecendo à relatividade; vai subindo e perdendo-a na mesma proporção.

É preciso notar que todas as formas são variáveis e transitórias. Um pequeno exemplo: se em um mundo venturoso os moradores desse ambiente não precisam de alimentos como na Terra, não precisam de falar como os homens, para que teriam a boca e os órgãos da fala? Eles são atrofiados, eliminados da forma. O que não é usado, por lei desaparece, ou, se assim podemos dizer, se atrofia. Assim ocorre com os olhos, com as pernas etc. A natureza divina, quando não vê utilidade, suprime.

A mediunidade está incluída nesta assertiva. Ela vai aprimorando os meios de comunicação, de maneira a serem abandonados muitos deles e aparecendo outros que trazem maiores benefícios, ampliando os métodos de educação e de conscientização da verdade. Cumpre a todos os médiuns se esforçarem no aprimoramento da

faculdade que possuem, e os métodos traçados pela codificação são os mais indicados.

No futuro é que vamos aproveitar com freqüência os médiuns ricos em sabedoria e em amor, pois eles serão muitos. Mas, por enquanto, estes estão difíceis de se encontrar em nossos caminhos.

**Amados, exorto-vos como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis que fazem guerra contra a alma.**

(I Pedro, 2:11)

Deves começar a entender a verdade, para que conheças a liberdade e os compromissos dos ministérios assumidos. Começa agora a te desfazer das paixões que atordoam os sentimentos, para que vivas mais feliz.

Medita sobre a verdade e passarás a vê-la vir ao teu encontro na própria natureza, te ajudando a te libertares.

## Capítulo

# 24

---

---

LM – 2ª parte  
Nota do Cap. XIX

### DIFICULDADES ENCONTRADAS

Nós, os Espíritos, encontramos inúmeras dificuldades na arte de nos comunicarmos com os médiuns. Encontramos comumente os seus cérebros bloqueados por idéias inferiores, capazes de anular os nossos pensamentos ou deturpá-los no seu conteúdo.

É preciso muito cuidado da nossa parte, porque o Espiritismo não pode sofrer desvios doutrinários. O mundo espiritual se esforça para sustentar a pureza dos conceitos cristãos de esperança, de trabalho, de alegria e de amor, orientando os companheiros para persistir no bem até ao fim das suas jornadas, compreendendo que somente o amor nos dá tranquilidade nos caminhos a percorrer.

Eis porque o médium tem a obrigação de estudar, entendendo que a compreensão facilita a comunicação para todos nós, empenhados no trabalho das mudanças internas, rumo à harmonia dos pensamentos, em se refletindo em todos os corpos de que a alma precisa na jornada empreendida.

Pedimos aos irmãos da Terra, que vivem nela ombreando o fardo de carne, que atendam aos chamados do Cristo e que sejam os escolhidos mediante os esforços para melhorar. A ajuda vem por lei de Deus e misericórdia do Seu magnânimo coração.

A lavoura da mente humana está mal cuidada, e não é por falta de advertência. Mensagens e mais mensagens continuam chegando ao lar da Terra por muitos médiuns, em estilos diferentes, para agradar a muitos, mas continuam sendo desprezadas. O interesse é muito pouco, no que se trata da prática, porém, insistimos e tornamos a reforçar os pedidos com carinho, por estarmos todos envolvidos em um todo que pertence a Deus. Jesus nunca esmoreceu na Sua missão cheia de obstáculos, vencendo a todos, pois o sol da verdade sempre aparece.

Quando queremos transmitir ditados espontâneos, emitimos para o cérebro do médium vibrações, no sentido de adormecer certas áreas condicionadas, e nele despertar diretrizes com as imagens emitidas, com lembranças sucessivas. Se queres nos ajudar, não resistas ao que chega; abre a mente com humildade e aprende a entregar o papel da consciência e o instrumento do coração, para que possamos escrever com mais facilidade em nome de Jesus.

Neste fim dos tempos, a mistura do bem e do mal é muito grande. Aqueles que se encontram comprometidos vão se comprometer mais, e quem se encontra limpo vai se limpar mais. Vê bem a influência negativa que te rodeia e firma-te no amor; pede a Jesus para te ajudar nos teus esforços de melhorar, melhorar os pensamentos, para que com a correção nas palavras, e essas na faixa da caridade, te tornes livre de muitas investidas das trevas.

Sabemos que não é fácil essa operação de mudanças, por encontrarmos dificuldades em transmitir o que ora estás lendo, quanto mais vivê-las! Estás sendo chamado; não percas os ensejos de crescer com Jesus te guiando.

Falamos muito sobre o mundo espiritual, mais que as outras filosofias espiritualistas; porém, é apenas o começo; ainda temos muito mais a falar... As dificuldades, por vezes, servem de peneira, e elas selecionam os verdadeiros trabalhadores. Se fosse muito fácil, se não houvesse a peneira das dificuldades, a seleção seria muito mais difícil.

Lutamos com dificuldades para trazer os médiuns aos planos elevados para assistirem a aulas doutrinárias, de modo que nos favoreçam no intercâmbio. Mais de noventa por cento se interessa em acompanhar outras entidades que não se preocupam com o aprimoramento espiritual. Quem cultiva as paixões inferiores, se encontra na cegueira das coisas do Espírito. De vez em quando, armamos, com a permissão divina, os fenômenos para atraí-los, a fim de aceitarem nossos convites para os estudos. O mundo, a humanidade, se encontra repleta de teorias; o cálice da conversa está se entornando, e é hora de começar a vivência; é a luta do bem contra o mal, que todos conhecem.

**E outros, tentando-o, pediram dele um sinal do céu. (Lucas, 11:16)**

Quanto mais se operam fenômenos, mais os homens pedem fenômenos, o que acaba do mesmo modo e eles ficam no mesmo lugar. O interesse dos benfeitores é que a humanidade melhore no amor, na caridade e no perdão. O Cristo fez os maiores sinais de todos os tempos, e os homens crucificaram o Mestre, mas Ele se encontra vivo com a humanidade, doando-lhe amor, para que ela possa compreender a verdade, despertando para o bem que nunca se desfaz.

## Capítulo

# 25

---

---

LM 2ª parte

Cap. XX – 226-1º

### MORAL DOS MÉDIUNS

O que é preciso, nas comunicações mediúnicas, é analogia de sentimentos; isto constitui uma lei universal: a da afinidade de ideais.

O desenvolvimento da mediunidade não tem relação com a moral do médium. A conduta reta do medianeiro serve para dar direção aos seus trabalhos, pois o médium que vive princípios elevados, certamente que é acompanhado pelos benfeitores de alta estirpe que o conduzem, porque sabem que encontram ressonância nas suas idéias cristãs, comungando com facilidade com o amor e a caridade.

O médium que desconhece a moral evangélica, que, não se educa, e é desleixado na instrução, entra em relação com as trevas, sentindo plena afinidade pelas idéias e entrelaçamento de vida com o mundo que lhe é próprio. Ninguém deixa de ser médium por não ter moral. Ela serve, tornamos a dizer, é para dar direção às faculdades. Eis porque sempre falamos e repetimos sobre a importância da codificação.

Deves te educar e instruir, encontrando, assim, educação e instrução nos caminhos. A faculdade propriamente dita se radica no organismo e independe da moral do médium. Assim é, porque a al-

ma se encontra encarnada; a matéria fornece porta para que o Espírito desencarnado encontre meios, nas suas transmissões, falando à Terra, na troca de experiências.

Quando a casa espírita recebe o candidato a médium, a primeira coisa que deve fazer é entrar em conversação com este, dando-lhe as primeiras noções doutrinárias no alcance da filosofia de vida espírita, capacitando-o para a vivência entre os seus irmãos em caminho. Não se pode esquecer o estudo e o trabalho de caridade, sustentáculos da mediunidade.

Aquele que for dotado de faculdades a exercitar, deve frequentar primeiro as reuniões de estudo. É preciso saber, compreendendo os motivos, o porquê da mediunidade, surgindo assim as mudanças de comportamento na vida, ficando em pleno consenso com os Espíritos superiores. Mesmo assim, por segurança, devem sempre se lembrar de orar e vigiar, para não cair em tentações, que são de ordens diversas na face da Terra.

O médium já nasce médium; a sua organização física já é preparada antes de tomar um corpo físico, por provação ou missão. De qualquer modo, sua obrigação é se esforçar todos os dias na sua melhoria moral, frente a seus trabalhos e no que foi chamado para grandeza d'alma.

A influência moral do médium é segurança para o seu convívio com os Espíritos superiores, no entanto, em alguns momentos pode ocorrer aproximação das trevas, o que é deixado pela Luz, como testes do companheiro. Isto sempre se dá também com os medianeiros que não se educam nem entendem a doutrina; de vez em quando se aproximam deles os benfeitores, inspirando-os para mudança de vida, instalando na sua intimidade o amor, levando-os a sentir impulsos para fazer a caridade. Desde que o objetivo da vida em todo o universo é a harmonia, ninguém foge do amor e das virtudes que vertem do seu seio. O futuro nos chama para a felicidade, queiramos ou não.



Deves analisar quantas obras espíritas se encontram em circulação, todas elas chamando para as diretrizes da esperança, do equilíbrio, da paz, do perdão, da caridade e, principalmente, para o amor. É um evidente sinal de que este é o caminho para a luz.

A vida tem um ritmo, e esse ritmo se chama harmonia espiritual, que devemos, encarnados e desencarnados, alcançar. É evidente que temos a nossa parte, que não pode deixar de ser feita.

A mediunidade independe da moral, mas o exercício da mediunidade com o Cristo depende, e muito, da moral, aquela que apura os sentimentos na pauta do Evangelho, e que as obras espíritas mostram com amplitude, ensejando uma vida reta, de modo que a consciência e o coração se afinem com o amor, na irradiação da verdadeira fraternidade.

Que os médiuns não fiquem falando muito na moral que pretendem possuir, mas que vivam esta moral, esforçando-se sempre para dizer mais tarde: "eu e o Cristo somos Um."

Vejamos o dito de Paulo em sua primeira carta aos coríntios, no capítulo treze, versículo cinco, nesta referência ao amor, como dom supremo:

**Não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal.**

Esta é a base da moral do médium, em caminho para Jesus, da qual ele não deve fugir.

# Capítulo

# 26

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 226-2º

## ESCOLHA

Há sempre uma pergunta no ar, sobre o porquê de existirem médiuns dotados de faculdades extraordinárias e que sempre as usam para o mal. Nós precisamos saber que a Terra é uma escola divina, que ela é, igualmente, um hospital e, na seqüência, um lar. Por que Deus escolheria somente os bons, os educados, os sãos, para ofertar condições de elevação somente a eles?

A faculdade mediúnica é uma ajuda com a qual podes ter condições de te melhorares moralmente, limpando os caminhos para o progresso. É bom que repares como Deus dá aos assassinos, aos ladrões, aos viciados, aos estupradores, aos ignorantes, aos orgulhosos e egoístas o mesmo ar para respirar, o mesmo sol para seu bem-estar, a mesma chuva, o mesmo dia e a mesma noite, os alimentos, casas e lazer, como dá para os justos. Ele distribui tudo a todos, igualmente. Assim, os dons são oportunidades para o crescimento espiritual de todas as criaturas. Se quando nós passamos pelos mesmos caminhos essas oportunidades não chegassem, como despertaríamos?

Deus tem o mesmo amor para todos os Seus filhos, mas cada um recebe o que merece, pelos seus próprios esforços. Os maus recebem a misericórdia, para sentir a presença do bem e a

grandeza do Senhor. A Doutrina dos Espíritos chegou ao mundo para consolar e instruir, não aos consolados e instruídos. Jesus desceu à Terra para ajudar os sofredores, levantar os caídos, dar pão aos famintos, ajudar os encarcerados, trazer alegria aos tristes e mostrar Deus em tudo que existe. Muitos bons reencarnam com mediunidade, dando exemplos pelo amor para aqueles que não sabem usar os dons que possuem. É, pois, desta maneira que as almas comprometidas aprendem a exercitar as faculdades despertadas na sua intimidade.

Os filhos com má tendência têm a companhia dos bons e tornam-se um deles. Se voltarmos ao passado, observando nossos próprios passos, não faríamos essa pergunta, do porquê de Deus facultar os dons aos maus, porque também já fomos tão maus quanto eles. Paulo não se esqueceu de falar aos seus discípulos: — **Em tudo dai graças, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.** (I Tessal. 5,18)

O Senhor nada faz errado; basta uma observação profunda com humildade. A verdade vem ao encontro dos que procuram com interesse de aprender. Deus escolhe, sim, as tarefas de cada um, de acordo com as suas forças. É pela maturidade e não falta escola para ninguém, de acordo com a sua estrutura. O que pensas que é mau, por vezes é ignorância; quando vem o esclarecimento, desperta-se para o bem, nas linhas da misericórdia.

A mediunidade é uma semente divina, lançada por Deus no terreno humano que deve ser cultivada; começa a germinar em uma reencarnação, continua em outra e se aperfeiçoa nas seguintes. O tempo nos mostra que Deus não tem pressa, mas não descansa, e sabe, como Pai, que não existe filho nenhum mau. Os maus são assim porque ainda não sabem o que fazem; logo que chega a compreensão, desabrocham para a luz da verdade. Cabe aos maus aproveitar as oportunidades de melhorar e prosseguir na luz do amor.

Se tens alguma mediunidade despertada, aproveita-a no bem. Não te esqueças de que a moral é força que conduz à tranqüi-

lidade. Estuda e trabalha com esperança, que a vida não deixará de ajudar-te. Dá graças a Deus, se conheces alguém que possui a mediunidade e, a teus olhos, esse alguém não é digno dela. Alegra-te no Senhor, ajuda-o, orando por ele e cuida de ti, no que tange aos exemplos da moral cristã.

**Mas Jesus, ouvindo, disse:**

**Os sãos não precisam de médico, e, sim, os doentes. (Mateus, 9:12)**

A mediunidade é oportunidade de o doente curar a si mesmo, elevar e engrandecer-se para Deus. É por isso que Deus faculta os dons aos que são doentes, aos maus, como os chamas, para se tornarem bons servidores.

## Capítulo

# 27

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 226-3º

### AS CONSEQÜÊNCIAS

Certamente que há médiuns que recebem instruções dos Espíritos e esquecem os ensinamentos; que sabem os caminhos a trilhar, que conhecem os perigos das paixões e fecham os ouvidos e os olhos. Esses pagarão preço elevado por seus deslizes, muito mais do que aqueles que desconhecem os caminhos tortuosos.

As faculdades espirituais, canais pelos quais os Espíritos se comunicam com os homens, são responsabilidade para o aprimoramento da alma. O Espírito deve colher experiências capazes de levar a criatura à posição de discípulo do Cristo. Recebendo orientações dos benfeitores deve distribuí-las com a força da caridade, compreendendo que é um dever receber sementes e semear pela força do exemplo, mostrando que a vivência no bem é multiplicação das qualidades divinas, já em floração nos sentimentos humanos.

A vida de esperança é convite para a felicidade. O plantio é livre, em todas as áreas, mas, nascendo a semente, crescendo a árvore, o seu dono é o semeador. Colher é obrigação de quem semeou. A razão e a inteligência nos convidam a escolher o que vamos plantar.

A mediunidade tornar-se-á em sementes, e a qualidade delas depende dos sentimentos do agricultor, do que faz dos dons co-

locados por Deus na sua intimidade. Os nossos pensamentos falam de nós, assim como nossas palavras falam daquilo que somos. Devemos ter cuidados maiores com o que se encontra sob a nossa responsabilidade, e as faculdades que temos estão sob a nossa direção. Podem nos fazer felizes ou nos prender nas trevas. Observemos o que fazemos delas que a consciência sabe julgar o que nos cabe receber. O cego que tropeça não é tão censurado, qual o que tem uma boa visão.

Convidamos os médiuns para os estudos sérios, que elevam e educam, ficando mais fácil de se instruir em todos os campos do saber. Que não percam tempo, que ele passa, ficando mais difícil a sua volta para o aprendizado.

Eis que tens duas mãos; trabalha! Com elas em movimento no bem, os frutos serão a paz e tranquilidade em todos os teus caminhos, mostrando ainda traços de alegria em todo o aprendizado que empreendes.

A salvação depende do labor no bem até ao fim, sem exigências, fazendo tudo a todos por amor. Se o mal nos devolve conseqüências desastrosas, certamente o bem faz a mesma coisa: doando amor, ele se torna nosso companheiro; se caridade, ela nos procura; se perdão, ele não nos faltará quando precisarmos do seu conforto.

O médium com Jesus observa as coisas claramente e sente as leis naturais em tudo o que depara na sua frente. O seu dever para com a vida é copiar essas leis, passando a vivê-las. Neste transe, a vida escreverá na sua consciência, o que Jesus afirmou. Ama a Deus sobre todas as coisas, não te esquecendo do próximo, e lembra-te de que Deus se encontra dentro de ti, como em tudo.

A criatura, para ser médium, não depende da moral, no entanto, somente a moral tem forças para levá-la à felicidade, de maneira que se instale na consciência a tranquilidade imperturbável e ainda se estenda no coração o amor.

Quando as tuas qualidades mediúnicas aflorarem em tua vida, faze dela bom proveito, usando-a para o bem em todas as direções, de sorte a nortear os que encontrares em caminho, para a alegria imantada na esperança de viver. Este o trabalho do médium: procurar Jesus, por fora e por dentro, a fim de ser uno com Ele.

O médium é, pois, uma árvore que deve dar bons frutos. Vamos reforçar nossas idéias nas palavras de Jesus, anotadas por Marcos no capítulo quatro, versículo vinte e nove:

**E quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.**

As faculdades são frutos e o médium, a árvore; quando os dons afloram, é hora da ceifa, de exercitar, servindo de alimento para os que têm fome de paz, de educação e de saber. Deves servir de guia para os que ainda não têm visão; de sustentáculo para os cansados e oprimidos; de alívio para os que sofrem, para que tenhas bom retorno, com conseqüências no amanhã.

## Capítulo

# 28

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 226-4º

### MENSAGENS EDUCATIVAS

Comumente acontece que médiuns recebem mensagens quase semelhantes ao mesmo tempo, por vezes batendo na mesma tecla da educação das criaturas, e às vezes enumerando tais e quais defeitos, qualificando-os como barreiras intransponíveis para o despertamento dos companheiros.

O médium sempre encontra quem inflame seus brios, dizendo que a mensagem foi endereçada a ele, que o médium estava envolvido em enlço total, dado ter tocado em sua ferida moral. Se não for dizer muito, até os próprios médiuns costumam se zangar com suas próprias mensagens, porque escrevem a sua própria repressão...

Os Espíritos sempre repetem mensagens e assuntos familiarizando-se para melhor lembrança da educação dos portadores de certas faltas. A árvore que não dá frutos, é preciso ser arrancada pela raiz e lançada ao fogo. Na época apropriada, a erva daninha no meio do trigo deve ser retirada, para que não seja danificado seu crescimento.

Eis que a hora é chegada para os bem-formados, para os que possuem maturidade espiritual. É hora da ceifa, para que o trigo



do bem possa ficar livre e produzir com eficiência, encontrando no seu caminho as maneiras de faltar o ambiente de amor.

Espíritas! Por toda parte onde passardes, encontrareis sinais de renovação, vos convidando para as devidas mudanças de comportamento, com a finalidade de alcançardes o verdadeiro entendimento da vida e passardes a viver copiando a vida de Jesus.

Há médiuns melindrosos, deixando mostrar o orgulho que ainda possuem, achando que por serem médiuns são santos e puros. Na verdade vos dizemos: estão escrevendo e ensinando o de que têm maiores necessidades para a sua elevação espiritual. Foram eles dotados de dons, por misericórdia de Deus, para que consertem e despertem para a Luz.

O grande erro de certos médiuns é que não tomam os ensinamentos que recebem como sendo para a sua própria educação; indicam para os outros o de que mais têm fome. Inconscientemente buscam o alimento que, quando vem, recusam. Quando alguém aponta alguns dos seus defeitos, se irritam, achando que são mestres e que não precisam de advertência de "alunos". A eles dizemos que é bom que tenham humildade, que meditem em todos os acontecimentos, ainda mais os que se referem à sua educação, avançando, orando, pesquisando os melhores meios de se libertarem das paixões terrenas, em todos os campos das inferioridades.

O verdadeiro sábio não deseja se mostrar como tal; ele vive e irradia o que é, e a natureza se encarrega de mostrá-lo para a educação dos outros. Os benfeitores espirituais reconhecem as dificuldades de aprimoramento do médium encarnado, a luta travada na sua intimidade; no entanto, assim como perdoa as faltas, espera deles esforços todos os dias nas corrigendas.

Aquele que compreende esses processos é sempre bem amparado pelos Espíritos superiores. Deus está em toda parte, e dá a todos tudo dentro da igualdade, mas cada um retira da dádiva aquilo a que faz jus, por lei da justiça.

Deves saber que as lições para a humanidade são vertidas por diversos canais, e os Espíritos encarregados da educação da humanidade falam por onde quer que seja, com mais amplitude nas conversações uns com os outros, nos livros, nas escolas e religiões. Para quem deseja aprender não faltam oportunidades. A alma, depois da morte do corpo, não perde a sua individualidade; continua o mesmo Espírito atuante, e depois de passar por muitas experiências, continua ligada a seus iguais, transmitindo, para os que ficaram, suas idéias.

O médium deve ter preparo para conhecer com quem conversa, aceitando ou não as opiniões dos Espíritos e selecionando o melhor para a sua própria vida, sem se ferir, com mensagens que tocam seus melindres. Tudo que for para a sua educação, ele deve abraçar com amor.

**Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. (Filipenses, 4:5)**

Médiuns! Escutai a Paulo e sede moderados em todas as coisas. Por perto, diz ele, está o Senhor, nos ouvindo e nos reforçando no bem e no amor. Procurai sempre o Cristo e segui as Suas pegadas. Deste modo não errareis os caminhos para o céu da consciência, quando iluminada pelo amor!

## Capítulo

# 29

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-5º

### INSTRUÇÕES DE OUTREM

O assunto é meio engenhoso, no que toca à mediunidade. A escolha dos assuntos ventilados pelos benfeitores não se encontra a cargo dos médiuns e, sim, dos Espíritos, porque eles seguem a orientação de Nosso Senhor Jesus Cristo, que sabe o que dizer ao Seu rebanho.

Quando necessário, as mensagens são dirigidas individualmente, como também à coletividade; no entanto, tanto uma como outra podem beneficiar a todos: as palavras à humanidade servem individualmente, e a mensagem individual serve para a coletividade, porque traz no seu conteúdo o amor e a caridade. Elas educam e instruem, perdoam e servem, amparam e inspiram o trabalho honesto, comungando sempre com todos os bons princípios.

O médium é instrumento das verdades espirituais, mas isso requer preparo no seu comportamento e crescimento no seu saber. Os conselhos que endereçamos aos outros pelos médiuns, é porque às vezes não podemos dá-los diretamente, e como as advertências pedem urgência, damos-las por intermédio das faculdades mais apropriadas.

Entretanto, é oportuno para os medianeiros, guardar na sua consciência todas as advertências que passam por eles. São tesou-

ros saídos da mente de Jesus, em favor dos doentes, dos problemáticos, dos encarcerados, dos tristes e dos desesperados, tanto quanto o são os fluidos que doamos na hora das leituras e que recebermos por analogia dos sentimentos naquele momento com os Espíritos benfeitores.

Geralmente o trabalho mediúnico sério, alicerçado nos ensinamentos de Jesus, são endereçados à humanidade, no que servem também individualmente. Ao Espiritismo cabe a tarefa de trabalho para o bem de todos os povos. Usando todos os meios dentro da lei de amor, vertem mensagens e mais mensagens, em se formando livros e mais livros, facilitando, assim, muitos meios de os povos se educarem, saindo em busca do paraíso, que somente poderão encontrar pelos esforços no trabalho, no amor e na caridade.

Tens de limpar de tua mente todo condicionamento impres-tável, avolumando as riquezas do amor, dando e recebendo paz, dando e recebendo fraternidade, dando e recebendo carinho, dando e recebendo alegria, dando e recebendo luz. Nessas trocas de valores, os nossos talentos desabrocham, criando em nós a tranqüilidade imperturbável na consciência, refletindo-se no coração, símbolo de Deus em nós.

O nosso dever é passar para os outros o que sabemos de bom, o que já conquistamos de útil, o que já despertamos de amor, todavia, devemos compreender como passar melhor: é pelo Exemplo. O exemplo fala mais alto na intimidade de quem observa, e com mais segurança.

O médium, no que se refere ao seu desempenho mediúnico, é um instrumento pouco importante como indivíduo. Torna-se importante que não queira se colocar no pedestal, como um ser à parte, com favorecimentos especiais. Convém saber que no futuro os médiuns vão ser inúmeros, quando poderão ser escolhidos os melhores, sem vaidade, sem orgulho e sem egoísmo, para falar à humanidade, fazendo com que ela entenda que tudo vem de Deus, pelos canais do amor.

Quem tem alguns dons e sabe usá-los, que dê graças a Deus pelas oportunidades de servir, de amar e perdoar, porque os ensejos passam, e de outra vez podem lhe faltar os instrumentos que agora tem com abundância, para conhecer a si mesmo. Neste caso, os instrumentos maus serão forçados a procurar educação e saber, por necessidade própria.

Os médiuns, mesmo os de boa vontade, precisam ser estruturados dentro da moral cristã e revestidos pela fé com obras. Vejamos o conselho do Mestre, que Mateus anotou e que serve para todos os médiuns:

**E Ele lhes perguntou:**

**Vêde que ninguém vos engane. (Mateus, 24:4)**

Porque os médiuns enganados enganarão a muitos, sofrendo as conseqüências por lei. Ora e medita, serve e compreende, ama e doa sem exigências, porque neste trabalho as bênçãos de Deus te protegerão em todos os caminhos e a caridade te salvará das emboscadas das trevas.

## Capítulo

# 30

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-6º

### CONHECES A ALMA?

Visto que a alma é um mundo desconhecido para as suas irmãs em caminho, certamente que é a moral cristã que afasta do médium os Espíritos envolvidos nas paixões humanas e encarregados dos vícios e hábitos incômodos.

No entanto, não há na Terra médium algum dotado de perfeição. As qualidades do mediano estão em crescimento espiritual constante e se esse escreve, por vezes, páginas vertidas de Espíritos malfeitores e ignorantes, é com permissão da Luz, para que lhe sirva de lição, testando a sua vigilância, para a qual ele deve orar e atentar, sem esquecer o saber, parte que lhe cabe conquistar, capaz de o ajudar no equilíbrio da sua mediunidade.

Se a mensagem é a dois, encarnado e desencarnado, toca a cada um parte das responsabilidades, no que tange às coisas que vêm por seu intermédio. Tudo deve passar pelo crivo da razão. É neste sentido que sempre escrevemos sobre mediunidade, para que os médiuns não se esqueçam do estudo, do amor e da caridade, porque o amor e a caridade são a eterna âncora da salvação em todos os mundos habitados.

O mundo em que estagias recebe a influência desta lei, justa e poderosa. Existem muitos médiuns que têm qualidades morais que

precisam do trabalho, no entanto, para chegar à perfeição estendem-se à sua frente imensuráveis distâncias a conquistar. É entre essas distâncias que surgem Espíritos com certa inferioridade, e às vezes com raízes profundas no passado com o médium, dando certas comunicações desviadas do bem.

Basta analisar a fala e os escritos; onde houver alguns riscos de orgulho e egoísmo, deve-se duvidar da fonte que as dita, mesmo que venha por médium bom. A mediunidade é trajetória de aprendizado, e é dever dos medianeiros estar sempre atentos contra as investidas das trevas, visto que o mundo que habitam se encontra mais perdido para o negativismo e passa por um período sombrio, em relação aos mundos venturosos.

Se não existe felicidade na Terra, igualmente não existe perfeição, nem médiuns perfeitos, de modo que se possa dizer que em tudo que vem por intermédio desse ou daquele sensitivo, podemos confiar sem examinar. Somente um merece essa confiança: o Cristo, mesmo assim, na relatividade do tempo e espaço. Ele falou e viveu de modo a atingir muitos planos de vida, mas os copiadorez da Sua fala, colocaram nos escritos algo pessoal que se faz a descoberto com fácil exame. No entanto, no Evangelho brilham para sempre as leis naturais feitas por Deus, que nos assiste a todos.

É bom compreender que nos mundos em transição tudo é relativo, de acordo com o crescimento das criaturas, até eternizar-se em um padrão unificado na verdade absoluta. Quem conhece a alma na sua estrutura definitiva? Nem o seu próprio dono. Pois bem, antes de julgares sobre o conhecimento da alma e de julgares que conheces outros corpos usados por ela, debes estudar, em primeira mão, o corpo físico, porque debes te adestrar para grandes vôos no sentido espiritual.

O Espírito é um mundo regido por leis menores, em plena consonância com as maiores, de modo que a harmonia garante a estabilidade do todo. Tanto o médium de moral recebe de vez em quando páginas duvidosas, quanto o medianeiro de duvidosa vida po-

de receber mensagens de alto valor moral, ou mesmo científico. Todos esses meios são postos para o médium meditar, encontrando lições para seus caminhos. Nada se perde, tudo será aproveitado na extensão grandiosa da vida.

De quem são filhos os médiuns viciados e os bons? Todos são filhos de Deus, carecedores da Sua magnânima atenção. Por que ajudar a uns, e a outros não? A humanidade cósmica se encontra em uma escola de Deus; são filhos do Seu coração com os mesmos direitos e deveres. É por isso que falamos que os médiuns não são homens especiais; são qualificados como os outros homens, porque todos são portadores dos dons que ora admiras.

Segundo o Evangelho de Lucas, no capítulo nove, versículo quarenta e seis, Jesus nos dá uma linha de comportamento dos Seus discípulos, qual os médiuns de hoje, se podemos comparar.

**Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.**

A todos os médiuns falamos, inspirado no tópico acima citado, usando a mesma fala do Mestre:

**... Aquele que entre vós todos for o menor esse é que é o grande. (Lucas, 9:48)**

Dentre as falanges de médiuns, sempre existe esse clima, bem como no meio dos discípulos do Cristo, uns querendo ser maiores que os outros. Quando não falam, pensam, ou tomam postura para se sentirem como maior. Mas, o maior é aquele que se sentir em condição de igualdade com todas as criaturas.

Basta reconhecer o valor de todos nas posições que ocupam, que serás um deles, com os mesmos deveres e obrigações a cumprir.



## Capítulo

# 31

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 226-7º

### PODERES MEDIÚNICOS

Há médiuns com grandes poderes, que possuem dons altamente utilizáveis no que concerne aos fenômenos, mas que os usam como meio de extorquir dinheiro e obter favores em seu próprio benefício. Já falamos que a mediunidade independe da moral; ela tem base no plano físico e cresce com o exercício, tanto para o bem como para o mal.

Os médiuns invigilantes costumam abusar das suas faculdades, afastando os benfeitores e, neste caso, aproximam-se do medianeiro os Espíritos irresponsáveis, os mentirosos, destilando paixões humanas de toda ordem, permitida pela luz para dar-lhe lições de quanto vale o desleixo das coisas espirituais. Quando esses médiuns voltam ao mundo espiritual, lhes acode o remorso.

No dizer de certo escritor, "O remorso é o pensamento bom do malfeitor". A conversa que temos sempre direcionada aos médiuns é que eles se eduquem e compreendam a Doutrina dos Espíritos, capacitando-os a escolhas dos caminhos a seguir. O que fazer com poderes mediúnicos, sem disciplina? É motivo de desastre de reparo difícil, mesmo no processo reencarnatório. O sensitivo passará por estradas de muitas lágrimas e espinhos. Essa deve ser a correção dos que desviaram os poderes da mediunidade.

A Doutrina Espírita foi e é um socorro para esses medianeiros, mas eles nem sempre obedecem aos conselhos, frutos de muitos esforços dos benfeitores da espiritualidade maior. Deus permite que os médiuns usem seu livre arbítrio, que é a sua parte, e ainda restaura a escola cristã para que eles aprendam a usar seus dons dentro da lei universal do amor e da caridade.

A volta do médium para o mundo espiritual, quando ele não cumpriu seus deveres perante a lei de amor e não soube fazer uso de suas faculdades espirituais, é dolorosa, porque ouve a voz que lhe diz, através da consciência: “– Já recebeste tua recompensa pela troca que fizeste das coisas de Deus. Nada tens a receber.” E eis que o remorso passa a chicotear sua sensibilidade por tempo indeterminado, até retomar novo rumo, que é a reencarnação; e só Deus sabe quais os processos de educação que vão ser usados para seu aprimoramento.

Desses médiuns, são milhares os que retornam com as mãos vazias, tendo como companheira a tristeza, o arrependimento. O Espiritismo bem compreendido os livra deste desastre moral, porque ensina quais os melhores caminhos a serem seguidos, livrando-nos do mal.

Observa o que fala “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, apontando o orgulho e o egoísmo como dois monstros capazes de devorar as esperanças, e como combatê-los. Os teus poderes mediúnicos são instrumentos a serviço da tua salvação, pois te mostram e ajudam nas corrigendas a serem feitas. O que queres mais?

Os Espíritos superiores procuram rodear os médiuns, mostrando-lhes todos os meios de defesa, para salvar sua missão como discípulo do amor; mas quando vêem os seus esforços infrutíferos, deixam-nos entregues ao tempo, que passa a corrigi-los com energia. Daí, vêm sofrimentos, violência que antes era amor, confiança e esperança. E é neste torvelinho do guante da dor, sem marca para terminar, que a alma se apura, reconhecendo os seus deveres, visto que a verdade não pode ser interpretada como mentira, como ilusão.

Neste passo costumeiro de falar aos companheiros, solicitamos a volta mais depressa possível aos estudos que educam, que ensinam a amar, que instruem para o bem, que estimulam à caridade, que levam a perdoar sempre, a trabalhar com seriedade e que promovem a paz.

Encontramos no Evangelho segundo Marcos, capítulo quatro, versículo quinze, este tópico bastante ilustrativo:

**São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada e, ouvindo-a, vem logo Satanás e tira a palavra semeada neles.**

São os médiuns invigilantes que recebem a palavra do mundo espiritual, recebem os dons de vida como sementes para semear, mas são influenciados por Espíritos malfeitores, e não tendo conhecimento, por não o procurarem, cedem a todas as influências das trevas, caindo nas redes dos lobos, por se afinizarem com eles pelos desejos inferiores.

A Doutrina Espírita veio salvá-los, motivando-os na segurança dos seus dons, e conduzindo-os para o amor. Que a abracem e dêem graças a Deus por terem encontrado a luz. Se faltar alguma coisa, o resto virá por acréscimo de misericórdia.

## Capítulo

# 32

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-8º

### MÉDIUNS IMPERFEITOS

É de se notar que os médiuns imperfeitos constituem a maior parte, e pode-se dizer proliferam em abundância. Cabe dizer que eles não se esforçam no sentido da educação e da vigilância, esquecem a oração e não fazem seleção das suas companhias pela conduta.

Neste ambiente gerado em torno deles pelo desleixo mental e do modo de vida, atraem Espíritos voltados para as inferioridades, induzindo-os para as paixões inferiores, e essa indução acasala bem com as suas intenções, que vibram no centro d'alma.

A lei de justiça faz com que os semelhantes se procurem, entrelaçando vida com vida na profunda sintonia, em troca de idéias afins. Mesmo assim, os médiuns imperfeitos custam a receber mensagens de grande alcance doutrinário, capaz de levá-los às mudanças de comportamento, porque são os doentes que precisam ser tratados, e a missão da luz é clarear e fazer desaparecer as trevas.

Deus, pela Sua onisciência, conhece todos os Seus filhos e sabe como tratá-los. Se nada se perde, quanto mais os Espíritos; eles se desviam dos caminhos retos por ignorância, mas a programação no centro das almas eterniza somente a verdade. Se eles investem no mal, no amanhã receberão lições que os educarão, e

pelo sofrimento serão obrigados a procurar o bem sem demora, entregando-se, qual Paulo de Tarso, totalmente ao serviço do Cristo.

Aprofundando-nos mais no assunto mediúnico, podemos dizer que não existe imperfeição em nada; tudo são processos do aprendizado, que está começando, e quem começa, não pode se apresentar como aquele que está terminando o curso. Os médiuns imperfeitos de hoje serão os perfeitos de amanhã. Assim os pseudo-sábios, assim os falsos profetas, assim todo iniciante.

É neste entendimento que Jesus nos fala para não julgarmos. Como julgar a criança que não tem o conhecimento do adulto? Se existe imperfeição, neste caso ela é do julgador. Eles ainda não sabem o que fazem, e no porvir deverão aprender. É por isso que os benfeitores da espiritualidade de vez em quando se comunicam por eles, dando-lhes assistência de maneira que se eduquem. Sejam quais forem os métodos, serão os mais convenientes; sempre as metas são de despertamento dos valores espirituais.

Em muitos casos, os chamados médiuns imperfeitos possuem belas faculdades. Nota-se que Deus não se esqueceu deles, favorecendo-os com dons que lhes servem de estímulos para buscar o bem e ver a grandeza de Deus em toda parte. Todo julgamento é apressado; em lugar dele devemos colocar confiança, pois o tempo é o transformador cósmico, que tudo direciona para os caminhos do amor.

A palavra imperfeição, às vezes a usamos por nos faltarem recursos na linguagem, para que se possa entender melhor, mas, na verdade, não existe imperfeição na obra do Criador.

Toda mediunidade tem variações; é por isso que debes orar e vigiar, livrando-te das tentações, entregando a vida aos trabalhos de amor e caridade. Escrevemos muito sobre mediunidade e passamos a falar que esse dom é um ensejo de luz, para os que querem se libertar da treva interior.

Já trazes a marca dos dons mediúnicos, quando nasces. Ela é dádiva de Deus. A nossa parte, que outro não faz, é educá-la, pro-

curando compreender a tarefa em nosso favor e em benefício dos outros. Um médium, quando quer desviar-se para caminhos escusos, sempre foge de pessoas sérias, dos bons conselhos que os Espíritos inspiram, reclama da vida, reclama até de Deus; fala muito no mal e se esquece do bem que significa sua segurança. Mas, mesmo assim não é esquecido pela luz; Deus é Pai e, como filho, o médium recebe proteção mesmo que não acredite nela.

Na carta aos Romanos, no capítulo cinco, versículos três e quatro, vamos encontrar as palavras de Paulo, que reforçam nossa fala:

**... sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.**

Deves ter perseverança no ministério da mediunidade, aquela que objetiva o amor e a caridade, daí gerando experiências que conduz à esperança. Se ainda te debates entre o bem e o mal, esforça-te para alcançar a harmonia pelas linhas do amor, que com as bênçãos desta virtude serás a caridade volante, qual o sol, doador de claridade e de vida, que não exige nem que acredites nele.

## Capítulo

# 33

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-9º

### MÉDIUNS PERFEITOS?

Médiuns perfeitos na Terra não existem; os melhores são classificados como bons médiuns e já é muita coisa quando algum atinge essa posição. Estes são difíceis de ser enganados, mas pode acontecer, daí, a necessidade de muita vigilância no seu ministério de amor para com o próximo.

A perfeição é um conjunto de qualidades puras, onde a consciência é dada a tranqüilidade imperturbável; é o céu instalado na intimidade da criatura.

Médium perfeito seria aquele de quem os Espíritos maus não teriam chance de se aproximar, nem inspirá-lo em nada. Só passou um pela Terra: JESUS. Os médiuns que existem na casa terrena estão distribuídos numa escala grandiosa, e os melhores são médiuns missionários. Porém, mesmo estes são tentados pelas paixões inferiores, testando-os nas qualidades conquistadas, qual Jó, no livro sagrado.

A maioria dos medianeiros existentes no plano terreno em todas as suas posições estão comprometidos com as trevas, e se mostram pelos pensamentos, pela palavra e pela vida. Às vezes não são espíritas, mas não deixam de ser instrumentos dos desequi-

librios. Eles são escritores, artistas, compositores, jornalistas, políticos e, por vezes, são espiritualistas.

O campo das manifestações mediúnicas é imenso, onde os Espíritos das trevas falam com bastante força, mostrando o que são, pelo que fazem através dos seus comparsas. Afinizam-se com esses médiuns pelas idênticas idéias e paixões inferiores. O trabalho da Doutrina Espírita é remover a indisciplina destes médiuns, é educá-los, fazendo com que eles compreendam o objetivo da presença do Consolador na Terra. Sendo ele o mesmo Jesus, passamos a entender que devemos nos harmonizar com suas idéias e a sua vida de amor.

O médium espírita deve se esforçar todos os dias, compreendendo melhor o que é caridade, a sua extensão de valores e o porquê do amor na sua seqüência vibratória. Sendo consciente destas duas forças superiores, a libertação se aproxima dele, dando maior segurança nos trabalhos e exemplo de vida cristã para os que seguem seus passos.

Quem pensa e fala que é médium perfeito está enganando a si mesmo, estando sujeito a ser enganado por Espíritos radicados no mal. É bom lembrar que tudo vem de Deus, que somos Seus filhos, esforçando-nos em busca da Luz. Vale a pena pensar e viver a humildade, pensar e procurar viver no amor, meditar na caridade e vivenciar a benevolência.

Se procuras uma casa espírita, não queiras ser o maior dentre os outros. Faze tua obrigação, sentindo Deus em tudo e a alegria de servir. Somos todos iguais; somente o despertamento nos separa, por força do tempo. Esperemos em Cristo a nossa hora de ajudar, porque somente aprendemos quando somos instrumentos do aprendizado e esquecemos as exigências.

Pensar e falar que somos melhores que os outros, é fracasso à vista, é consciência em desequilíbrio e coração sem vigilância. Busquemos a perfeição, isso é certo, mas sem ilusões; busquemos o amor, mas sem trocas; busquemos a caridade, mas sem especu-



larmos de quem a recebermos. Precisamos saber que para atingirmos a perfeição é necessário a conquista de um todo das qualidades nobres, marcadas por bilhões de anos, e aquilo que chamamos de harmonia deve ser a canção da vida permanente, na consciência e no coração. A perfeição, na totalidade da expressão, somente o Criador a possui.

Paulo, em sua carta aos Efésios, no capítulo seis, versículo sete, ensina como devemos proceder em relação ao Senhor:

**Servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não como aos homens.**

O ministério mediúnico é servir ao Senhor, esquecendo as paixões terrenas, limpando o coração, construindo a tranquilidade na cidade da consciência. Chegando à posição de médiuns bons, brilhará por dentro o amor, mostrando por fora que são seguidos os caminhos do Cristo.

## Capítulo

# 34

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-10º

### COMO SER ENGANADO

O médium bom, em muitos casos pode ser enganado pelos Espíritos das trevas. Por ser a Terra um mundo de provas e expiações, no ambiente terreno predomina a inferioridade.

Essa classe de Espíritos bons que existe no globo haverá de passar por muitos testes, despertando na sua intimidade mais luz, mais amor e caridade. Os processos são muitos, no roteiro da iluminação dos instrumentos da verdade. O engano é oportunidade para que os médiuns reconheçam a necessidade da vigilância, de orar e vigiar.

Os bons Espíritos deixam acontecer a aproximação dos enganadores para fortalecer nos corações a fé, a conquista da moderação e da confiança em Deus, através do seu próprio esforço. Médium nenhum pode-se dizer imune à ação das trevas, pois está longe da perfeição, e há sempre um ponto de sintonia com eles. Convém não se esquecer também do estudo, da oração e do trabalho na benevolência, alavanca firme do progresso.

Estamos sujeitos a muitas reencarnações, quantas vezes forem necessárias, colhendo ou despertando valores em estado de sono na profundidade da alma. O médium que recebe lindas páginas educativas e mesmo científicas não tem porque gloriar-se disso,

mas, deve sentir mais humildade, para merecer mais ainda, e com isso ter proveito, como ajudar aos outros nos caminhos por eles trilhados.

O mundo se encontra envolvido em massa enorme de vibrações negativas. São pensamentos que tomaram forma dos sentimentos inferiores, rondando toda a Terra; sendo inferiores, têm mais peso que o próprio ar, caindo sobre a humanidade, inspirando-a pelos sentimentos que os geraram. Alguns bons médiuns que estejam no meio dessa massa recebem as influências do meio e dificilmente se livram destas agressões.

O engano é ambiente natural da inferioridade, e é lição para aqueles que estão despertando para a luz. É uma fase de transição pela qual deves passar. Tornamos a convidar os médiuns de boa vontade aos estudos, à caridade sem exigências, ao amor sem trocas de favores, ao perdão esquecendo faltas, pois estes são meios de amparo para as suas faculdades espirituais em exercício.

Convém notar que o trabalho do médium cristão corresponde a sacrifício e esforço no bem permanentemente, até ao fim, sem esmorecer nos caminhos a percorrer. O médium jamais é tão perfeito que não possa ser atacado. As armadilhas dos lobos existem por toda a parte, esperando novidade.

Desde os primeiros dias de mediunato, prepara-te por todos os recursos, com fé. E se precisares de mais amparo, busca-o em Jesus; Ele não falta com o socorro aos Seus discípulos. Convidamos o amor a nos alegrarmos na caridade onde quer que seja, mesmo diante do inimigo. Ajuda a melhorar, mesmo diante do opressor; abençoa, mesmo junto com os perseguidores e não te esqueças do bem.

Os bons Espíritos permitem que certos médiuns sejam enganados, para quebrar-lhes o orgulho, que sempre têm por dentro e que muitos não percebem, bem como, também, a vaidade. A meta dos médiuns há de se aperfeiçoar sempre, por vários meios e variados métodos, mesmo que a natureza lance mão da própria dor. A in-

fluência dos Espíritos das trevas é bem estudada por eles, principalmente quando se trata de médium conhecedor das manhas das trevas. Eles têm recursos, como lobos que são. E as falsas comunicações que os médiuns recebem são avisos para terem cuidado com o prosseguimento das suas atividades mediúnicas.

Estás em falta de alguma coisa, em relação à verdade? Deves multiplicar a confiança em Deus, vivendo mais intensamente o amor. Nos atos dos apóstolos, capítulo quatro, versículo vinte e nove, lemos o seguinte trecho:

**Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra.**

Quanto mais perseguição das trevas para o médium sério, mais ele deve anunciar a verdade do Cristo com intrepidez, isolando-se do engano, revestindo-se de luz pela oração, pela fala com amor e pela vida com moral.

## Capítulo

# 35

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-11º

### QUAIS AS CONDIÇÕES?

As condições para que as mensagens dos Espíritos superiores cheguem à Terra isentas de qualquer alteração, como aquela água que Jesus ofertou à samaritana, é a limpeza da consciência e do coração do **orgulho** e do **egoísmo**.

A mensagem se altera quando passa pelos canais da mediunidade ainda ligada às paixões inferiores. Tal limpeza ainda não existe na Terra, por não ter médium perfeito para tal ou qual trabalho, mas esperemos que no amanhã possamos encontrá-lo para a segurança da divulgação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os médiuns que servem de instrumentos para a divulgação do Bem e que damos graças a Deus por encontrá-los, são pessoas sérias e de boa vontade no que tange à Doutrina, porém, para serem classificados como médiuns superiores ainda estão empenhados em mais tempo para que surja maior maturidade espiritual no centro d'alma.

Estás vivendo em um mundo de teorias e, para bem dizer, isto é necessário, em se visando ao porvir, quando poderemos festejar a vivência. Mediunidade é sintonia, dentro da qual verte a luz na comunhão com a luz, onde a pureza se faz visível para todos os que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir.

Somos responsáveis por grande parte da nossa felicidade e é preciso conhecer os caminhos, testá-los, usar a razão em todos os ângulos, meditar sem esquecer a oração todas as horas, para então ganhar a tranquilidade, avançando nos objetivos reais. Os Espíritos superiores não desanimam nos trabalhos, por saberem que Jesus se encontra no leme das realizações e, como fato concreto, atua nos acontecimentos do Espiritismo com grande interesse para que a Doutrina Espírita cumpra o seu dever, na revivescência da Sua palavra, que nunca morre.

Os benfeitores da vida espiritual não se cansam com os homens, porque também já passaram por esses tranSES, estágio este de reajuste, reparo dos velhos erros, visando à liberdade no barco da benevolência e do amor. São como garimpeiros acostumados à busca da pedra preciosa, que precisam remover toneladas de cascalhos sem valor para encontrá-la.

Aos médiuns, principalmente aos seguidores da Doutrina dos Espíritos, nós concitamos que se alegrem nas posições em que se encontrem, no transe da dor que amacia e em todos os problemas que os acordam. Não esmorecer, porque são cursos que elevam, desde quando sejam dotados de sinceridade, de amor, sem lhes faltar a caridade. O mal passa; somente o bem é eterno, dentro da eternidade de Deus.

As condições para que um médium receba mensagens dos Espíritos superiores sem alteração, vão chegando aos poucos, na seqüência da pureza moral do medianoiro. Até ser qualificado como agente da Luz, tem de haver unidade nos dois, médium e Espírito desencarnado, para que a verdade não sofra alteração.

Comumente, os instrumentos mediúnicos atraem Espíritos da sua faixa, não resta dúvida, porém a misericórdia divina envia Espíritos superiores, onde quer que seja necessário, para falarem da verdade e incentivá-los à melhoria moral. Isso nunca foi esquecido, em escola religiosa alguma.

Para provar a verdade da misericórdia de Deus para com a humanidade, tivemos a vinda do Cristo, pisando o chão deste mundo de provações e expiações. Ele veio por amor viver entre todos, por ser o Guia de todos os povos; doou a vida para que surgisse mais vida, do conhecimento do Deus verdadeiro.

Quando o bem for ambiente dos corações que vivem na Terra e os companheiros desconhecem o orgulho e o egoísmo, aí então as mensagens dos benfeitores chegarão sem alteração nenhuma, na pureza líria do verdadeiro amor, e da fraternidade sem jaça. Esperemos, trabalhando e aprimorando nossos dons, que veremos no amanhã brilhar a luz.

**Aproximemo-nos com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e lavado o corpo com água pura. (Hebreus, 10:22)**

Essas as condições que os companheiros de Paulo encontravam para receber a mensagem de Deus, em plena sintonia com os anjos do Senhor. Devemos fazer o mesmo, merecendo assim a companhia dos Espíritos elevados para registrar suas mensagens sem alteração.

## Capítulo

# 36

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XX – 226-12º

### PROPAGAÇÃO DA VERDADE

Ainda que não cheguem puras as mensagens dos benfeitores espirituais, dado não se encontrar nos médiuns pureza idêntica, não podemos pensar que a verdade seja deturpada. Tudo no mundo tem o primeiro traço, começo, e o tempo se encarrega do aprimoramento das preciosidades do mundo maior.

Se nada se perde, quanto mais em se falando das coisas puras. Cada gota da verdade pode revestir-se de roupagem diferente, sendo que a sua substância permanece com a pureza original para sempre, e vai crescendo com as necessidades de quem a procura.

A verdade nunca surge de uma vez para a coletividade; ela aparece na sutileza de cada alma, como o sol desponta na Terra. Não ouviste dizer que quando o discípulo está pronto o mestre aparece? Pois bem, é a mesma lei; quando a alma está pronta, a verdade aparece na sua intimidade. Ninguém convence alguém sobre a verdade. Aquele que está preparado, sente a verdade. São condições internas que as palavras são fracas para explicar convenientemente.

É o mesmo caso da mediunidade; somente quem a tem aflorada, sabe sua engrenagem, porque sente sua ação benfeitora,



que pulsa na sua intimidade. A propagação da verdade não sofre, por ser combatida; não sofre com a ignorância humana; não sofre por ser ignorada, nem porque as leis da Terra a neguem ou profbam. Sabes por quê? Porque ela está na própria verdade.

A história universal mostra exemplos e mais exemplos do que falamos. A luta de Moisés para a libertação dos Judeus da "casa de servidão", a perseguição dos discípulos de Jesus, inclusive a Sua crucificação, o caso de Galileu, e muitos outros que podes verificar nos acontecimentos em todo o mundo. A verdade não sofreu alteração; ela começou a se mostrar, foi combatida, mas se expressou como é, apresentando-se como um sol, por ser lei de Deus.

O Espiritismo também é uma verdade que foi e é combatida por muitas ideologias diferentes, e está vivo por pertencer à lei natural do Criador. À verdade não interessa se os homens acreditam nela ou não; ela é, e irradia-se como o sol.

As mensagens que são transmitidas dos Espíritos superiores, usando como canal os médiuns, que misturam nelas suas inferioridades, nunca são totalmente deturpadas. No amanhã, as deturpações cairão como fruto podre, somente ficando a semente de luz que nunca morre.

No entanto, esperamos que no amanhã surjam os médiuns perfeitos, com perfeita conduta de vida, para que os Espíritos perfeitos encontrem neles verdadeira sintonia, para a propagação da verdade sem obstáculos. Quem busca as coisas sinceras, quem deseja a verdade e não fica só no desejo, trabalha na sua intimidade, na purificação dos seus sentimentos, e espera a resposta de Deus, que nunca deixa de vir. Na seqüência da sua persistência no bem, receberá a luz, que surge no coração com o amor ao qual a caridade serve de veículo.

Há muitos espíritas que ficam excessivamente preocupados com a pureza doutrinária; não precisam perder tanto tempo com isso, nem com o mal. Basta a esses companheiros se esforçarem para encontrar a sua verdade e viver no amor, fazendo a caridade,

porque na verdade ninguém consegue mudar as leis de Deus, nem dar rumos diferentes às Suas programações.

A verdade é como o sol, o ar, a água e a própria terra. Mesmo que tudo isso seja negado por todos os viventes do planeta, nada muda a lei de Deus e a assistência deles, e, mais ainda, eles continuam ajudando a humanidade do mesmo jeito que a lei ordenou. Sabes por quê? Porque essa é a expressão do Amor Maior.

**E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. (João 8:32)**

A verdade não pode ser deturpada; está a nossa frente e basta ser conhecida por nós. Nela existe a força para libertar a alma de todos os entraves da vida, das paixões inferiores. Tornamos a dizer, ela é como a água no poço; depois de pronto, surge cristalina, libertando-se pela maturidade espiritual, como filha de Deus livre pela luz.

# Capítulo

# 37

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 227

## COM QUEM ANDAMOS

O médium pode reconhecer quais os Espíritos que mais o influenciam nas comunicações; basta fazer uma análise na sua vida, observar seus pensamentos, suas palavras, fazer uma retrospectiva no seu passado, compará-lo com o presente, verificando se já efetuou alguma mudança moral. Desse modo, poderá saber quais os Espíritos que o acompanham, e que se afinam com os seus sentimentos.

Já falamos alhures que a moral nada tem a ver com a mediunidade e, sim, com a qualidade de Espíritos que acompanham o médium. A Doutrina dos Espíritos é, pode-se dizer, uma misericórdia para os espíritas, por ensiná-los a modificar a sua vida, alcançando em seqüência a moral cristã, e fazendo da sua vida uma vida cheia de harmonia espiritual, no ambiente do amor.

O médium deve despir-se de toda vaidade humana, reconhecendo em Deus um Pai Supremo, na qualidade de Feitor Universal, sendo todo amor para com os Seus filhos. Deve deixar mover-se em seu íntimo a sinceridade pura, trabalhar por dentro da consciência, para que ela fique em paz, atendendo à programação feita por Deus, na conjuntura do coração. O médium não passa de ins-

trumento dos Espíritos, e como tal, deve ser humilde diante deles, merecendo assim sua companhia, nos trabalhos a realizar.

Se tens alguns dons despertados, sê humilde com os teus companheiros; assim eles te socorrerão, porque encontrarão no teu gesto o ambiente em que também são socorridos, mesmo no silêncio. Este é o princípio da verdadeira caridade. Não deves te esquecer da bondade que gera paz, do amor que gera alegria e do perdão que gera afeição. O estudioso das coisas espirituais e o trabalhador sempre encontram os meios de se educarem mais rápido e de se instruírem com mais segurança.

O Espírito, para se comunicar com o mediano, tem que se identificar com o mesmo. Onde não haja sintonia, não pode haver conversa e nem pode surgir entendimento. É o mesmo que um intelectual procurar morar em uma tribo de índios, e viver à moda deles, dentro do primitivismo dos indígenas. Claro que não pode ser suportável; para isso, tem de haver uma regressão de vida, o que raramente acontece, a não ser quando há provação do mais elevado, para acertar contas no meio dos ignorantes.

## Capítulo

# 38

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 228

### IMPERFEIÇÕES MORAIS

As imperfeições morais são portas abertas para as investidas dos Espíritos inferiores. Eles andam à cata deste alimento pernicioso. O médium deve fugir dos ambientes onde proliferam conversações negativas, e quando surgir em sua mente idéias estimulando à inferioridade, que ore e vigie, procurando um trabalho digno para fazer. Trabalho existe em todas as faixas, basta que encontremos aquele com o qual sintonizamos, e quando encontrado, não cruzar os braços, tendo em mente que Deus opera sempre.

O orgulho e o egoísmo têm feito se perderem muitos médiuns bons, desviados do caminho da verdade, e esses dois monstros geram muitos que levam à queda de diversos cooperadores do bem. Não te deixes ser envolvido por esses agentes das trevas. Onde faltar o teu esforço, pode surgir o perigo; quando os deveres não são cumpridos em uma existência, as dificuldades aumentam para outra.

Cuida das tuas possibilidades de transformar o mal no bem, o ódio no amor, a guerra em paz, as trevas em luz, para que no amanhã a tua vida se unifique com a vida do Mestre. O que passamos de mal hoje foi descuido de ontem. Se queremos um porvir de

alegria, alegremo-nos hoje. O que depende de nós, devemos fazer, que é nossa parte sagrada.

Devemos estudar o que é moral e nos moralizarmos todos os dias. A moral cristã tem muita influência na vida do médium; ela é que regula os Espíritos que se comunicam por seu intermédio. O médium deve meditar muito na humildade, nunca pensar na infalibilidade da sua mediunidade. Este aspecto é muito interessante, pois logo que alguém se julgue infalível, abre a porta para Espíritos embusteiros.

A razão humana não pode fechar os olhos; o seu serviço é ficar ativa nas escolhas e orar e vigiar deve ser uma constante nas lutas dos medianeiros. O médium deve se agarrar à humildade, por causa dos “grandes nomes” que por vezes assinam as mensagens. Pode surgir à sua cabeça o orgulho e a vaidade com isso, e o desvio dos caminhos é certo. Não deve ficar procurando elogios, que é outro perigo nos caminhos da mediunidade. O médium só pode ser o que é, e nada mais.

Quem procura ser o que não é, conhece a ilusão e gosta dela. Quase sempre os médiuns se afastam dos bons amigos, aqueles que lhes dão conselhos bons, apegando-se mais aos elogios, onde se encontram os perigos mais iminentes.

Os médiuns que desejam ter uma vida reta com Jesus, não podem aborrecer-se com os outros, se estes lhes apontam um erro, mas devem agradecer a Deus por essa ajuda e trabalhar para o acerto. Lembra-te de que estás em um mundo de provações e expiações, e que por muito que estejas trabalhando na tua vida, é preciso fazer mais. Se alguém te ajuda, agradece e esforça-te no aprimoramento.

O médium orgulhoso não recebe crítica com serenidade e irrita-se com a fala que não seja a seu favor. O egoísta acha que tudo de bom deve vir em seu benefício; não se lembra de repartir nada com os outros. Daí é que nascem outras invirtudes.

Se desejas ser um médium bom, então deixa que a bondade vibre dentro de ti, aquela que não seja conivente com o mal.

Há muitos casos em que o orgulho nos medianeiros é despertado pelos que os cercam. É nesta base que é preciso a vigilância. Todo cuidado é pouco e é necessário fazer a defesa da humildade com discernimento.

**Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus que tudo nos proporciona ricamente para o nosso apaziguamento. (I Timóteo, 6:17)**

Limpar sempre o orgulho para o nosso apaziguamento espiritual, é o dever de todos os médiuns, dando graças a Deus e a Cristo.

## Capítulo

# 39

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XX – 230

### SEGURANÇA DO MÉDIUM

A segurança moral de um medianeiro é indispensável nos caminhos empreendidos por ele, na causa espírita, porque é notadamente pela moral que os Espíritos de responsabilidade se comunicam por seu intermédio.

É difícil uma transformação rápida, mas não é impossível. Mudança de caráter, é mudança de vida, e mudança de vida para Cristo é moral evangélica. Notamos em toda parte muitos médiuns preocupados no seu desenvolvimento, mas pouco preocupados em moralizar-se, que é o mais interessante no começo do exercício da mediunidade.

Os Espíritos de elevada moral que passaram pela Terra, deixando seus nomes na história, por vezes fogem de comunicar-se dando os nomes usados quando encarnados, receosos de envaidecer os instrumentos, como tem acontecido com muitos.

Os Espíritos superiores se apegam mais à simplicidade, porque por meio dela falam de coisas profundas, sem alterar os companheiros e sem estimular a vaidade nos medianeiros em exercício da faculdade.

Para se ter uma segurança mediúnica é preciso cuidar dos pensamentos, da fala e da própria vida, descongestionar a mente



do condicionamento das paixões inferiores e enriquecer a consciência de coisas nobres, das quais o Evangelho é farto. Tais conceitos da Boa Nova mostram o seu valor pela vivência, pois é pelo exemplo que a Boa Nova irradia, mostrando o tesouro que é.

Podemos ditar uma mensagem e mesmo livros ao médium, de uma distância considerável, pela transmissão telepática. Assim como na transmissão telefônica dá-se ruídos e mesmo defeitos, o que nos interrompe são os ruídos da moral inferior e, às vezes, nos interrompe a fala porque o médium a rejeita, para não escrever contra si mesmo, por se encontrar viciado nas ilusões.

É comum escutar sempre dos Espíritos o que está nas anotações de Kardec, do Espírito altamente esclarecido, Erasto, que diz deste modo: "Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea."

Vê bem o cuidado do Codificador para com a pureza da Doutrina Espírita, o cuidado de mantê-la na mesma linha de Jesus Cristo. Sabia ele que iria partir para a espiritualidade a qualquer momento em que fosse chamado, mas iria com a consciência tranqüila de ter cumprido retamente sua obrigação espiritual.

Sabemos que existem médiuns de toda qualidade. Há alguns que são envolvidos nas paixões humanas e inferiores e que não desejam se modificar, e com isso atraem companheiros espirituais dos mesmos sentimentos. O tempo se encarrega deles, e outras coisas mais violentas, que são os senhores do carma.

O Espiritismo está espalhado por toda parte no meio dos homens; é um toque de como devem os encarnados pautar suas vidas. Se os ensinamentos estão agrupados mais em um país do que em outros, isto não serve de desculpas. Quando nos interessa um assunto, este não constitui barreira, se remove com facilidade, pelas facilidades que existem no próprio mundo das comunicações. Prova é que, aquilo que é interessante para uma nação, logo ela o tem à mão, ainda que surja em outra pátria.

O que o Evangelho de Jesus expõe, por exemplo, pode ser reconhecido em várias nações, pela alta filosofia, mesmo do mundo, com orientações idênticas; é a **verdade** e ainda mais, o **caminho** e a **vida**.

**Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras. (II Timóteo, 4:15)**

Aos médiuns retardatários na educação também perguntamos: por que resistiram fortemente aos ensinamentos da codificação? Que abram os olhos enquanto é dia, para que andem com mais facilidade.

Mais uma vez afirmamos: a moral para o médium é uma lâmpada acesa em seu caminho. Se pensas muito qual a moral, tornamos a dizer: a de **Jesus**.

## Capítulo

# 40

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXI – 231-1º

### INFLUÊNCIA

Vê bem a responsabilidade de um médium, pela resposta de um benfeitor em “O Livro dos Médiuns”, à pergunta:

“O meio em que se acha o médium, exerce alguma influência nas manifestações?”

E vem a resposta:

“Todos os Espíritos que cercam o médium o auxiliam, para o bem ou para o mal.”

Eis porque devemos procurar sermos cercados por bons Espíritos. Como? Certamente que a Doutrina nos mostra muitos meios, principalmente viver dentro da moral evangélica, força poderosa que atrai bons Espíritos, por encontrarem eles ambiente de sintonia para suas elevadas conversações.

O ser humano, nas vinte e quatro horas de seu dia, quantas ele vive em ambiente de equilíbrio positivo, que irradia a moral do Cristo? Se essa vivência for dez ou quinze por cento, é o máximo. Isto é pensando na coletividade!

Há muito trabalho a fazer neste campo de mudanças e correções, de cada um se ambientar fortemente com o bem, de modo a sentir-se mal em não falar nele. Ao médium espírita, principalmente, todo cuidado é pouco na correção da sua vida.

Existem pessoas já acostumadas com a inspiração das trevas, que não sentem prazer com outra assistência, e as paixões inferiores não lhes saem da mente. Alguém do lado de cá, ligado a ela, a faz pensar em coisas picantes e ela já fala, acrescentando o que a sua criatividade marca como inteligência. As sessões de desobsessões deveriam ser para modificar o encarnado deste tipo, para limpar sua mente destas imundícies dos pensamentos inferiores, carga indesejada de magnetismo exsudado que se acumula nas trevas e pode envolver o médium pelas linhas do procedimento.

Certamente que a moral nada tem a ver com as faculdades, não obstante, ela é que dá dignidade cristã aos medianeiros para o seu aprimoramento espiritual. Médiuns existem por toda parte, em todas as profissões, na política, nas religiões e filosofias, nas ciências, na educação etc., porém, precisamos saber que tipos de mediunidade são exercidos nestes lugares.

Onde se esquece o Cristo e não se fala do Evangelho em espírito e verdade, passa a mediunidade a ser duvidosa, não aceitando a educação nem a instrução elevada e corre-se o perigo de acomodação com as coisas fáceis, com o desprezo para o esforço próprio. O meio tem muita influência no medianeiro, e às vezes ele passa a comandar o médium, pelo ambiente negativo criado pelos que ali se reúnem. Mais uma vez falamos sobre a segurança do médium: orar e vigiar, para que não caia nas tentações das trevas. E esse orar e vigiar somente é válido, pela moral, pela vivência no amor e na caridade.

O mundo e a humanidade passam por testes difíceis, pelo que ela aceitou como vida plena de progresso. Está cada vez mais esquecendo o Cristo e a Sua moral, usando o Evangelho onde obtém lucros materiais e mostra aparentemente certa conduta em que precisa se vender ou comprar, sendo que o cristão não pode ser assim.

Pelo que sabemos da vida dos primeiros cristãos, quando tudo era de direito comum, quem recebia tinha bom senso e regula-

va as dádivas, para não ser pesado a ninguém. Compreendia o esforço da natureza na safra de trigo e não desperdiçava um grão sequer. O respeito à natureza era-lhe normal, pois via Deus em toda ela, mostrando o Seu amor aos filhos do coração.

O médium deve copiar o cristão primitivo, valorizando tudo e vendo o Senhor na Sua engenhosa criação, e o Cristo conversando pelos feitos que os reinos apresentam, na comunhão com o Pai de todas as coisas.

O médium, sendo honesto, justo, caridoso, a própria natureza se lhe dá o que é, defendendo-o das emboscadas das trevas,

**ao observarem o vosso honesto comportamento  
cheio de temor. (I Pedro, 3:2)**

No cristianismo primitivo, observa-se a honestidade e o amor a Deus, como sendo de muito valor, para se firmar com segurança na companhia das hostes angélicas. É o que falamos para os médiuns: o comportamento e a confiança em Deus os defende de todas as tentativas das trevas, podendo gloriar-se com a presença da luz para a sua felicidade.

## Capítulo

# 41

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXI – 231-2º

### MÁ VONTADE

Os Espíritos superiores podem triunfar da má vontade do médium vaidoso e ignorante, quando eles têm em vista atender pessoas de boa índole, que vêm em busca de socorro e que não têm nada a ver com a vida desse médium, que esquece a moral. Eles fazem um esforço descomunal para transmitir conselhos por seu intermédio, mas o fazem pelo merecimento de quem os busca. No entanto, o medianoiro fica devendo ambiente melhor aos missionários da luz.

Vamos lembrar o que o Cristo falou a Ananias, sobre a conversão de Paulo, quando ele reconheceu a verdade. Disse o Mestre: – “Vou-lhe mostrar o quanto ele tem de sofrer por mim.” E como ele sofreu na identificação do reino de Deus no coração da criatura!

O médium de má vida, que não se importa com a moral para ser bom instrumento, que não se interessa pela educação mediúnica e que fecha os ouvidos ao deparar com instruções, se encontra no deserto da vida, e o tempo o fará encontrar mais tarde com o Cristo na sua consciência, quando, então, ele vai encontrar a mesma voz a lhe dizer: – “Vou te mostrar o quanto haverás de sofrer por mim.”

Os Espíritos superiores, quando julgam conveniente, transmitem suas mensagens por qualquer ordem de mediunidade, por

serem Espíritos que conhecem o amor, e amam na função da verdadeira caridade.

Os Espíritos puros se comunicam por uma graça especial, porque são livres na eternidade, mas descem aos humanos, como Jesus fez, por amor. Mesmo encontrando médiuns imperfeitos, a força da fé remove as montanhas das imperfeições, no entanto, seria muito melhor se esses médiuns fizessem a sua parte, moralizando-se nos caminhos da redenção.

A Doutrina Espírita é de muita utilidade neste campo, por instruir e educar as criaturas, principalmente aos médiuns em exercício. Estamos escrevendo para os de boa vontade, desejando que todos que se empenhem firmemente na melhoria de vida, tirem algum proveito do que falamos. E ainda, inspiramos a todos para a consulta dos livros da codificação, ajuda divina para o alargamento dos conhecimentos de todo espírita.

O médium imperfeito, por lei, anda nos ambientes compatíveis com a sua conduta. São barreiras que se formam do ambiente dele mesmo, e para o Espírito superior quebrar, com a educação que possui e lhe falar na brandura que o amor dirige, exige-se-lhe muito esforço. Não seria bem melhor conscientizar-se das verdades e facilitar essa luz no seu trabalho missionário? Ou seria melhor impedi-la?

Eis que os Espíritos superiores, Espíritos de escol, para se tornarem bons médiuns, estão descendo à carne, favorecendo a nobre tarefa de amor. E os imperfeitos, o que será deles? Mediunidade no bem é ascensão de calvário, na purificação da vida; é esforço constante de aprimoramento das qualidades espirituais. É, por vezes, limpeza do passado.

A mediunidade te mostra um presente cheio de ensejos, que deves aproveitar com humildade, gratidão e caridade. Não deves abusar dos dons que tens em mãos; não estragues essa oportunidade. A tua luta ingente deve ser contigo mesmo, todos os dias, combatendo as más influências, educando os teus impulsos inferiores e

amando a Deus em todas as coisas com que te deparares. Ele está em tudo para te mostrar que te ama. Deves passar a compreender isto, mais depressa, esquecer a má vontade e trocá-la pela boa vontade, no serviço do bem.

Paulo falou aos filipenses, no capítulo quatro, versículo quatro, de sua carta:

**Alegrai-vos sempre no Senhor;**

**outra vez digo: alegrai-vos.**

Paulo fazia este apelo aos seus seguidores, como agora fazemos aos médiuns, tornando a dizer-lhes: alegrai-vos no Senhor, e a alegria no Senhor é quando se está aprimorando moralmente, dentro do padrão evangélico.



## Capítulo

# 42

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXI – 231-3º

### OS ESPÍRITOS SUPERIORES

Os Espíritos superiores fogem de reuniões fúteis, a não ser quando a necessidade de transmitirem conselhos está acima das futilidades do ambiente. O dever dos médiuns é cuidar dos pensamentos, das palavras e das obras, para que possam atrair Espíritos compatíveis com a sua vida. O comum é que os Espíritos superiores não busquem esses ambientes, onde não se fala do Evangelho e é esquecida a moral do Cristo.

Compete saber a todos os médiuns, deste ou daquele quilate de despertar espiritual, que devem procurar as reuniões espíritas onde se fala do Cristo, onde se cultivam sempre as obras da codificação e fiquem em evidência o amor e a caridade. Os medianeiros, vivendo neste clima de progresso, logo sentirão a luz despontar no horizonte da sua vida, a clarear todo o despertar dos seus valores.

O médium descuidado sofre sempre os desleixos da sua vida. Os Espíritos superiores não vão às reuniões onde sabem ser inútil sua presença. Eles não trabalham sem proveito na seara do Mestre dos mestres; é comum vê-los ajustando homens e coisas, abrandando a natureza e estimulando as lavouras, acumulando energias no mar e purificando a atmosfera. Por que perder tempo

com pessoas que não desejam caminhar? Quem dorme, é entregue ao tempo, para o seu devido despertar, do modo que a natureza achar conveniente.

Às vezes, os Espíritos superiores estão onde escasseia a cultura, devido à fé, à boa vontade, e onde se dedica à causa do amor. Eles fogem de intelectuais que estão cheios de ironia, que estimulam o desperdício de fluidos superiores. O melhor seria que os médiuns tivessem sabedoria e amor, respeito e caridade, perdão e afabilidade, e, mais ainda, que não se esquecessem da fraternidade, competindo em silêncio com os Espíritos nobres no serviço de Deus.

Aos doutos, quase sempre eles falam aos sentidos mais grosseiros, agindo mais nas materializações, onde são tocados, sentidos e vistos para comprovação, comprovação esta que muitas vezes dura pouco, porque somente o amor permanece para sempre no ambiente do coração. A mediunidade não se gloria de dádivas; é esforço permanente nas devidas reformas, onde se tiram as plantas daninhas, para que o trigo possa crescer, dar frutos e alimentar a muitos.

Mediunidade é mais prova do que missão, é trabalho na urgência do bem, é amor se mostrando em todas as formas, levando a grandes esperanças. Nunca é motivo de brincadeira; quem tiver seus dons despertados, que cuide deles com honestidade, com amor, e aproveite o tempo, que o tempo passa.

Os doutos que desejam brincar, zombar das coisas do espírito, se darão mal, porque em torno de si reúnem Espíritos da mesma índole, sem que eles saibam. A lei dos semelhantes nada deixa escapar; tudo se agrupa com as mesmas idéias. É neste trabalho que pedimos aos médiuns esforço na melhoria da moral, moral cristã, para que possam atrair Espíritos dos mesmos sentimentos.

Os Espíritos superiores vão a reuniões onde possam ser ouvidos. Eles são mestres, e o papel do mestre é ensinar a quem queira aprender. Se quiseres atrair para teu convívio Espíritos superiores, interessa-te pelos seus ideais.

No Evangelho segundo João, no capítulo três, versículo vinte e um, lemos o seguinte:

**Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.**

Esta a missão dos filhos, procurar sempre a verdade e nela manifestar a existência de Deus, criando tranqüilidade imperturbável na consciência.

Os médiuns devem procurar a verdade, para encontrarem a luz, para não ficarem se debatendo nas trevas por tempo indeterminado.

## Capítulo

# 43

---

LM – 2ª parte

Cap. XXI – 231-4º

### REUNIÕES SÉRIAS

Não é interceptada a entrada de Espíritos levianos em reuniões sérias; os encarregados destas reuniões analisam se haverá algum proveito para esse tipo de Espírito. Se houver possibilidade de aprenderem alguma coisa, é permitido que eles entrem.

É a mesma coisa em reuniões de Espíritos levianos, com a entrada de Espíritos sérios. Estes não vão perder tempo; se há ambiente favorável para aprendizado, os Espíritos sérios adentram essas reuniões com o fito de serem úteis aos que ali se reúnem. É uma obrigação da luz: sempre clarear.

A Doutrina Espírita veio ao mundo, por misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo, para moralizar a função mediúnica, dar-lhe direção nos campos da sua ação benfeitora. Veio dar nascimento a reuniões sérias, com a finalidade de atrair para si os Espíritos necessitados, com mensagens sérias que educam e esclarecem a humanidade.

A humanidade desencarnada é muito numerosa e precisa ser educada, para quando tomar um corpo físico trazer algumas lembranças do que aprendeu na escola espiritual. O Espiritismo veio também nascer na Terra, com o objetivo de abrir a mesma escola do plano

espiritual, para que fique mais fácil para os encarnados aprenderem, mesmo na carne, o que seria feito no plano do Espírito.

É um erro pensar que é preciso ser médium para atrair seres do mundo espiritual para junto de si; todos têm seus guias espirituais, e eles trabalham sempre no sentido de aprimoramento do seu tutelado. A qualidade dos Espíritos atraídos depende da moral granjeada pela alma.

Os Espíritos levianos, vendo e assistindo a reuniões de almas ponderadas, vão se conscientizando da sua existência, e algum dia tomam outra posição na sua vida. Melhorar moralmente é plano de Deus para as criaturas. Não há outro roteiro para Seus filhos, e quem começa nunca mais recua.

Temos sempre em torno de nós muitas entidades, porque elas povoam toda a casa de Deus. Os homens estão sempre acompanhados por Espíritos, nos seus trabalhos, nos estudos, no lazer, em família, na política, enfim, em todas as atividades, estão sempre acompanhados por Espíritos, de conformidade com seus pensamentos. Os iguais se atraem por lei da justiça.

O homem sério dificilmente tem companhias levianas, a não ser por provas que tenha de passar, mas nunca são companhias permanentes, assim como o homem leviano não tem companhias sérias, a não ser de vez em quando, com a finalidade de inspirá-lo para o bem e o amor que todos merecem, por serem filhos do mesmo Pai.

Em se falando do médium espírita, este deve se esforçar na sua própria moralização, e que a sua vida seja prestativa em qualquer lugar em que estiver. Desta forma, estará acendendo um ponto de luz, de forma que outros pontos se acoplem a ele por lei, e daí a uns tempos aparecerá um sol beneficiando muitos.

Convém ao médium rever sua vida no campo moral e mesmo de entendimento da doutrina, e o que lhe faltar, se esforçar para a busca, em ambientes sérios, aumentando a segurança no penhor da vida.

**Ele antes te foi inútil; atualmente, porém, é útil,  
a ti e a mim. (Filemom, 1:11)**

**O médium reformado passa a ser útil para todos nas suas  
caminhadas, por dar direção aos seus dons e harmonizar a sua  
mente, que trabalha sob a inspiração da mente do Cristo.**

## Capítulo

# 44

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXI – 232

### OS QUE VOS ACOMPANHAM

Não é preciso, necessariamente, ser médium para estar rodeado de Espíritos. Estamos sempre cercados de testemunhas espirituais; sabemos o tipo de Espíritos que nos acompanham pelo tipo de vida que levamos, pelas nossas conversações, pelos pensamentos que a nossa mente desprende.

As assembléias espirituais se reúnem com as assembléias dos encarnados da mesma faixa de vida. A mediunidade te servirá para te comunicares mais diretamente com o mundo espiritual. A escolha das entidades está na vida que levas. O justo sempre tem companhias de Espíritos do mesmo ideal; o caridoso, do mesmo modo. Se alimentas paixões inferiores, o invisível com os mesmos sentimentos, te cercará, em toda a sintonia. Podes verificar na própria natureza: sempre estão juntos os da mesma espécie, e essa lei se faz visível em toda parte.

Deus é a inteligência suprema, por estabelecer leis que dão segurança ao ambiente que regem. É o amor que não esquece nada e ampara tudo dentro dos postulados da vida, fazendo os homens compreenderem que eles só recebem o que merecem, na capitania dos seus desejos e sentimentos.

Sempre apontamos, nas mensagens que escrevemos, a chave da mediunidade, que é a sintonia, simpatia de uns para com os outros, mostrando que semelhantes atraem semelhantes, na pauta da própria vida, comungando sem medo de errar com os Espíritos que se nos assemelham, podendo trocar idéias, experiências e viver juntos, pois essa é a lei divina.

Se observares em tudo o que predomina no mundo, verificarás que ele está envolvido em guerras, peste e fome, e a natureza sempre em convulsão. Grande parte dos seus moradores se encontra em pleno conflito, onde predominam as paixões inferiores. É preciso que se processe um saneamento, mas educando e instruindo a humanidade, instalando nos lares o Culto do Evangelho, juntamente com a família, na certeza da modificação dos costumes, da mente envelhecida no mal, petrificada na discórdia, na violência, nas ilusões, no orgulho e no egoísmo.

A Terra é como se fosse um lar maior. Se a sua população vive nas invirtudes, faz criar uma atmosfera magnética inferior que passa a influenciar seus moradores, mesmo que os Espíritos superiores encarregados de manter a ordem se esforcem para tal empenho. O respeito ao carma é a tônica da vida e o que sobra é que está vivendo de acontecimentos desagradáveis no planeta, e o acúmulo do lixo mental vai tornar-se em catástrofe, com a terapia da dor despertando consciências no aprimoramento dos sentimentos.

Falando aos médiuns, pedimos a eles, e desejamos que nos ouçam, que pugnem pela aquisição da moral cristã, sem a qual não podem entender o amor, nem fazer a caridade.

Queres marcar uma boa companhia espiritual? Não te esqueças de viver o bem. Lembra-te de que, na verdade, fora da caridade, do amor e da sabedoria não poderás conquistá-la, pois ela não pode perder seu tempo em acompanhar almas que não pensam no bem e são usurários e malfazejas.

Também na Terra podes encontrar os que estão sempre pensando em iludir os semelhantes. Espíritos desta faixa existem em



número maior no plano espiritual. É neste campo que chamamos a atenção dos médiuns que têm intenções duvidosas e que desfrutam da mediunidade em favor de si mesmos, com tendência a vendê-la e a desfrutar da atenção alheia, pensando em favores. Podem medir esses pensamentos e verão o que estão atraindo, com o tipo de vida que levam.

Compreendendo essa lei, poderás notar o tipo de Espíritos que deverão povoar a tua atmosfera e te inspirar, reforçando os teus desejos.

**Amados, não deis crédito a qualquer espírito: antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo a fora. (I João: 4:1)**

O médium, para analisar se o Espírito que se comunica vem da Luz, precisa conhecer a Doutrina Espírita e os caminhos do amor e da caridade. E para que não seja ludibriado por eles, que conserve a moral elevada, deixando seu coração verter para a humanidade o amor sem fronteiras, e, confiando, terá o resto das mãos da misericórdia.

## Capítulo

# 45

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXI – 233

### MORALIDADE DO MÉDIUM

Quando falamos em pessoas sérias, não queremos dizer gente com cara fechada, mas de seriedade de vida, com moralidade de sentimentos. Assim, também, quando falamos em pessoas alegres, não nos referimos a gente barulhenta, e sim educada, serena, dada à fraternidade de uns para os outros.

Podemos encontrar uma assembléia de homens carrancudos querendo demonstrar seriedade, no entanto, os seus ideais estão forjados em paixões inferiores, entrelaçados no orgulho e no egoísmo, de maneira que a platéia invisível que os cerca são Espíritos da mesma índole, que são atraídos pela lei de justiça, onde os semelhantes atraem os semelhantes, com afinidade de ideais.

Por aí se nota a influência que o meio exerce sobre as comunicações dos Espíritos, meio de vida, meio de trabalho, dos pensamentos, de ações em se complementando com a palavra. Na ciência, o elemento nobre não se mistura com aqueles que não são da sua faixa vibratória; assim, também em tudo, como no seio da sociedade, os pensamentos nobres não se misturam com pensamentos inferiores; as vibrações nobres não se acasalam com vibrações baixas. Os homens nobres não se misturam com os párias,

cada um vivendo no mundo que escolheu para viver e compreender a vida. Isso também é amor, que se consubstancia em justiça.

O medianeiro, no seu avanço espiritual, deve esforçar-se na sua ascensão e não se esquecer de trabalhar dentro de si, na busca da paz espiritual, que deve verter da consciência, onde Deus depositou todas as faculdades compatíveis com o seu amor, esperando o trabalho de cada um, como sendo conquista dos seus próprios valores.

A moral do médium é a chave da sua carreira, em se cumprindo bem seus deveres, mas nunca ele deve se esquecer de que quando falamos em moral, esta só pode estar ligada à vida de Jesus, que teve uma conduta ilibada, nos altos conceitos de um amor transcendental. As condições no bem, na pura influência do amor e da caridade! Atraímos aquilo que somos e somos levados para companhias que dizem respeito à nossa própria vida.

Depois de Deus, quem te conhece és tu mesmo. Os teus sentimentos mais secretos, que sobem para a tua mente, falam de ti. Aquilo que fazes é o que tu és; mesmo que queiras negar diante da sociedade, encobrendo teus deslizes com palavras bonitas, encarregando outras pessoas para falar bem da tua vida, mostrar a tua posição no mundo e outras coisas mais, não adianta, porque ninguém engana a Deus. Somos o que somos, nada mais.

Tudo na vida, coisas e Espíritos, registram o que somos; escrevemos constantemente a nossa vida no éter cósmico e ele é de fácil leitura para os Espíritos superiores. Esta é a verdade: nada fica encoberto que não seja divulgado. O sol é luz para que vejas sua claridade e nela vivas feliz.

Se queres mostrar a Deus que já entendeste Suas leis, não queiras iludi-lo com falsa vida. Não precisas falar com ninguém que já conquistaste a moralidade; basta vivê-la, que todos passarão a senti-la do modo real.

Os médiuns não precisam ter pressa em se comunicar com os Espíritos; eles estão em seu derredor, vendo e ouvindo todos os

seus feitos. Se queres mostrar o que não és, o que acontece é que perdes a confiança. Sê honesto contigo mesmo; não pares de te esforçar no aprendizado. Educa-te sempre em todas as modalidades que a sabedoria te mostrar, e terás sempre luz em todos os caminhos percorridos e a percorrer.

A importância maior do médium é caminhar para a perfeição, mesmo sabendo que ela não existe na Terra. Mas o dever é busca-la onde foi chamado para o ministério do Cristo.

**Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores por meio daqueles que nos amou.**  
(Romanos, 8:37)

Estando amando a Deus em tudo, somos vencedores por intermédio deste amor. É o que devem fazer os médiuns na pauta do Espiritismo: vencer a si mesmos em tudo.

Enriquecendo-te em moralidade, dá glória a Deus pela tua libertação, depois de conheceres a verdade.

## Capítulo

# 46

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXII – 234

### **MEDIUNIDADE NOS ANIMAIS**

Precisamos saber qual o tipo de mediunidade focalizada. Ser médium é ser intermediário de alguma coisa.

Em se falando de mediunidade espírita, por intermédio de alguém falam os Espíritos fora do corpo. Devemos convir que somente os Espíritos, encarnados ou desencarnados, podem se comunicar pelos médiuns, por sintonia espiritual.

Diz a codificação que todos os homens são médiuns, mas nem todos podem comunicar-se diretamente com os Espíritos. O medianeiro, para isso, recebe ajuda do seu próprio corpo, que na sua formação é gerado compatível com a faculdade, facilitando a comunicação com os Espíritos.

Se com os homens existe uma barreira enorme para ser vencida pelos Espíritos, em se falando de comunicação, quanto mais em se tratando dos animais. Qual o animal que pode traduzir os pensamentos dos Espíritos, e como passá-los para os homens, se os Espíritos, dentre os homens, escolhem os que podem facilitar mais as suas comunicações?

Em alguns fenômenos que podemos observar entre os animais, casos raros, os Espíritos usam um médium próximo. Uma inteligência comunica com outra inteligência. Mesmo assim, é porque

há sintonia, e entra no processo uma mesclagem de fluidos para esta realização.

Os animais podem ser médiuns, porém em outra faixa de mediunidade, médiuns de transporte, em se transportando cargas, médiuns de trabalho na lavoura, médium da transmutação de forças da natureza e outras variedades de intercâmbio, que não seja o intercâmbio com os Espíritos, a não ser em processos com os instintos, para o direcionamento da sua vida.

Todos os seres e todas as coisas são programadas por Deus, tanto que podes notar, que desde o vírus até o elefante, todos são dotados de instintos que os possam guiar de maneira certa e, por vezes, com mescla de alguma inteligência. Compreendemos que a vida em toda parte se faz como que uma imensurável transmutação de valores dentro da ordem do universo. Os animais da mesma espécie se comunicam entre si, por meio de barulhos ou sinais.

Quando falamos de mediunidade, de comunicações inteligentes, também aí a lei é a mesma de os semelhantes entenderem os semelhantes, para a paz e a harmonia de todos. Se podemos usar esta linguagem, para melhor entendimento, dizemos mais uma vez que tudo que existe tem na sua intimidade todos os valores iguais, para o devido despertamento na força do tempo, na sequência da própria vida em expansão. Essa é a vida, filha da vida maior, dotada, por amor, dos valores de Deus. As diferenças existem pela idade sideral, mas os caminhos são os mesmos para todos os filhos do Criador, que, por ser Justiça, não dá a uns mais que a outros.

Não se pode negar uma certa dose de inteligência nos animais, que são frutos dos instintos em despertamento. O tempo nos vai mostrando essa realidade. É justo saber que todos os seres que podemos classificar, desde a ameba unicelular até ao homem, somos um todo necessário, porque se assim não fosse, não seria criado pela Inteligência Maior. Destruindo os animais e as plantas, estaremos perturbando nossa própria vida, por fazermos parte do todo

em faixas diferentes, mas em vibrações que nos identificam com a luz.

**Eu e o Pai somos um. (João, 10:30)**

Podemos acreditar que tudo que existe da criação, forma um todo, sentindo que tudo ou toda a criação e o Pai tornam-se um todo de luz.

Podemos dizer que, se os animais não podem se comunicar com os Espíritos em mensagens inteligentes, isto não quer dizer que eles estão fora do todo, mas, sim, despertando para a luz da razão, em busca dos dons de ouro.

## Capítulo

# 47

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXII – 236

### OS SEMELHANTES

Na proporção em que eu sou, o que se me assemelha me vem pela lei de atração. Os semelhantes estão sempre juntos, por lei de afinidade, e se a força dos iguais os agrupa, eis a facilidade de se comunicarem. Basta aí, que se acrescente certos fluidos, para a devida comunhão de pensamentos.

A mediunidade é lei natural em todos os mundos habitados, assim como a reencarnação e outros acontecimentos universais, em se expressando a vida. Os animais de todas as espécies se comunicam entre si, entendendo suas simples linguagens, que serve para suas vidas, mas não desenvolve a inteligência como sendo progresso, como acontece com os homens. Por exemplo, desde que se conhece o João-de-Barro que a sua casa é a mesma; não houve melhora. Ele foi programado para tal, até à maturidade, de modo que surgisse a razão. Depois dela, passa a alma a ser criativa e entra na força do progresso, e a inteligência acentua seus primeiros sinais de vida.

Pelo que sabemos, em toda a criação, todas as espécies carregam no seu íntimo todos os valores, ou seja, todos os dons que correspondem à felicidade. A lei de justiça tem o poder de selecionar



os iguais e dar a eles condições de se comunicarem uns com os outros, para manter a chama da vida como esperança.

Quão felizes se sentem os homens que encontraram no espiritismo a idéia de que ninguém morre, encontrando na reencarnação a resposta de velhas perguntas, e nos fenômenos espíritas a segurança da continuação da vida depois do túmulo! A Doutrina Espírita veio reforçar, dizendo tudo que Jesus falou, para alegria dos próprios homens e, ainda mais, relatando Seu roteiro na Terra, ainda desconhecido de muitos terráqueos. É uma seqüência de grandes interesses, que fornecem para a humanidade pontos de interrogação, forçando-se a estudar os acontecimentos do passado.

Eis aí a função da mediunidade, e principalmente quando ela não se afasta da verdade, reconhecendo as linhas dos amor, sem faltar a caridade em seu caminho. A verdade é que os semelhantes se reúnem por lei natural, e desta reunião é que se processam outros acontecimentos como os intercâmbios, intermediados pela mediunidade, onde não só se comunicam com aqueles que vivem no mesmo plano de vida, mas também com os seus semelhantes, fora do corpo físico.

Os animais podem e devem ser educados pelos homens, o que não significa que eles tenham mediunidade, no real significado da palavra. Pode-se animar, por vezes, um corpo inerte, pela força vital nele projetada, porém, não é com isso que aquele corpo passa a ser médium. Ele pode agitar-se pela força de mentes invisíveis, e até dar pancadas e mover letras, como é do conhecimento dos espíritas, no entanto, depende de um médium que lhe forneça fluidos para tal desempenho.

A matéria em questão não é o médium, longe disso, mas uma peça movida por inteligências. Para entender essa engenhosa questão, é preciso tempo, em seqüência de trabalhos, sem esquecer o amor que gera a vida e aumenta a própria inteligência.

Se queres comunicar-te com os Espíritos mais diretamente, precisas estar certo de ter dons especiais, gravados na matéria des-

de a formação do corpo biológico, fornecendo fluidos compatíveis com aqueles que queiram falar com os homens. Podes meditar sobre isso, que verás a realidade como o sol ao meio-dia.

**Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz. (João, 1:8)**

O médium com muitos dons afluídos não pode dizer que é a luz, mas veio testificar da luz maior e fazer compreender as leis com mais facilidade, porque ele mesmo se encontra no caminho da libertação.

## Capítulo

# 48

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 238

### OBSESSÃO SIMPLES

Nas linhas dos escolhos da mediunidade, encontramos em primeira mão a obsessão, que se divide em algumas variedades. Aqui, passamos a falar da obsessão simples, que é a mais comum entre os homens e esses, obsediados, nem sempre constataam que são presas dela. E, na verdade, os Espíritos desejam que a sua presa não desconfie das armadilhas que para ela armaram.

Nota-se a obsessão simples em toda parte, tanto no seio das religiões, como fora delas, e mesmo nos dirigentes destas filosofias. Mas, como os tempos de a luz espancar as trevas estão chegados, a misericórdia de Jesus enviou à Terra a Doutrina Espírita, como consoladora de variados sofrimentos. Ela tem o poder de instruir as criaturas para se livrarem da opressão das trevas, mesmo que essa opressão seja das mais simples.

A interferência dos pensamentos dos Espíritos malfazejos na mente do encarnado ocorre nos intervalos dos seus pensamentos desequilibrados, para que fique parecendo ser suas próprias idéias, e quase sempre saem vitoriosos, a não ser com os encarnados que se estribam na leitura séria, na prática da caridade, sem esquecer de vigiar e orar sempre. Entretanto, mesmo estes sentem as investidas das sombras, querendo mudar seus ideais.

Quando os Espíritos inferiores não conseguem transmitir com fidelidade seus pensamentos aos homens da sua faixa, armam outros processos, como encontros, programas e festas compatíveis com o seu modo de ser. A maior arma deles é a sintonia e o seu campo mais propício é o sexo em seus variados aspectos. Os médiuns, principalmente, são os mais perseguidos por esta casta de Espíritos, que trabalham dia e noite à procura dos seus parceiros.

Não podes enganar esses Espíritos, se estás em sintonia com eles na tua intimidade. Podes até falar muito acerca do Evangelho, falar brilhantemente sobre a Doutrina Espírita, falar sobre o amor e a caridade, de modo a encantar os ouvintes, até mesmo fazer alguma caridade e ter compaixão dos sofredores, mas se não vives, no teu mundo íntimo, o amor a Deus em todas as coisas, passarás a irradiar forças negativas em conexão com as trevas, de modo a formar unidade com elas, e a sutileza de intercâmbio se fará sem que possas perceber.

E quando alguém notar a faixa em que te encontras e argumentar contigo, não deixes que os melindres se assanhem, pois é o que mais se vê por aí: médiuns falando de médiuns, em ondas de ciúmes, que geram orgulho e egoísmo. Uma das forças que combate a obsessão é a humildade proveitosa, aquela que logo descobre o erro e passa a corrigi-lo, agradecendo a Deus, pelos avisos.

Deves policiar os teus pensamentos, desde que, de vez em quando, surjam na tua mente pensamentos, que logo descobres não serem teus, e que causam desarmonia na tua vida, no ambiente em que vives e no teu próprio corpo.

Podes notar a obsessão simples nas conversações que tens com os outros. Sabendo que não podes falar, cala, e passa a trabalhar no silêncio em favor dessa pessoa. É o bem sem alarde, é a caridade sem troca.

O melhor médium que conheces está sujeito à obsessão, seja ela qual for. Para ele, é um teste, um aprendizado, desenvolvendo a razão na escolha do melhor. Os seus guias espirituais dei-

xam acontecer como lição, mas sempre ajudando seu tutelado a sair das garras das trevas.

Os benfeitores inspiram seus tutelados nos reforços espirituais de maneira a suportarem todas as investidas das sombras, que sempre derramam intenções nos médiuns sobre suas paixões inferiores e, ainda mais, os fazem sentir o prazer transitório desse ambiente negativo.

Os médiuns devem ficar atentos para a bajulação; ela é perigosa, e em certas ocasiões nasce dos Espíritos inferiores, para desviar o mediano pela vaidade.

Nas anotações de Lucas, no capítulo quatro, versículo quarenta e um, lemos o que se segue:

**Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.**

O médium deve fugir de qualquer incentivo à vaidade porque tudo vem de Deus, e se fazes alguma coisa em favor dos outros não te encontras sozinho. Sabes quantos Espíritos trabalham em silêncio para que o nome do Senhor seja exaltado? Por que te envaideceres com uma simples cooperação? Eis a hora da humildade! Lembra-te da resposta de Jesus, quando os Seus discípulos Lhe perguntarem qual dentre eles era o maior!

Médiuns! Estais na Terra cercados de pensamentos desequilibrados e eles povoam as mentes procurando uma brecha, procurando sintonias para se acoplarem com as vossas idéias e vos desviar da rota em direção a Jesus. Fazei o que Ele advertiu: **orai e vigiai**, para que não caiais em novas tentações, e vos esforçai todos os dias para vos livrardes da obsessão simples, que já será um passo para a libertação.

## Capítulo

# 49

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 239-Último §

### **NEM SEMPRE**

O médium equilibrado em todas as suas emoções, o médium moralizado em todos os aspectos está sujeito a ser ludibriado por Espíritos mentirosos, de modo que isso lhe sirva de teste para seu aprendizado, porém, nunca perdura esse envolvimento. A ação desses Espíritos é sutil, no entanto, todo erro logo será descoberto pelo mediano que cuida de vigiar, orando e saindo das garras das sombras.

Isso, tratando-se dos médiuns moralizados; os que se sintonizam com as trevas permanecerão com elas, iludidos, até chegarem à maturidade espiritual.

O médium obediente e que deseja aprender, buscando sempre a luz, é estudioso, compreensivo, nunca usa a boca para ferir; logo que surgem na sua mente pensamentos negativos, procura esquecê-los e usa a mesma força mental para construir, levantando caídos, estimulando o bem em variadas formas e, acima de todos os problemas, ama sempre, de maneira que as formas de amar sejam múltiplas, e que, em todas elas, o direcionamento seja a caridade.

Ninguém pode dizer que nunca foi enganado por Espíritos mentirosos; não obstante, o médium sério logo descobre e livra-se do enganador, sem insultos, sem algazarra, sem injúria, procurando

por todos os meios ajudá-lo em silêncio. Todo médium bem preparado, sempre que descobre o engano, perdoa aos inimigos, lembrando-se sempre das palavras de Pedro, em sua 1ª epístola, dizendo que o amor cobre a multidão dos pecados. A inimizade cria dificuldades para as duas partes, e mais para quem já tem compreensão da Doutrina dos Espíritos, senão do Cristianismo.

Médiuns! Procurai por todos os meios granjear amigos, visíveis e invisíveis, que eles são nossos irmãos, filhos do mesmo Deus.

Os médiuns sérios, quando estiverem presos da obsessão, que não se irrite, não se desesperem, nem apontem os guias como culpados, nem se admirem do motivo de Deus permitir essa modalidade de perseguição nos trabalhadores sinceros. No fundo, não sabe a qualidade de lições de que mais precisam para seu bem. Agradeçam a Deus e orem por todos em firmeza e confiança, pois onde não há sintonia, não pode permanecer o envolvimento com as sombras.

O médium honesto e cumpridor dos seus deveres, quanto mais perseguição das trevas sofre, mais ele trabalha no auto-aperfeiçoamento espiritual. As lições que tens de passar, não são escolhidas por ti mesmo, e sim pelos instrutores da espiritualidade maior. Para ti, elas dão maior resistência nas investidas das sombras. Se Cristo é Luz, o teu trabalho é iluminar onde há ausência dela. Se estás sendo escolhido para o plantio do amor, é necessário que vivas este amor, porque a vivência é que te levará a colher o fruto.

Quando perceberes que, mansamente, começam a chegar a tua mente idéias de tristeza, de desânimo, de preguiça, de orgulho ou de egoísmo, desconfia da procedência, começando a modificar esses pensamentos. O esforço deve ser constante e o policiamento contínuo, para que não caias em tentação. Lembra-te do Cristo alegre, trabalhando, falando de Deus e de Suas leis naturais, do Cristo operante de paz mas em altas funções de amor.

Proteção total para os médiuns sérios, não existe; as próprias investidas das trevas, conforme seu comportamento, levam à melhor proteção, por nascerem do seu esforço de comportamento na aquisição da luz. O médium que se sente invulnerável ao engano, é uma amostra de que já está enganado da maneira que os enganadores desejam.

Deves observar todos os dias a qualidade de pensamento que nascem na tua intimidade, analisar as palavras que saem da tua boca, o condicionamento da tua vida, se ela não se modificou, do modo que a caridade e o amor desejam. Se não mudaste, eis aí o campo propício aos trabalhos dos Espíritos das sombras.

Para acompanhar Jesus, temos de pensar, falar e sentir com o Evangelho, pelo menos em esforço constante nessa conexão.

**Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. (Lucas, 19:10)**

Jesus veio à Terra para orientar os perdidos, no entanto, é preciso a boa vontade de cada um, de acender a luz nos próprios caminhos.

Médiuns! Perseverai no bem até ao fim, quando aparecerá a verdade como mãos de luz para vos libertar de todos os enganos. A proteção para o honesto é permanente, mas nem sempre é do modo que pensais.



## Capítulo

# 50

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 239

### FASCINAÇÃO

A fascinação é muito perigosa, por dominar grande parte dos pensamentos do médium, e o pior é que o medianeiro não acredita estar preso por ela. Quando escuta alguém que lhe fala a verdade, irrita-se com o que ouve e, por vezes, fere quem quer ajudá-lo.

Os Espíritos encarregados deste tipo de obsessão são treinados e estudam os sentimentos do médium, para sugerir idéias da mesma sintonia, de modo que o medianeiro fique pensando que os pensamentos são seus, ou dos guias espirituais. Assim, apega-se a esse modo de pensar, e as sombras fortalecem o seu ambiente, facilitando cada vez mais a fascinação.

É bom salientarmos que quase todos os médiuns têm algo de fascinação. A escala é enorme, e as trevas têm paciência, esperando que cresça a lavoura de perturbação para tentar desmoralizar a Doutrina Espírita. Todo cuidado é pouco nessa observação.

O médium fascinado não acredita que esteja preso na rede dos perseguidores e a sua defesa alegra as sombras, de onde vertem a maior parte dos argumentos. O Espírito das sombras estuda a arte de inspirar as idéias sem que o seu médium possa raciocinar. É como que a fé cega, onde ninguém pode dar palpites, nem formular idéias que não sejam as que o médium recebe do centro fascinador.

Todo médium deve ter amigos; se não tiver, deve procurar pessoas sérias, que não aceitam tudo que vem dos Espíritos. Antes, é necessário discernir, pelos assuntos, de onde eles estão vindo. Para que a razão? O raciocínio de cada criatura já é a proteção de Deus a seu favor.

Analisa o que ouves, o que escreves, as sugestões que te chegam, testa muitas vezes antes de aceitar. Para tanto, deve o mediano ler obras elevadas, principalmente a codificação de Allan Kardec. É necessário, no entanto, não somente ler, mas estudar sempre, que a proteção não te faltará nas horas de decisões. O médium ignorante dificilmente sabe discernir com proveito. Ele é como que cego.

Ainda mais, o mediano deve ser trabalhador, em sua intimidade e em favor dos outros. Deve formar idéias de caridade, que não correrá o perigo de sair da proteção do amor.

Os médiuns que nunca mudam de idéia nas suas conversações são mais fáceis de estarem presos pela fascinação. Devem trocar opiniões com os companheiros de trabalho e analisarem sem orgulho o que ouvem deles, esquecendo toda a vaidade, porque a luz somente nasce onde prolifera a honestidade.

A fascinação, quando aparece, é porque o médium abriu campo para o seu crescimento há muito tempo e não cuidou suficientemente de vigiar. Ela não surge de um estalo; para tudo tem um tempo, tanto o bem como o mal.

Os dirigentes dos centros espíritas devem alertar os tarefeiros da casa sobre esse aspecto, deixando que cresça essa erva daninha, nos campos dos sentimentos dos trabalhadores da vinha.

Muito graves são as conseqüências da fascinação, que pode perdurar até uma existência toda e, por vezes, continua depois do túmulo. É preciso que nos conscientizemos de que o ambiente da Terra é mais propício para o mal. Eis aí a luta de quem teve essa oportunidade de nela nascer.

Os guias espirituais estão vigilantes em relação à perseguição das trevas junto aos médiuns, mais do que os próprios médiuns sérios. Acontece que, às vezes, estes precisam de lições mais duras e difíceis, sem ficarem esquecidos do mundo espiritual.

**Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por traz dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.**  
(Marcos, 5:27)

Médiuns! Fazei o mesmo, ainda que dentro das dificuldades que sabemos existir! Tocai as vestes do Mestre com as mãos puras no exercício do amor e da caridade, e observai a cura, como por encanto, de todos os desequilíbrios. Tocai-lhe as vestes e vesti-vos igualmente da moral cristã, que a paz que não perturba passará a nascer na vossa consciência, de maneira que a fascinação não achará ambiente em vossa vida, tornando-vos médiuns da luz.

## Capítulo

# 51

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 240

### SUBJUGAÇÃO

A escala de obsessão é vasta, atingindo muitos planos do entendimento. São barreiras que o médium encontra e que deve vencer.

O espírita equilibrado, aquele que sabe medir seus pensamentos, palavras e atos, que usa sempre no correr da sua vida o bom senso ao conversar com as pessoas, fica sabendo qual a sua posição em todas as escalas do bem e do mal, qual o grau da obsessão, se for o caso, como também a sua posição de equilíbrio diante da vida.

Já falamos sobre obsessão simples e sobre fascinação; agora vamos dizer alguma coisa sobre subjugação, colocando o leitor com mais noção da experiência na vida espiritual.

O estudante do Espiritismo deve conhecer por quem está sendo inspirado, e isso é fácil, se conhece a Doutrina Espírita, começando pela codificação. Allan Kardec não deixou de tocar nos principais assuntos, para que o espírita possa ter o entendimento sobre as leis espirituais e trabalhar ativamente sobre seu equilíbrio emocional, analisando e corrigindo seus pensamentos, verificando e educando a sua fala, e sempre observando a sua própria vida, relacionando-se com as pessoas. A obsessão simples pode, se não for cuidada, tor-

nar-se em subjugação perigosa, de difícil cura, mesmo no meio dos mais hábeis pesquisadores da Doutrina Espírita, dos mais abalizados médiuns e doutrinadores. A solução está dentro da pessoa. Se queres melhorar, a boa vontade é a chave da melhora.

Na subjugação, o subjugado fica dominado completamente. É qual um animal que o cavaleiro domina com o bridão e o chicote, tomando a direção que o dominador entender. Não é que esse estado de coisas aparece de uma vez; ele vem minando pacientemente o subjugado, que cai em variadas fases até chegar à subjugação profunda, que pode levar muito tempo para tornar-se livre de tais correntes das trevas.

Depois do advento do Espiritismo, muitas falanges de Espíritos envolvidos nas sombras foram esclarecidas, muitos obsediados ficaram livres dos obsessores, fascinados voltaram ao normal e os subjugados foram sentindo seus fardos mais suaves.

Verifica o tipo de vida que levas, se tens algum sinal de obsessão; encontrando-o, providencia a cura. No princípio é mais fácil o equilíbrio. O desleixo é prenúncio de sofrimentos; por isso, o conselho que damos é que deves passar a estudar a Doutrina Espírita com pessoas sérias, e não ficar com as mãos paradas. Faze alguma coisa em favor do faminto, do nu e do sofredor em geral, seja ele quem for. Não julgues sua posição, nem seus atos. Se ele tivesse uma vida reta, não precisaria do amparo que podes dar. Se o desequilíbrio precisa de tua compreensão, certamente que diante do equilíbrio dos anjos tu também precisas de alguém. Todos somos filhos de Deus, vivendo na casa que o Pai dirige com amor.

Deves ter cuidado com a possessão; o descuido poderá levar o irmão a transe demorados e dolorosos. Passar a observar a tua palavra é muito interessante, pois os Espíritos ignorantes inspiram muito as pessoas através do verbo, e as palavras são sementes que germinam sob a responsabilidade do semeador. Cuida disso e verás como é bom falar bem e compreender como convém falar, na vibração do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Então enviou os seus servos e chamou os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir. (Mateus, 22:3)**

Deus enviou os Seus filhos maiores para convidar a todos para a festa da felicidade, do amor e da caridade, e eles usaram uma doutrina para os convites, entretanto muitos dos que foram chamados não quiseram vir, mas preferiram ficar onde se encontram, com as paixões inferiores, temendo a verdade e subjugados pelo mal, mas o bem não se cansa de esperar, até um dia apoderar-se deles e eles serem contados entre os convidados que comparecem ao banquete de libertação.

## Capítulo

# 52

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 242

### ESCOLHOS DA MEDIUNIDADE

A mediunidade deve ser bem orientada desde o princípio, a fim de vencer um dos seus maiores escolhos, a obsessão. É claro que todos os médiuns deparam com esse escolho mais ou menos forte, visto que o medianeiro é um soldado em preparo para a batalha do mundo, para os caminhos difíceis, tanto visíveis como invisíveis.

Para se manter dentro do padrão moral do Cristo, há um preço que se chama esforço no bem, até o fim da luta terrena. A melhor posição é a da moral cristã e da sabedoria evangélica, procurando seguir as pegadas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mediunidade missionária não vem de graça para as mãos humanas; ela depende de muito esforço próprio na conquista de si mesmo, do médium vencer a si próprio em todas as lutas travadas com as trevas, em se lhe figurando como inimigos o orgulho e o egoísmo, a inveja, a violência e o quietismo, a autovalorização e os melindres. Compadece-te de ti mesmo, orando e vigiando, trabalhando e servindo, entendendo e distribuindo entendimento, vivendo dentro da humildade, sem fugir à verdade, com a necessária brandura.

O maior entrave que existe nos caminhos do Espiritismo é a obsessão. O Evangelho de Jesus é o selecionador cósmico que veio ao mundo por misericórdia. Quem apegar-se a ele, passando a viver seus conceitos, sentirá a aproximação da verdade, e com o tempo, se não esmorecer, conquistará a libertação. Segue-se daí que estamos em um mundo em que todas as comunicações dadas por todos os médiuns sérios têm de passar pelo crivo da razão dos leitores, sem críticas ofensivas e sem negação premeditada, apenas para confirmação. O medianeiro conhecedor dos seus deveres diante dos seus compromissos, não vai se desorientar com esses acontecimentos necessários no campo da pureza da Doutrina Espírita. Os acusadores sistemáticos dos médiuns, que afirmam erros nas comunicações, não têm a plena certeza de tais fatos, e os defensores igualmente podem estar movidos pelo orgulho e pela vaidade.

O mundo está passando pelo fechamento de um ciclo, quando todo o mal se assanha, por saber que vai desaparecer. Somente o bem ficará de pé.

A obsessão é um efeito cuja causa se encontra nas dobras de outra dimensão, transmitindo pensamentos e movimentando idéias desequilibradas. O médium esforçado é sempre amparado pela luz, mesmo que encontre investidas das trevas. Se sempre foi sério no seu ministério mediúnico, uma força interior, nascida de Deus e aumentada pela consciência em Cristo vai crescendo cada vez mais e clareando as próprias trevas.

Não deves fugir do ignorante; se ele te procura, é porque está ansioso pela luz, e se encontra com sede. Lembra-te do que Jesus fez com a samaritana: pediu água a ela para encontrar abertura e envolvê-la em luz. O Cristo bebeu água do mundo, talvez sem sede, para dar-lhe a água da vida. Faze o mesmo com as samaritanas que encontrares no teu caminho. A vida é dar para receber, é plantar para colher.

Os candidatos a médiuns que fiquem conhecendo essa posição de só avançar nas trevas para acender a luz. É trabalho cons-



tante na iluminação interior, a busca das paixões interiores que se encontram escondidas, esperando o momento de atacar os pontos mais frágeis da cidade interna. Mediunidade é dor que enfrenta incontáveis problemas, porém, tudo isso redundando em aprendizado necessário à evolução.

A obsessão tem várias características que podemos reconhecer, em se comparando com os ensinamentos do Evangelho de Jesus e mais claramente com a obra da codificação do Espiritismo, as quais mais adiante vamos mencionar.

Vamos ler em Atos dos Apóstolos, no capítulo cinco, versículo trinta e oito, esta referência:

**Agora vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os porque se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá.**

É o que falamos aos contraditores da Doutrina dos Espíritos: se ela vem de homens, perecerá, mas, como vem de Deus, pelos canais dos Espíritos superiores, não convém combatê-la, para não se encontrarem lutando contra as leis de Deus.

A obsessão é uma luta das trevas contra a luz e que os médiuns honestos não precisam temer. É preciso sim, que tenham mais cuidado diante das tarefas mediúnicas, para cumprirem bem os deveres diante daqueles que os avalizaram para esse ministério.

## Capítulo

# 53

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-1º

### COMO FORTALECER

O médium é um cristão que deve reviver o ambiente do Cristo, em todos os lugares em que porventura estiver. Ele é uma antena viva, por onde irradia todas as suas intenções no plano da vida que escolheu.

Deve-se lembrar o mediano que o Mestre escolheu um punhado de discípulos, e que traçou um roteiro para todos eles, de modo que eles se libertassem das paixões inferiores, alcançando o amor, mas, aquele amor que não exige, que não especula, que não sofre com as injúrias, que não padece com os insultos, que está acima das mesquinhas atitudes dos homens que ignoram a verdade.

O médium é obrigado, por consciência, a conhecer o seu guia espiritual e as suas manifestações, analisar seus conselhos e deixar que a sua razão selecione todos os conceitos que são derramados para a sua compreensão.

Se estás sendo inspirado e nesta inspiração vem mesclada de ciúme, não aceites. Por ciúme se desfaz a amizade e se interrompe a fé, fazendo-te esquecido dos teus mais nobres deveres perante a verdade. Se alguém te sopra aos ouvidos algo que reflete visivelmente o orgulho, procura desfazer-te deste ambiente, porque o or-

gulho interrompe a tua marcha para frente e petrifica os mais nobres sentimentos do bem e da caridade.

E neste vigiar constante, é bom que amplies este trabalho, de modo que a vigilância cresça em teu caminho, sem tomar forma de descrédito. Existem muitas pessoas que vigiam tanto, que acabam perdendo a confiança nas coisas espirituais. São extremos que nos levam ao perigo de crer cegamente, bem como de descrer de tudo, pelo vigiar em excesso. Deves partir em busca do caminho do meio, pelo menos enquanto estiveres na casa terrena, onde a misericórdia é muito grande, fluindo das bênçãos de Deus, na multiplicação da própria vida.

Não pensem os médiuns que a sua proteção é especial, mais do que a dos outros irmãos em caminho. Certamente que não é, pois somos todos iguais à vista do Criador. O que mais recebe é o que mais dá, e o que mais dá é aquele a quem o tempo conferiu a maturidade pelas experiências no que chamamos o mal e o bem. As duas forças, em colisão, fazem nascer a luz que guia a todos.

Deves desconfiar quando um Espírito só quer um médium para se manifestar e que acha que só as suas idéias é que estão certas. A verdade é um todo; as doutrinas são necessárias, por haver múltiplas diferenças de alcance espiritual entre as criaturas. Pode-se dizer que a Terra é uma universidade, onde existem alunos de todos os cursos, que não podem se misturar para aprender a mesma lição. As divisões são indispensáveis, dando-se a cada um o que merece por despertamento.

Isso é que é amor e justiça; ninguém recebe mais do que possa suportar. São como alimentos que, comendo-se em demasia, a indigestão aparece, perturbando todo o agregado fisiológico. A humanidade é a mesma coisa, sendo dividida em nações, depois em estados e municípios, para que cada grupo receba o que está à altura de assimilar.

O médium pode, todos os dias, fortalecer-se diante dos problemas, sem fugir deles, mas não agredindo os instrumentos destes

infortúnios, porém permanecendo nos ideais da caridade, na formação do caráter e na aquisição da moral. Dentro destes princípios da verdade, encontra-se protegido por eles, na mais pura serenidade.

Não deves ferir a ninguém, esquecendo-se por completo do ódio, da inveja e do ciúme. Enfim, não devem existir no teu dicionário as palavras **orgulho e egoísmo**.

**O que, porém vos digo, digo a todos: Vigiai!**  
(Marcos, 13:37)

E mais adiante não esquece o Mestre de acrescentar que não esqueçamos também de orar, para que não caiamos em novas tentações.

Mediunidade é luta, e luta para melhorar em todos os sentidos, porque a perfeição é um todo harmonioso, e Jesus é a fonte sublimada deste céu nas consciências.

## Capítulo

# 54

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-2º

### **ILUSÃO DO MÉDIUM**

Quase todos os médiuns são cercados de ilusões, dado a humanidade buscar com mais intensidade este estado negativo. Os iludidos transmitem ilusões constantemente; são sementes que perturbam a mente dos que estão nessa faixa passageira.

Se queres sair dessa sintonia, podes fazê-lo, pois foi para isso que surgiu na Terra a codificação do Espiritismo. Foram escritos livros servindo de bases para novas atitudes, mostrando aos homens que existe a felicidade e que ela deve ser conquistada. Pelo menos a parte que toca às criaturas, deve ser feita por elas, sem mescla.

A Doutrina Espírita foi um gigantesco trabalho de Allan Kardec em favor da humanidade. Ele fez cumprir a promessa de Jesus, de que mandaria outro consolador, para que esse ficasse com os homens eternamente. Isso só poderia ser através de uma doutrina, como aí se vê, facilitando caminhos e instruindo criaturas à luz da razão, mostrando a todos que a educação dos sentimentos é o primeiro passo, para quem quer conquistar essa harmonia do coração.

O médium deve ficar limpo das ilusões, não procurar as coisas fáceis; não perder tempo com coisas sem importância, nem falar mal de outras religiões; compreender que tudo tem uma razão de

ser, mas nem tudo ele deve aceitar como necessário à sua vida; ser dado à oração em todas as suas dimensões de amor e em todos os momentos colocar em sua vida a caridade, juntamente com o perdão; esforçar-se para ver e sentir a alegria da natureza que sempre nos chama para a observância das leis naturais.

No fundo, tudo isso são movimentos de apuração dos mais altos sentimentos. São, como já falamos, lutas intensas do médium consigo mesmo, a fim de se conhecer, conhecendo a própria vida. Muitos medianeiros desejam conhecer outros mundos habitados e mesmo conversar com os extra-terrestres, mas, para quê, se na Terra já existem todas as modalidades de educação, todos os tipos de sabedoria de que o Espírito precisa? Basta buscar que encontrarão. Claro que não podemos cruzar os braços esperando a dádiva. E a lei do esforço? Temos de nos movimentarmos para adquiri-la com a consciência tranqüila e o coração em paz.

O médium que tem uma vida muito fácil fica impedido, pela facilidade, de sentir e mesmo ver que está sendo iludido pelos falsos profetas da erraticidade. Ele aceita as ilusões e defende-as como sendo a verdade. O mundo espiritual acompanha todos os movimentos espiritualistas da Terra e sabe o que deve fazer. Não há barco cósmico no universo que não esteja sendo dirigido por grandes inteligências capacitadas sob as bênçãos de Deus.

Meu irmão, cada passo que deres no bem, cada avanço que seja na caridade, cada descobrimento das leis de Jesus são gotas de luz que vibram na casa maior e estamos, com isso, tendo gratidão ao Criador. Se escolheste este ministério da mediunidade, deves compreendê-la. As oportunidades não faltam e os caminhos para tal são muitos, mas fica sabendo que as lutas são enormes para a conquista desse equilíbrio. Se dentre dez ilusões encontrares uma verdade, segue a verdade, que ela tem o poder de libertação, mesmo ocupando uma área menor, no campo da tua vida.

Ser-te-á dado muito mais no plano da tua consciência, de paz e tranqüilidade, se persistires no bem até o fim da tua luta. Tor-

namos a dizer que mediunidade é luta que Deus te concedeu, como ministério para a tua felicidade. Cumpre os teus deveres, que somente tu podes fazê-lo, lembrando sempre que Deus e Jesus não abandonam Seus filhos e irmãos.

Se é necessário passar pelas ilusões, debes ter em mente a verdade que, no amanhã, os grilhões serão partidos pela força do bem, do amor e da caridade, assinada pelo desejo sublimado de tu mesmo cumprires o que o Senhor te confiou.

As ilusões desaparecem, quando o discípulo está pronto, de modo que o Mestre confie nas suas ocupações. Fiquemos atentos para a advertência do Mestre, anotada por Mateus, no capítulo vinte e quatro, versículo onze:

**Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.**

## Capítulo

# 55

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-3º

### RECONHECENDO A OBSESSÃO

Reconhece-se a obsessão por muitos sinais, pelos quais se denuncia o estado de Espírito em que se encontra o médium ou o espírito. Quando ele crê na infabilidade das comunicações que recebe e que tem identidade absoluta com as entidades nobres que recebe, e acha que é inspirado somente por grandes luminares da espiritualidade, firma sempre sua posição como infalível nos conhecimentos dos Espíritos e os que o rodeiam são sempre os mais elevados, crendo que comunicações por outros médiuns são duvidosas, tudo isso são sinais visíveis da porta aberta para a obsessão, que pode evoluir para a fascinação e, depois, para a subjugação.

É bom que compreendas logo que comeces a adentrar na Doutrina Espírita, que esse procedimento não passa de aberturas para a influência das sombras. Quem não é orientado sobre os perigos da obsessão, desde o princípio, está sujeito a cair nela, quando já não está nesse estado ao entrar nas fileiras do Espiritismo. Chega primeiro aos ouvidos do médium, ou desperta primeiro em sua intimidade, a vaidade. Ele sempre deseja comunicar-se com Espíritos de nomes respeitáveis, para ser olhado com bons olhos diante dos espíritos. Mera ilusão! O homem sincero tem o dever de não aceitar



ilusões, porque elas carregam consigo grandes transtornos, com dificuldades enormes.

Procura a verdade, que ela te livrará de muitos males, porque é filha da luz, na computação do amor.

A quem conhece o Evangelho, fica mais fácil de livrar-se da obsessão, quando aplica os conceitos do Mestre. Conhecer o Evangelho não é falar bonito, decorando frases empoladas, nem uma verbosidade difícil de ser entendida pelos ouvintes. Quem tem o dom de escrever está na mesma linha; temos de observar é a humildade, mas não aquela que ainda está presa pela ignorância. A humildade de que falamos é a que verte da mais alta sabedoria, em que as palavras sejam simples, porém claras, sem rugas do orgulho, e sem o falso brilho do egoísmo.

Na fala e na escrita podemos observar se há aberturas para a obsessão. A intenção de quem fala e escreve deve ser somente a de fazer circular a verdade e o amor, sem a pretensão de conquistar a aprovação das coisas que não lhe pertencem. O verdadeiro médium é um simples instrumento, por onde devem passar as verdades que não são suas, mas de Deus. A auto-promoção é um desastre no ministério mediúnico. Se tens algumas qualidades espirituais, o que vais ganhar em mostrar aos outros as qualidades, se não as afirmaste na tua própria vida? Se as tens, não precisas falar; basta irradiá-las.

Voltamos a afirmar que tudo vem de Deus, tendo como mediador o Cristo. Se gostas de anunciar o Bem, exemplifica o amor e a caridade, o perdão e a fraternidade, que estas virtudes falam em silêncio, correm o mundo e soam bem mais alto do que palavras articuladas.

Reconhecemos a obsessão, quando o médium esquece as leis naturais que regem a vida em todas as dimensões. Os instrutores da espiritualidade maior, que trabalham sem que os homens percebam, não se interessam em dizer às criaturas que estão fazendo tais ou quais coisas em favor da humanidade, por saberem

que são deveres de cujo cumprimento o Senhor os incumbiu. É fato comum; na Terra nada existe infalível, principalmente médiuns.

Não queiras esperar dos medianeiros a infalibilidade, porque os Espíritos dependem de variadas situações para se comunicarem com os homens. E porque os homens exigem dos benfeitores a infalibilidade das comunicações, se os próprios homens, dos mais sérios, não passam um dia sem pregar ilusões? Por justiça divina, eles têm que receber segundo o que são, mas a misericórdia não se faz esperar e todos recebem muito mais verdade do que merecem receber, para melhorarem cada vez mais em moralidade.

Em muitos casos, não generalizando, os grandes oradores pregam uma moral que ainda não possuem em plenitude, quando eles mesmos entram em conflito pelo que dizem aos seus ouvintes, que passam também a desconfiar da moral que pregam.

Em Lucas, podemos notar a grande moral de Jesus nas suas pregações, quando Levi ouviu a Sua pregação e sentiu que o que Ele falava vivia antes:

**Ele se levantou e, deixando tudo o seguiu.**  
(Lucas, 5:28)

É o que não acontece ainda com muitos dos nossos expositores que, às vezes, constatarem estarem ouvindo de si mesmos afirmativas sem as devidas vivências.

Não cultives o ambiente da obsessão, porque ela estraga a tua vida.

## Capítulo

# 56

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-4º

### ELOGIOS

A obsessão entra pelos caminhos dos elogios, artimanha dos Espíritos cuja identidade é duvidosa. Quando alguém se serve deste gesto, tem cuidado; é melhor não dares muita atenção, não se sentires envaidecido com os elogios exagerados, pois eles têm força do desequilíbrio quando acham guarida nos sentimentos. Eis o momento de o obsessor emprestar a túnica de falso profeta, e o próprio médium sentir-se crescido na ilusão de ser o que não é.

Aos médiuns, é bom que reconheçam que basta simplesmente serem o que são, e mais nada. Para que vantagens ilusórias, para que querer ser o que nunca foram? Isso traz transtorno na operação medianímica, e mesclagem de teorias inconvenientes, capazes de levar à derrota.

E é muito pior o louvor em boca própria. Quantos médiuns encontramos que sentem prazer em anunciar alguns resultados do seu ministério mediúnico! Isso não lhes pertence. Quantas mãos não operaram nesta realização? Por que anunciar só o seu nome? O espírito deve fazer com uma mão, sem que a outra saiba.

Faze silêncio quando fizeres o bem; faze silêncio se tens algumas virtudes; faze silêncio na caridade que porventura praticas.

Somente Um precisa saber da tua vida de virtudes, e não é preciso falar aos Seus ouvidos, pois Ele é onisciente.

Toda inferioridade tem o impulso negativo de dizer o que fez de bom, mas esquece completamente de falar dos desacertos. O enaltecimento é perigoso para os médiuns em trabalho; ele desperta no coração a idéia de superioridade e de orgulho, emaranhado de forças negativas que podem levar à decadência.

Ainda, o mais perigoso é certos médiuns se diminuírem demais às vistas dos outros, buscando ser exaltados, provocando com isso elogios mais tocantes.

Outros sentem o prazer na divulgação do seu nome e das entidades que se comunicam por eles. Os benfeitores se entristecem com esse procedimento, sabendo os Espíritos superiores que são simples operários dentro da grande vinha do Camartelo Divino, como filhos da Grande luz.

Se queres ser apologista de alguém, que sejas de Deus, pelas Suas obras eternas. Queres exaltar a alguém, exalta a Deus como Criador de todas as coisas. Tudo o que puderes falar sobre o Senhor ainda será pouco, porque Ele é muito mais do que pensas e sentes. Ama-O em todas as coisas, que esse amor se converterá em paz para a tua consciência.

O médium com Jesus não precisa de elogios pelas pequenas coisas que realiza. Que continue a fazê-las, que Deus sabe das suas intenções. Por que precisar dos aplausos dos homens, e mesmo dos Espíritos? Cumpre o teu dever dentro da sinceridade, do amor e da caridade, reúne os teus valores em favor dos outros e esquece os elogios, pois eles são entraves para a tua vida. Lembra-te dos grandes homens, que nunca precisaram de encômio dos outros para as suas realizações. Corta de vez a vaidade e não entres na influência do orgulho. Sê surdo ao egoísmo, que a tua vida será libertada das influências das sombras. Quando voltares ao mundo dos Espíritos, sentir-te-ás feliz por teres cumprido os teus deveres, pela vida afora.

O Espiritismo surgiu no mundo para nos mostrar os caminhos que deveremos seguir com mais amplitude no bem, para nos despertar para as verdades que a vida nos confere, a fim de nos tornar livres.

**Mas Jesus lhes disse:**

**Vós sois os que justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, pois aquilo que é elevado entre homens, é abominação diante de Deus. (Lucas, 16:15)**

Quem deseja se elevar perante a humanidade, quem procura elogios no mundo e se esforça para tal, esse enfraquece suas forças ante a paternidade. Não precisas de louvor; vive o bem em teu próprio benefício, que Deus já sabe antes de tu sentires. Ele é o poder único em todo o universo, e distribui para todos os valores da tua vida.

Para que exaltação de coisas simples, se é teu dever realizá-las?

A verdade vibra, a mentira cansa.

A verdade é vida, a mentira é a morte.

## Capítulo

# 57

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-5º e 6º

### **AFASTAR DE PESSOAS**

Quando um médium se dispõe a afastar-se de certas pessoas que lhe podem dar bons conselhos, que praticam o Espiritismo com seriedade e são honestas em todas as suas decisões, que desconfie desta inspiração; ela é porta aberta para a obsessão. É o Espírito que o acompanha que teme perder o seu instrumento. É individualista e não compreende a universalidade da Doutrina Espírita. Não procura a verdade, mas deseja a sua verdade.

O mediano deve ser amigo de todos, e principalmente dos homens sérios, estudiosos do Espiritismo e que se esforçam todos os dias para se melhorarem moralmente. Sem alarde, trabalha intimamente por dentro para garantir em sua vida a tranqüilidade que não perturba. Este homem pode ser chamado de cristão, porque ajuda sem exigências, sem trocas passageiras e é conhecido pelos outros, que se esforçam também, como pessoa livre, por ter conhecido a verdade.

Não deves afastar-te das pessoas sérias, e sim procurá-las, pedindo mesmo, se for o caso, para te ajudarem no policiamento dos teus sentimentos, porque o companheiro sincero nos aponta nossos defeitos sem nos ferir. Ele nos fala da grandeza dos valores espirituais, que temos dentro de nós e que devem ser despertados.

Deves buscar sempre a verdade, permanecendo de comum acordo com o amor e a caridade bem orientada.

Como se afastar das pessoas que podem emitir opiniões aproveitáveis, que nos orientam, que nos servem de luz, que nos ajudam a perdoar servindo? Quem procura a verdade, se aproxima dela, porque é luz em todos os caminhos. Ser médium é ser cristão, portanto, o seu maior dever é o aprimoramento constante, é trabalhar na sua intimidade para melhorar, pautando dentro do Evangelho todos os seus caminhos.

Cristão é aquele que transforma o ódio em amor, que muda a dúvida em certeza, no qual a violência cede lugar à compreensão, em quem a preguiça se transmuta em trabalho e a tristeza em alegria. Enfim, tudo que tiver de mudar para alcançar o Cristo, deve ser feito.

As portas dos sentimentos elevados devem se abrir e na mesma seqüência fechar as entradas para as paixões inferiores, onde as trevas dominam. Quando tiveres amigos sérios, quando tiveres companheiros honestos e cumpridores dos seus deveres, não percas essas companhias. Elas te ajudarão com a sua experiência.

O médium que procura aprimorar seus dons, não pode se esquecer da cordialidade entre os seus companheiros. Deve ser justo e não ter tempo de falar coisas imprestáveis. O tempo que lhe sobra, quando sobra, ele deve empregar no estudo da Doutrina, buscando entender os conceitos do Evangelho; em preces, convidar a Jesus para ser testemunha de todos os seus atos, palavras e pensamentos. Não deve tomar a mal as críticas que recebe das comunicações que vêm por seu intermédio, mas passar a analisar todas elas, pois às vezes os outros têm razão. Eles estão ajudando.

Diz o Evangelho que o escândalo é necessário, mas, acrescenta "ai daquele que for motivo dele". Procura não revidar as ofensas, e seres sempre útil ao ofensor, até o ponto em que estiver ao teu alcance. Deves afastar-te, sim, mas das coisas imprestá-

veis, sem utilidade para os teus caminhos e te aproximares das virtudes, passando a vivê-las no teu mundo íntimo.

Consultemos a Mateus, capítulo vinte, versículo dezesseis:

**Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão os últimos.**

Busquemos, na ciência evangélica, a profundidade deste ensinamento. Pedimos a Deus para estar presente, através de nossos irmãos de alta compreensão, e que possamos aprender com eles a ciência da vida, através da meditação.



## Capítulo

# 58

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 243-7º

### FALTA EDUCAÇÃO

Há medianoiro que é pressionado para escrever em lugares inoportunos e esquece até a educação para atender essa inspiração das trevas. Tudo que vem da luz é cheio de amor e transbordante de educação, deixando aparecer para todos a indulgência e sempre usando a oportunidade espontaneamente, na luz da tranquilidade.

Existem médiuns que exercem suas faculdades até nas ruas, sem nenhuma ordenação, capaz de mostrar a tranquilidade da alma. Mostra-se às vistas de todos o princípio da obsessão, que se alastra nas áreas mais sensíveis da sua personalidade. É aí que devem procurar irmãos atuantes no campo do Espiritismo para os ajudar, aconselhando as diretrizes que devem tomar. Logo no começo dessas manifestações, fica mais fácil de alcançar o equilíbrio, para que a obsessão não passe para a fascinação e desta para a subjugação.

A mediunidade não é filha do Espiritismo, como muitos pensam; o Espiritismo a usa mostrando que ninguém morre e que a vida continua depois do túmulo, porém, ele tem todos os meios para educá-la, em correspondência com o Cristianismo, pois ela está na lei universal e existe em todas as religiões, sendo conhecida de to-

das as filosofias, tendo até mesmo função específica no próprio materialismo.

A mediunidade nos caminhos da luz alegre e dá esperança, sustenta a felicidade e clareia mais a idéia do perdão e ajuda na benevolência. Entretanto, quando lhe falta a educação cristã, ela toma caminhos totalmente diferentes, passa a ser fonte de comércio, aguça o interesse dos que têm nas veias o impulso do apego às posições no mundo e gostam do ganho fácil.

A Doutrina Espírita tomou a si o empenho de disciplinar a mediunidade, para que ela faça reviver o verdadeiro Cristianismo, onde todos vivem em comum e tudo pertence a Deus.

Existem muitos médiuns que, em todos os lugares onde se acham, têm intuições para dar passes, para revelar, para aconselhar e transmitir notícias dos Espíritos, e têm aquela vontade incontrolável de escrever em qualquer lugar, alegam vários motivos na justificação dos seus impulsos inoportunos. A obsessão campeia por toda parte, e ela cresce quando encontra lugar propício; vai tomando outros aspectos cada vez mais perturbadores e, por vezes, sem que o médium o pressinta, está sendo vítima das sombras.

Muitos outros são acionados por melindres, quando não por revolta, contra os acusadores que aparecem para os ajudar. O médium, para ser bem orientado, deverá ser humilde, procurar gente séria para suas conversações, escapular dos bajuladores e não sentir-se ofendido com as críticas, pois elas podem ser transformadas em policiamento para seu equilíbrio. Onde falta a educação e a instrução, onde falta a serenidade e a alegria pura, onde falta o trabalho honesto e a compreensão dos acontecimentos, onde falta o amor que não exige e a caridade bem direcionada, aí enraiza-se com facilidade a obsessão, que pode generalizar-se e transformar-se rapidamente em posições piores, no domínio completo da personalidade.

Médium algum pode se entregar ao exagero; a ação mediúnica deve ser controlada e exercida nos lugares adequados, tendo em seu benefício a correspondência da paz e do exemplo de sereni-

dade. O exagero é prenúncio da confusão. Querer o médium mostrar, ostensivamente, que é médium, é mau sinal; querer ser superior aos outros médiuns, é sinal pior; deixar-se ser envolvido pelo orgulho e o egoísmo, já é carta de prisão, mostrando que está a pertencer às sombras e está dominado por elas. Mediunidade em que falta a educação é tempestade em toda a consciência e amargura nas fibras mais íntimas dos sentimentos.

Procura Jesus e vive o Evangelho; segue as leis de Deus, que a serenidade se apossará da tua intimidade e serás feliz.

**Então ele lhes ensinou:**

**Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino. (Lucas. 11:2)**

Todos os médiuns devem orar, lembrando-se primeiramente de Deus, pedindo ao Senhor que o Seu reino desabroche no seu coração. Essa é, pois, uma ciência que todos devem entender, para que a paz se instale no centro das sensibilidades, com e por amor.

## Capítulo

# 59

---

---

LM – 2ª parte

Cap. XXIII – 243-8º

### CONSTRANGIMENTO

A mediunidade é assentada em alguns princípios no corpo físico, para as mensagens se transformarem em fatos visíveis e palpáveis. A vida do encarnado se encontra envolvida em baixa vibração e há um retardamento nos sentidos do Espírito, constituindo uma forma de despertamento espiritual para a alma. É o que chamamos de evolução, que não passa de despertamento dos valores já existentes no ímo da alma.

O médium, quando sente constrangimento em fazer o bem, em fazer mudanças para alcançar moralidade cada vez mais perfeita, em começar a se melhorar espiritualmente, em despertar para a educação e procurar se instruir dentro das normas da codificação do Espiritismo, onde Kardec foi o propagador das verdades espirituais, quando até o corpo material rejeita essas mudanças, ele deve desconfiar, porque é a obsessão batendo às portas da alma querendo entrar e dominar os centros mais sensíveis da vida, multiplicando-se em várias modalidades. É preciso então buscar serenidade, ter paciência, mas determinação no bem; nunca sentir-se só, quando o ideal é a caridade; nunca sentir-se esmorecido, quando o amor for o móvel das suas cogitações.

A vida se constitui em mudanças; todos os dias tudo muda. Até a matéria que consideras inerte, algo na sua intimidade está constantemente mudando sem que percebas, quanto mais no Espírito; as mudanças deste são visíveis, cabendo uma parte ao próprio, na construção do seu destino.

A Doutrina Espírita está agora começando a assentar seus alicerces, para que a verdade cresça em todos os rumos, na ajuda do aparecimento do reino de Deus na Terra, do paraíso muito decaído que se encontra perdido, e que a doutrina ensina como encontrá-lo, visto que ele se acha mais perto do que pensas, podendo emergir a qualquer hora no centro das consciências, no encontro do Espírito com o Cristo interno.

O próprio corpo está acostumado há milênios a vibrações negativas, e isso constitui herança de geração para geração, e que somente é resgatada a liberdade com abalos, com guerras, com terremotos, com duras provações, internas e externas, para depois surgir, por justiça, a paz que tranqüiliza a vida da alma. São processos que mais tarde poderás entender, encontrando tudo isso dentro das leis.

Hoje em dia, a melancolia parece uma erva daninha nas almas, que cresce e se expande com vigor, mas o Cristo está visível para nos ajudar a combatê-la, estimulando a alegria pura, com o movimento de reformas do homem, com a mudança de caráter de todos os povos, que já estão cansados de se envolverem com ilusões passageiras, compreendendo que a vida deve ser movida por amor.

Se estás sendo tomado pelo constrangimento quando vais fazer o bem, reúne mais forças e segue avante. Não te esqueças de que Jesus está lado a lado com aquele que persevera até o fim no serviço do amor. Quem deseja melhorar, que procure a luz, mas essa procura é cheia de tropeços, é carregada de perseguições. De passa a passo se encontram os lobos com armadilhas para pegar seus semelhantes. Não te assemelhes a eles, para não caíres nas

suas tramas. Lembra-te de orar e vigiar todos os dias e trabalhar na caridade em todos os momentos, de forma que o amor se torne um sol dentro do teu coração.

Essa é a melhor forma para se livrar da obsessão e do constrangimento que persegue a quem dá os primeiros passos no trabalho da benevolência.

Jesus adverte a todos nós quando fala:

**Porque muitos são chamados e poucos os escolhidos. (Mateus, 22:14)**

Muitos são chamados diante do turbilhão das provas para aprender, mas, não suportando, deixam para outra oportunidade. Poucos são os que se salvam das investidas e são escolhidos pelos seus próprios esforços.

Esforça-te para seres um dos escolhidos, resistindo a todos os impactos da vida, dentro da serenidade peculiar da postura de Jesus, diante da humanidade e dos contraditores da verdade.

# Capítulo

# 60

---

---

LM – 2ª parte  
Cap. XXIII – 244

## PROCURAR AS COISAS CERTAS

O médium deve procurar todas as coisas certas e fazer o que lhe couber, na mais perfeita harmonia. A harmonia vem de dentro, mas, se estabelece por fora, igualmente.

Começa levantando-te da tua cama e não deixando nada em desarmonia, pois, um traço de desordem pode crescer e mais tarde avolumar os distúrbios. Não te esqueças do asseio do corpo físico, nas normas estabelecidas pelo bom senso; procura alimentar-te para viver e não viver para comer. A alimentação exagerada perturba a mente nas suas deduções.

Vê se tens paz na tua mente; observa os pensamentos que te vêm a cabeça; passa a observar as palavras que saem da tua boca e compara-as com a razão pura, e se existe harmonia cristã no teu verbo. É trabalho que deve ser feito pelos médiuns, porque o Espírito que ama a verdade se encontra envolvido com a ordem do universo.

Em tudo que procuras fazer, não te esqueças da tranquilidade e da postura correta em teus afazeres. Nem pouco sal, nem salgado em demasia... Procura sempre o bom senso cristão para que a paz de Cristo se instale na consciência e o amor universal domine o teu coração.

Quando o médium pressentir rumores e desordem em torno de si, deve desconfiar que podem ser vibrações da obsessão chegando em procura de conexão para o seu trabalho de desespero, para o desequilíbrio da alma. O mundo se encontrava em desequilíbrio, a sua atmosfera estava carregada de rumores e perturbações constantes, em guerras e mais guerras fratricidas. Não existia harmonia na sua crosta e nem na sua psicofera, quando, então, por misericórdia, o Pai mandou Seu filho do coração, para ensinar a conquista da tranqüilidade, vivendo o amor e em função permanente de caridade.

Diante de tanta obsessão, pergunta-se se não é erro o desenvolvimento da mediunidade. Nós respondemos que não; todos os distúrbios que provocam a obsessão são lições para os que não aprendem de outra forma. No entanto, para aquele que deseja aprender e se livrar das sombras, o Evangelho tem as receitas que, aplicadas, fazem sanar os distúrbios das incoerências e gerar a paz, para que o trabalho se multiplique, gerando alegria. Toda alegria cristã estimula a caridade, e a caridade vigora em Cristo, transformada em amor.

Quem foi chamado para o ministério da mediunidade não deve temer as perseguições, os problemas, as injúrias, as críticas, a violência, os maledicentes, porque esse ambiente negativo provocar-lhe-á distúrbios de difícil reparo. É bom notar-se que as investidas das sombras não vêm somente pela mediunidade; é força negativa dos Espíritos envolvidos nas paixões inferiores dentro e fora da Doutrina dos Espíritos.

A época exige dos Espíritos que iniciaram seus passos na iluminação esforços dobrados no bem com serenidade, exige amor sem fronteiras e caridade sem exigências, porque se as trevas existem, somente a luz é que pode afastá-las. Lembra-te do Cristo quando disse sobre Seus algozes, ao pé da cruz: — “Eles não são maus, apenas não sabem o que fazem.” Ele não resistiu ao mal, não perdeu tempo com a violência das trevas. Trabalhou até a última



hora para educar os Espíritos malfeitores e ainda deixou o Evangelho – páginas de luz e alimento das almas – como herança para toda a humanidade sofredora. Depois de dois mil anos passados, ainda não foi compreendido o Seu sacrifício em favor dos povos, mas, no amanhã, compreenderemos, pedindo perdão ao Senhor e louvando-O pelo Seu amor em favor de todos os povos.

No Evangelho segundo Marcos, no capítulo cinco, versículo dezenove, podemos entender o quanto Jesus teve compaixão da humanidade, nesta referência:

**Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para a tua casa e para os teus e anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez, e como teve compaixão de ti.**

O Mestre, mesmo junto dos que O rejeitaram, fez a caridade curando enfermos, levantando caídos e estimulando a vida naqueles que beiravam a morte. É o que devem fazer os médiuns cristãos: seguir as pegadas do Divino Mestre, curando e amando a todos, mesmo que estejam no meio dos velhos fariseus que combatem a verdade, e quando deparam com ela sem poder negar, preferem o silêncio. Mas, tenhamos coragem e vamos todos sempre louvar a Deus. Viva Jesus!

A mediunidade é força transmissora em toda parte, levando aqui e ali avisos para o complemento das realizações da alma. Por isso, deve servir de diretriz, para não se perder tempo à procura de ilusões. A Terra é uma escola, assim, como tantos outros mundos habitados, e em todos eles existe a gradação da escolaridade, tanto de mestres quanto de alunos. Há aqueles que se acham no começo, e os que já se encontram no término dos cursos.

ISBN: 978-05-854-243-35



9 788586 424335